

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 20 DE NOVEMBRO DE 2022

(DOMINGO)

NÚMERO 21.797 • 74 PÁGINAS • R\$ 5,00



Por um Brasil sem racismo

Consciência na pele e na alma

Hoje, Dia de Zumbi dos Palmares, o **Correio**, dá voz a um grupo ainda silenciado: as mulheres negras, em especial as que

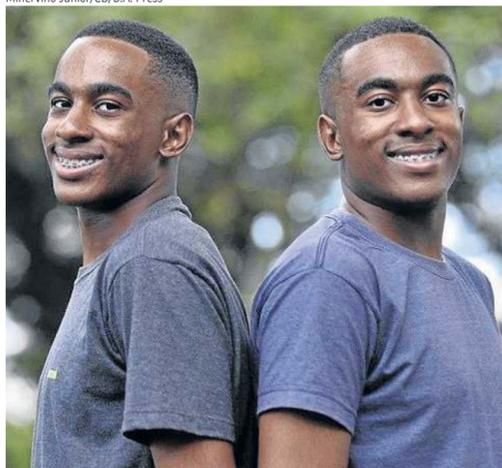
iniciaram a vida no trabalho doméstico — atividade desvalorizada, mal remunerada e na qual elas são maioria. Babá, mestre em

história e ativista, Janaína Costa luta para sair da invisibilidade e ter sua mensagem — e de tantas outras — ouvida.

Os desafios dos jovens pretos no mercado de trabalho

Estudo mostra que a inserção e permanência desse grupo ainda é uma barreira no Brasil, que pode ser equacionada com a implementação de políticas públicas. Os gêmeos João Guilherme e Júlio César Valentino, 19 anos, arrumaram um emprego com horário reduzido para seguir estudando.

Minervino Junior/CB/D.A. Press



Traçando o perfil das idosas

O envelhecimento da mulher negra brasileira é tema de pesquisa de mestranda em psicologia na UnB. Resultado pode ajudar a traçar ações sociais para essa população.

REVISTA, TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PÁGINA 17

Nelson Almeida/AFP



Todos os caminhos levam ao Al-Bayt Stadium

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Sediada pelo Catar, primeira Copa do Mundo em um país do Oriente Médio começa, hoje, com o jogo entre os anfitriões e o Equador, às 13h. Torneio tem missão especial de quebrar paradigmas e preconceitos.



Trintão, Neymar encara o terceiro Mundial da carreira como líder do ataque brasileiro.

Brasil chega a Doha em busca DO HEXA!

JOÃO VITOR MARQUES
Enviado especial

Mesmo com atraso do voo tupiniquim, centenas de torcedores das mais diversas nacionalidades se reuniram no hotel de concentração para recepcionar a Seleção Brasileira. Time inicia, hoje, treinos no Catar.

PÁGINAS 13 A 16

Em recado ao PT, Lula diz querer governo plural

VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Pouco antes de embarcar de volta para o Brasil, o presidente eleito avisou que pretende trabalhar “por mais gente da sociedade, com mais gente de outros partidos e com mais gente que não tem partido”. O petista vai assumir a coordenação-geral da transição e deve anunciar ministros.

PÁGINA 2

Temer defende limite fiscal

Em entrevista a Denise Rothenburg, ex-presidente da República afirma ser possível ajudar os mais pobres, mas com responsabilidade nas contas públicas.

PÁGINA 4

A árdua tarefa de encontrar passagem aérea em conta

PÁGINA 7

Como comprar na Black Friday sem se arrependar logo depois

PÁGINA 8

Luiz Carlos Azedo / Desafio de Lula é retomar o fio da história de seus dois mandatos anteriores. PÁGINA 2

Carlos Alexandre / PEC do Bolsa Família colocará à prova a força parlamentar do novo governo. PÁGINA 5

Ana Maria Campos / Leandro Grass mapeará demandas regionais no governo de transição. PÁGINA 18

Dad Squarisi / Por que a Fortuna pode ser decisiva no duelo entre as seleções da Copa do Catar. PÁGINA 21

Severino Francisco / Ivan Presença, livreiro e estrela da cultura brasileira, inspira documentário. PÁGINA 19



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS



NOVO GOVERNO

Lula garante: PT não terá todos os espaços

Presidente eleito afirma, diante de uma plateia de integrantes da legenda e de movimentos sociais, em Portugal, que o novo governo será composto "por mais gente da sociedade, com mais gente de outros partidos e com mais gente que não tem partido"

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Às vésperas de anunciar os integrantes de seu ministério, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva mandou um recado, ontem, ao PT, durante encontro com movimentos sociais que atuam em Portugal. Segundo ele, o seu terceiro governo não será só do partido pelo qual se elegeu; será composto "por mais gente da sociedade, com mais gente de outros partidos e com mais gente que não tem partido". Com esse discurso, ele tenta conter a pretensão de petistas, que vêm se digladiando nos bastidores por cargos e causando constrangimentos na equipe de transição.

"Aprendemos a ganhar, e temos de saber que esse governo não pode ser só do Partido dos Trabalhadores", avisou.

Lula — que teve encontros com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e com o primeiro-ministro português, António Costa — aproveitou o discurso aos militantes no Instituto Universitário de Lisboa para reforçar o seu compromisso com a responsabilidade fiscal, numa clara sinalização de que quer paz com o mercado financeiro, que teme pelo desequilíbrio das contas públicas por causa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que retira as despesas do Bolsa Família do teto de gastos. O compromisso com o ajuste fiscal foi feito com o ex-ministro da Educação Fernando Haddad — cotado para ser ministro da Fazenda — no palco.

"Sabemos que a gente não pode gastar mais do que a gente ganha. Mas podemos gastar com

Vicente Nunes/D.A. Press



Lula mandou novos recados àqueles que duvidam que não haverá responsabilidade fiscal no futuro governo

habilidade para fazer o país crescer, melhorar do ponto de vista logístico", frisou.

O presidente eleito ressaltou que, seguindo o pensamento da responsabilidade fiscal, priorizará os investimentos em educação. No entender dele, esses desembolsos "não são gastos, mas investimentos no futuro". Para Lula, é preciso investir na "formação de jovens, formar profissionais capacitados". E lembrou que, quando foi presidente, o país reativou a indústria naval, mas não havia soldados de cascos de navios.

"Tivemos que trazer trabalhadores brasileiros do Japão", contou.

Retorno

O petista assume, na próxima semana, coordenação-geral do governo de transição e disse esperar que, com a melhora da economia a partir do ano que vem, brasileiros que estejam em Portugal retornem ao país de origem certos de que terão melhores condições de vida. Hoje, a comunidade brasileira em Portugal é a maior entre os estrangeiros: são mais de 252 mil registrados oficialmente, mas, com os em situação irregular, o total passa de 400 mil.

"Fico com uma certa tristeza

quando vejo brasileiros que tiveram de sair do Brasil porque não tinham perspectivas de emprego e de educação. Mas, no nosso governo, essas pessoas poderão retornar. Espero que logo o Brasil esteja pronto para recebê-los", observou.

Também destacou esperar que o Brasil possa ser pacificado logo, de maneira que as pessoas voltem a falar sobre política sem brigas em família e entre amigos. "A política deve ter uma discussão sadia, sem ódio, não brigas entre mãe, pai e filhos. Não é isso que queremos", enfatizou.

Avanços, mas com inclusão

Principal nome hoje na lista de apostas para assumir o comando do Ministério da Fazenda no novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro da Educação Fernando Haddad disse estar certo de que será possível "recolocar o Brasil no trilho do desenvolvimento com inclusão social". O petista, visto como um moderado dentro do PT, acompanhou todos os encontros do presidente eleito no Egito, durante a COP27, e em Portugal.

Em discurso a integrantes de movimentos sociais, no auditório do Instituto Universitário de Lisboa, Haddad afirmou que há uma grande expectativa no mundo quanto ao protagonismo do Brasil em temas importantes como justiça social, meio ambiente e democracia. Ele destacou que o próximo governo terá de reconstruir as bases de pontos importantes que foram abandonados pelo atual governo, mas a confiança é de que o país conseguirá se restabelecer enquanto nação de oportunidades para todos.

"O trabalho de reconstrução do Brasil não será por meio de uma mera alternância de poder. O que temos pela frente é a reconstrução da institucionalidade, dos programas sociais, daquilo que a Constituição de 1988 previa", destacou. Para Haddad, não será um processo fácil, sobretudo diante do quadro que está sendo encontrado pelas equipes que trabalham na transição.

Na avaliação dele, um dos caminhos para essa reconstrução do país passa pela educação, com a

retomada e o incremento de programas de sucesso que permitiram que os mais pobres chegassem às universidades. "Vimos que isso é possível, que filhos das classes trabalhadoras podiam aspirar uma vaga nas salas de aulas e não apenas desejar uma oportunidade de emprego na limpeza ou na segurança das universidades", frisou.

Bolsonaristas

A passagem de Lula por Portugal não passou incólume pelos bolsonaristas, que tentaram se infiltrar na lista de convidados para o evento do presidente eleito, no auditório do Instituto Universitário de Lisboa. A plateia foi previamente selecionada e passou por averiguação.

Uma das formas que os bolsonaristas tentaram o acesso ao evento foi pedindo filiação ao PT por meio do diretório do partido em Lisboa. "De repente, houve um grande número de pedidos de filiação. Estranhamos muito", disse Marcos Pinheiro, integrante da legenda.

Se não deu certo a manobra para fazer parte da plateia que ouviu o petista, restou aos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) protestar na porta do Palácio de Belém — onde Lula esteve com o presidente Marcelo Rebelo de Sousa — e nas proximidades do Palacete de São Bento — residência oficial do primeiro-ministro António Costa. Os manifestantes contrários à Lula, segundo integrantes do PT, são cooptados pelo Chega, o partido de extrema direita de Portugal, dono da terceira bancada da Assembleia da República. Os brasileiros que vivem em território luso estão entre os principais eleitores da legenda. (VN)

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Nada será como antes no 3º mandato de Lula

Talvez a grande dificuldade para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) operar a transição e a montagem do seu novo governo decorra do fato de que existe uma lógica subliminar nas suas atitudes que não tem viabilidade política: retomar o fio da história de onde sua passagem pela Presidência foi interrompida. Essa foi a linha básica de sua campanha eleitoral, na qual explorou as realizações de seus dois exitosos mandatos como principal ativo eleitoral, ao mesmo tempo em que manteve distância regulamentar da questão ética e do fracasso político, econômico e administrativo de Dilma Rousseff, mascarado pelo discurso de que fora vítima de golpismo.

A ruptura entre os dois primeiros mandatos e o terceiro é uma necessidade histórica, porque existe um hiato de 12 anos entre ambos, no qual o mundo

mudou e a realidade política e social do país também. E ainda há o enorme desgaste causado pelos escândalos do mensalão e da Petrobras, embora esse tema seja como falar de corda em casa de enforcado nessa transição. Sua Fortuna, para usar o conceito clássico de Nicolau Maquiavel, não é a mesma de 2002.

Podemos elencar ao menos cinco grandes contingências para emoldurar as novas circunstâncias: 1) o cenário mundial alterou-se completamente, com o acirramento da disputa entre os Estados Unidos e a China, a guerra da Ucrânia, a pandemia da covid-19 e a retração da economia global; 2) se esgotaram os efeitos do chamado bônus demográfico, ou seja, da redução de número de crianças e de idosos dependentes da renda da população adulta, que possibilitou rápida expansão do mercado; 3)

PT E DEMAIS PARTIDOS DE ESQUERDA PARECEM PRETENDER "APARELHAR" TODOS OS MINISTÉRIOS, O QUE FARIA DOS ALIADOS DE CENTRO FIGURAS DECORATIVAS

a crise de financiamento da saúde, da educação e da segurança pública, entre outras políticas universalistas, se agravou em decorrência da baixa atividade econômica e do desmonte das políticas sociais por Bolsonaro; 4) um Congresso mais conservador, mais patrimonialista e mais fisiológico, que hoje controla e pulveriza os investimentos federais previstos no Orçamento da União; e 5) uma oposição radical e forte, que mantém o presidente Jair Bolsonaro como uma alternativa de poder em 2026.

Essas contingências já são suficientes para que o novo governo Lula seja muito diferente do anterior. O projeto Lula 2022, no primeiro turno, era de um governo de esquerda, amparado por uma frente popular, mesmo

que esta se autodenomine "frente ampla". Esse projeto não vingou, não obteve a maioria dos votos na eleição. Isso ocorreu porque há uma contradição na construção da hegemonia de Lula: o PT manteve-se como a principal força no campo da oposição, mas perdeu a liderança moral da sociedade, que permanece em disputa por parte de Bolsonaro. Perdeu por causa da Lava-Jato, que é um assunto jurídico transitado em julgado, mas continua sendo a representação da questão ética da cidadania.

Governo de coalizão

Como uma porcelana quebrada, que precisa ser restaurada com liga de ouro para continuar sendo um objeto de valor,

o PT precisa fazer seu aggiornamento. Nunca assumiu a responsabilidade coletiva pelos escândalos que foram protagonizados por seus quadros principais. Lula sempre se declarou inocente e jamais exigiu uma mea culpa de seu partido. A bandeira da ética manteve-se nas mãos de Bolsonaro e seus aliados, sendo esgrimida como arête contra os resultados da eleição e futuro governo. Essa força de oposição não pode ser subestimada. Lula e os partidos de esquerda não têm como derrotá-la, a não ser ampliando as alianças ao centro, como ficou demonstrado no segundo turno.

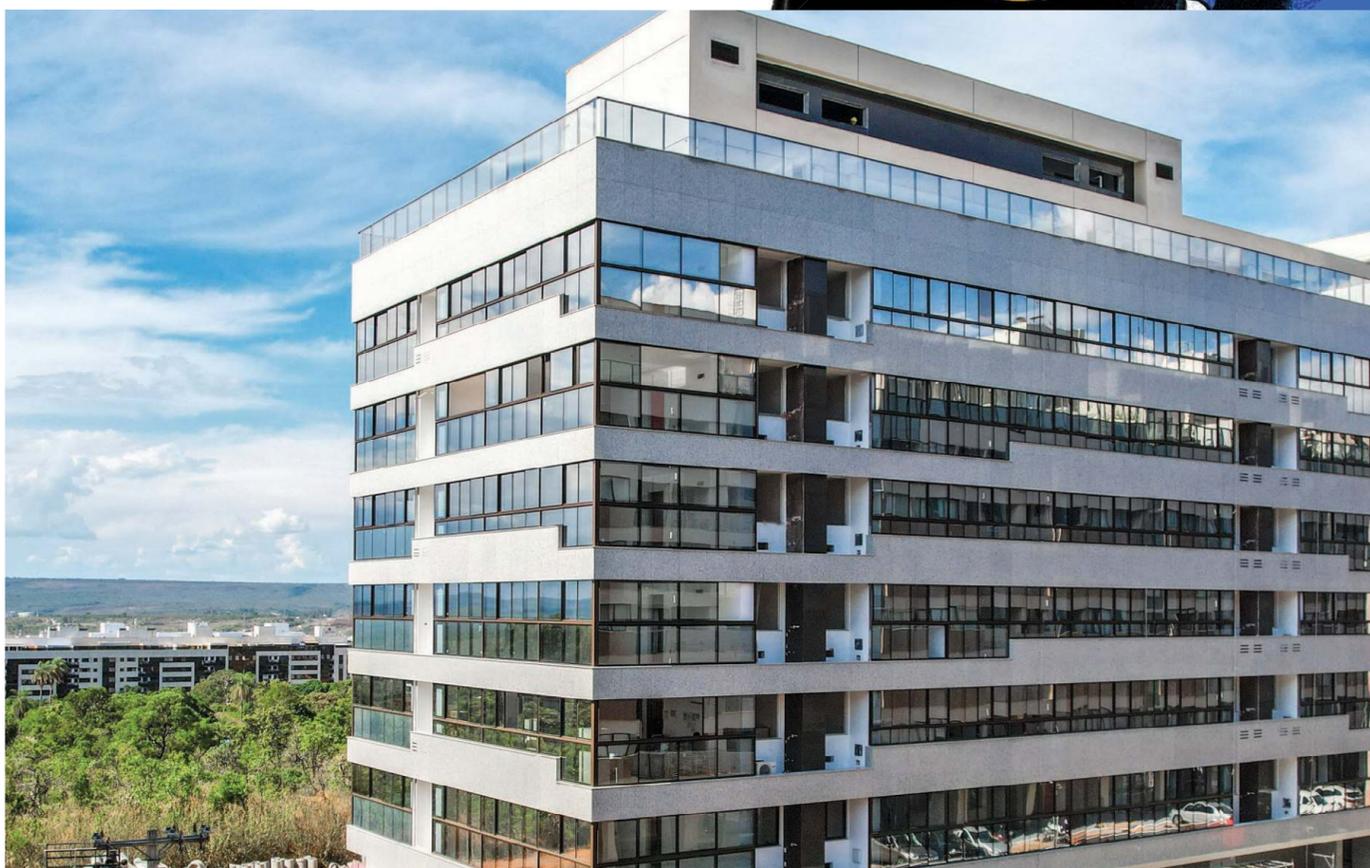
O problema é traduzir a ampliação dessas alianças, com a plena incorporação do centro ao novo governo, um xadrez político que mal começou. Nela, o vice-presidente Geraldo Alckmin tem mais experiência do que os dirigentes petistas que formam o estado-maior de Lula: a presidente da legenda, Gleisi Hoffmann, o ex-senador Aloizio Mercadante, o ex-prefeito de Araraquara, Edinho Silva, o senador eleito Wellington

Dias e o deputado José Guimarães. Na verdade, a política petista tem como espelhos na América Latina o peronismo, por causa da tradição sindical, e a Frente Ampla do Uruguai, um bloco de centro esquerda construído na resistência à ditadura. Não é por aí. Talvez a melhor experiência de alianças e de governo que podem servir de paradigma para o governo Lula seja a "Concertacion".

A chave é compartilhar o poder com os aliados, sem o hegemônico que está impregnado no PT e transpira por todos os poros da equipe de transição. O PT e demais partidos de esquerda passam a impressão de que pretendem "aparelhar" todos os ministérios, o que faria dos aliados de centro figuras decorativas na Esplanada. Um governo de ampla coalizão democrática exige mais do que isso, em termos de compartilhamento de poder, além de um programa tático, mirando os próximos dois anos, o que significa uma política econômica menos ao gosto da esquerda e mais palatável para os liberais.

O SEU GOL DE PLACA COMEÇA AQUI

307 Noroeste
2 e 3 Qtos | Cob. Duplex



RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES

Fachada

ENTREGA JUN/23	2 QUARTOS	3 QUARTOS	COB. DUPLEX
VISITE O APTº DECORADO	73 a 84 m² 1 suíte Até 2 vagas de garagem	115 m² 1 suíte Até 2 vagas de garagem	148 a 170 m² 1 suíte 2 vagas de garagem
QUALIDADES		VANTAGENS	
2 salões de festas Piscina com raia de 12 m Academia Brinquedoteca		Plantas flexíveis Lazer na cobertura e no pilotis Facilidade de negociação	



TABELINHA DA COPA
Pegue a sua em nossos estandes e vamos torcer pelo Hexa.



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio®

CU1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

» Entrevista | MICHEL TEMER | EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com a experiência de quem já ocupou o Palácio do Planalto, adverte que a responsabilidade fiscal é o selo que credencia o país para o aporte de investimentos. E pede que tanto Bolsonaro quanto Lula façam gestos pela pacificação da sociedade

“O Brasil precisa de limites”

» DENISE ROTHENBURG

Nova York — Para o ex-presidente Michel Temer, o teto de gastos deve ser rompido apenas em uma hipótese: defender os mais vulneráveis. Ele considera a responsabilidade fiscal a principal credencial para que o Brasil receba os investimentos que pleiteia junto à comunidade internacional e que foi este o alerta ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dado pela carta aberta dos economistas Armínio Fraga, Edmar Bacha e Pedro Malan. “Se houver alguma readaptação do teto, mantendo-o tal como está, mas com algumas possibilidades econômicas para atender os vulneráveis, acho que vale a pena. Se for para atender outros setores, não. Se abrir a porta, primeiro é o Bolsa Família, depois pode ser a infraestrutura, depois os benefícios, o setor A, B ou C. Aí, não tem mais limite”, adverte. Apesar de ser frequentemente hostilizado pelos petistas — que o consideram um artifice do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff —, Temer adverte Lula a não interferir na disputa para a presidência da Câmara — para a qual já há um candidato declarado, o atual comandante da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), que buscará a reeleição. “Acho que o Executivo deve tomar muito cuidado nessa relação com o Congresso Nacional, especialmente, no momento da eleição do presidente da Câmara”, sugere. Temer considera, ainda, que as manifestações antidemocráticas por causa da vitória de Lula tendem a se dissipar e que a democracia brasileira não corre qualquer risco de ruptura. Além disso, defende a ação do ministro Alexandre de Moraes contra aqueles que ferem a Constituição. A seguir, os principais pontos da entrevista.

Começou a tomar forma a preocupação de que o futuro governo pode não ter compromisso com a responsabilidade fiscal. O mercado se agitou nos últimos dias e até mesmo uma carta aberta de três renomados economistas — Armínio Fraga, Edmar Bacha e Pedro Malan — alertou Lula sobre a necessidade de haver firmeza com a saúde das contas públicas. Como avalia essa situação?

É preciso ter limite de gastos e limite significa teto. O que pode haver é uma aclimatação, uma adaptação do teto estabelecido há sete anos. Há uma previsão, na emenda constitucional do teto, que depois de 10 anos, o presidente da República pode, por projeto de lei complementar, sugerir alguma coisa de modificação do teto. É possível até que haja uma adaptação agora. Eliminá-lo será gerar uma descredencial fiscal que é muito grave, interna e externamente. Tenho viajado muito ao exterior e vejo que as pessoas querem investir no país, mas querem credibilidade fiscal. Então, se for para modificar para atender os mais vulneráveis, acho fundamental (alterar o teto). O país tem a realidade da miséria. Se houver alguma readaptação do teto, mantendo-o tal como está, mas com algumas possibilidades econômicas para atender os vulneráveis, acho que vale a pena. Se for para atender outros setores, não. Se abrir a porta, primeiro é o Bolsa Família, depois pode ser a infraestrutura, depois os benefícios, o setor A, B ou C. Aí, não tem mais limite e o Brasil precisa de limites.

O senhor defendeu que haja um diálogo entre os presidentes Bolsonaro e Lula. Há clima para isso diante do que vemos no país e até mesmo fora dele?

Talvez o que pudesse ser utilizado seriam palavras de moderação e tranquilidade para o país, de ambas as partes. Não apenas do presidente atual como

Minervino Junior/CB/D.A Press



O presidente eleito, vitorioso que é, deve ter um certo gesto de grandeza, ficar acima dos acontecimentos e, portanto, praticar o que muitas vezes diz. Ele fala em pacificar, mas usa palavras agressivas em relação ao atual governo, e isso não colabora. Eriça, na verdade, os movimentos contrários à sua posse.

também do presidente eleito. O presidente eleito, vitorioso que é, deve ter um certo gesto de grandeza, ficar acima dos acontecimentos e, portanto, praticar o que muitas vezes diz. Ele fala em pacificar, esta é palavra, mas na ação muitas vezes usa palavras agressivas em relação ao atual governo, e isso não colabora. Eriça, na verdade, os movimentos contrários à sua posse. Não chego ao ponto do diálogo, porque o diálogo se faz por meio da transição e está sendo feita. A chefia natural da transição é sempre da Casa Civil, com aqueles indicados pelo candidato eleito. Seria muito desejável, embora eu ache neste momento bastante difícil, se num dado momento os presidentes, o atual e o eleito, dialogassem.

Vê algum risco para a democracia, diante das manifestações agressivas, inclusive as que aconteceram aqui?

Acho que as instituições estão muito solidificadas. A grande maioria do povo brasileiro tem apreço pela instituição democrática. Ninguém quer um regime forte, centralizador, autoritário. As pessoas querem democracia. É preciso esperar passar essa onda derivada das eleições, em que há um certo inconformismo. O Brasil vai prosseguir com muita tranquilidade.

Tinha visto relações políticas tão esgarçadas em tantos anos de vida política?

Houve momentos agudos. Em 1964... aliás, a contar de 1961,

quando para o vice-presidente (João Goulart) assumir foi preciso um jeitinho brasileiro. Criaram aquele parlamentarismo de ocasião. Foi um momento de muita tensão. Logo em seguida, com 64, evidentemente, houve muita tensão no país, que se prolongou. Não é a primeira vez que se tem tensão. O que podemos dizer é que o Brasil é capaz de superar as dificuldades políticas, econômicas e sociais pelas quais passou desde a primeira república.

Acha que há algum risco de 1964 se repetir?

Não creio. Pelo menos, a minha convivência com os militares, fosse como presidente da Câmara, vice-presidente ou presidente da República, revela que eles são cumpridores da Constituição Federal. Em nenhum momento verifiquei, nem nas linhas nem nas entrelinhas, desejo no sentido de ocupar espaço no governo, no sentido de “nós vamos conduzir o país”. Não creio que as forças militares queiram isso. E por quê? Juridicamente, porque cumprem a Constituição e, politicamente, porque não querem repetir 1964.

Como avalia as notas que os militares divulgaram sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral?

O que ocorreu foi o seguinte. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) convidou vários setores: Forças Armadas, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Tribunal de Contas da União (TCU) e outros. Foi um convite e não uma imposição das Forças Armadas. E, até agora, essas instituições todas, militares inclusive, não disseram claramente se houve fraude eleitoral. Pelo contrário: de alguma maneira ressaltaram a lisura das eleições. Acho que esta é uma indicação muito significativa do desejo das Forças Armadas em relação ao momento atual.

Os bolsonaristas acusam o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, de ferir a Constituição ao mandar prender aliados do presidente. Houve quem considerasse, inclusive, que praticou censura várias vezes. Acha que o Judiciário tem que continuar com aquilo que eles classificam como “ativismo”?

Tudo isso foi fruto do clima que se instalou no país. O ministro cumpriu a lei, a Constituição federal e a infra constitucional. Não fez mais do que isso. Agora, o clima de conturbação nacional, que não começou ontem — na verdade começou muito lá atrás —, em que brasileiros ficaram contra brasileiros

e instituições contra instituições, exacerbou a atuação do ministro. Daí porque se faz a acusação. Segundo ponto: sempre crítico muito esse conceito do “ativismo judicial”. Costumo dizer que o Judiciário é um poder inerte — só age se provocado. E quem mais provoca, especialmente o Supremo Tribunal Federal (STF), é a classe política. Quando chega lá uma postulação qualquer, o Supremo tem que decidir.

Como vê um governo de centro-esquerda diante de um Congresso mais conservador na próxima legislatura?

Em primeiro lugar, uma posição muito pessoal: não considero mais essa questão de direita, esquerda, centro-direita, centro-esquerda, porque sei que o que o povo quer é resultado. Se o resultado vem do que se chama esquerda, centro-direita, direita, e for positivo, não importa. Sempre dou um exemplo muito singelo: pergunte a quem passa fome se é esquerda ou direita. Ele vai dizer: “Eu quero um pão”. Pergunte para quem não tem emprego se é esquerda ou direita. Vai dizer que quer trabalho. Quem vai ao supermercado quer preços mais baixos. O que se quer é resultado. O Congresso é o órgão legislativo que fala em nome do povo, que quis eleger aquele que você chama de conservador. Penso que o Congresso, seja agora, seja no passado, sempre se conduziu apoiando os bons resultados para o povo. Dou o exemplo do meu governo: quando precisamos fixar o teto para os gastos públicos, que é uma autolimitação para o presidente e para os congressistas, o Congresso deu apoio. Quando fizemos a reforma trabalhista e a da Previdência, verdadeiros vespeiros, tivemos tanto diálogo que o Congresso acabou aprovando. O setor educacional, que é sempre polêmico, quando fizemos a reforma do ensino médio, o Congresso deu todo o apoio sem nenhuma reação popular. Creio que o Congresso está pronto para produzir resultados positivos para o povo. Vai depender muito do diálogo que o Poder Executivo tiver com o Legislativo.

Por falar em diálogo, a presidente Dilma, lá atrás, não apoiou o então deputado Eduardo Cunha para presidente da Câmara. Houve um desarranjo político que desagou no impeachment. Teme algum problema caso Lula não apoie Arthur Lira?

Acho que o Executivo deve tomar muito cuidado nessa relação com o Congresso. Foi três vezes presidente da Câmara, duas no governo Fernando Henrique Cardoso e uma vez no

governo Lula. Tinha, no governo FHC, a simpatia do presidente, mas não tinha a ação do presidente, o que é uma coisa diferente. Portanto, não houve interferência. De igual maneira, no tempo do Lula, não sei se tinha a simpatia dele, mas ele não interferiu na minha eleição para comandar a Câmara. É uma recomendação que tomo a liberdade de fazer: deixe o Legislativo decidir por conta própria. E, daí, é diálogo. É preciso saber, também, que a Constituição — vou dizer uma obviedade — determina a harmonia entre os Poderes. Portanto, quando forem eleitos os presidentes da Câmara e do Senado, a obrigação dos poderes Legislativo e Executivo é trabalhar harmoniosamente em função do interesse do povo.

Crê que pode haver desarmonia?

Espero que não. Sempre digo que quando há desarmonia, há uma inconstitucionalidade, porque há agressão à vontade popular. A vontade do povo está prevista nesse texto chamado Constituição. Quando o povo elegeu o congresso constituinte, disse: “Vocês vão lá para expressar a minha vontade”.

Em 2002, houve uma negociação com o MDB, com o então coordenador da transição pelo PT, o ex-ministro José Dirceu. Mas, na última hora, depois de negociado o acordo, Lula disse não. Dessa vez, acha que o petista pode prescindir de apoio de algum partido? Há paralelo entre 2002 e agora?

Deve fazer um governo em benefício de todo o povo brasileiro — e quando digo todo o povo brasileiro, me refiro tanto às classes mais aquinhoadas quanto às menos. Por isso, que sempre se fala numa equação uniforme entre a responsabilidade fiscal e a social. Acho que isso é o que deve fazer. Se ele se pautar pelo exemplo de 2002, quando o Dirceu esteve no partido, acertou comigo, convidou o MDB para integrar o governo, mas depois Lula resolveu não fazer esse acordo — Dirceu delicadamente me telefonou pedindo desculpas —, não será improvável que tente juntar o maior número de forças políticas para governar.

Desta vez, Lula chamou o MDB para fazer parte dessa imensa transição, com quase 300 pessoas. Isso funcionará?

O número não importa, porque em toda a comissão muito grande quem trabalha são cinco ou seis — os outros fazem figuração. Precisamos ser muito objetivos, verificar quem foi designado para representar os dois

lados. Toda a equipe de transição tem 30, 40 pessoas e são quatro, cinco que trabalham.

O senhor apoia a ida da senadora Simone Tebet (MDB-MS) para o futuro governo? Tem gente no MDB preferindo que não vá.

Ela fez uma belíssima campanha, ganhou projeção nacional. Ir para o Ministério, queiram ou não, é uma função subordinada. Ela ganhou uma projeção significativa. Por isso, muitos no MDB dizem que é melhor se guardar para um futuro próximo.

Acha que será possível fechar um projeto e uma base? Ouvi deputados dizendo que Lula terá maioria para fechar o projeto que “nós, parlamentares, quisermos”.

Só haverá construção com diálogo. Lembro que, no meu governo, havia coisas difíceis. Modernização trabalhista não era fácil e conseguimos com diálogo. Quando se poderia imaginar que faria uma reformatação administrativa sem greve depois? Não houve greve. Tudo depende da capacidade de diálogo e de as pessoas entenderem que todos têm que trabalhar em benefício do país. Qualquer radicalismo agora é contrário aos interesses do povo.

O ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles disse que Lula precisa sair do “modo campanha”. Acha que o presidente eleito está errando?

Não quero fazer comentários sobre o presidente. Nesse momento o Brasil precisa de tranquilidade. Essas agressões (bolsonaristas perseguiram e xingaram ministros do STF em Nova York) derivam muito da agressividade dos principais líderes do país. Se eles dão o exemplo, se transmite imediatamente. Lembro da figura de Juscelino Kubitschek, um estadista. Houve insurreições em Aragarças e Jacareacanga, ele deixou passar aquilo e abafou. Um mês depois, disse: “Vou anistiar todo mundo porque quero a pacificação do país”. É assim que as coisas devem acontecer. Por que é que, agora, estamos nessa disputa quase fratricida, que viola a Constituição, que não permite esse tipo de conflito que assistimos? Se cumprir a Constituição, você tem paz, tem tranquilidade ao mesmo tempo em que tem embate de ideias, de conceitos e de programas. A oposição também ajuda a governar criticando, indicando rumos.

Muitos dizem que Lula gostaria de conversar com o senhor, mas uma parte do PT ainda o chama de golpista.

Lamento essa agressividade, isso só divide. A pessoa que prega a pacificação, e chama o ex-presidente de golpista, não quer paz. Não estive com o presidente e não tenho nenhum encontro marcado. Se procurar para adotar a linha que estou propondo, muito bem.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, tem uma proposta de semipresidencialismo. Acha que é hora de tratar disso?

O semipresidencialismo seria o ideal. Insisto neste tema há tempo precisamente em função desses conflitos. À parte dos dois impeachments (Collor e Dilma), veja o trauma que está causando esta eleição presidencial. É a solução e, evidentemente, não é para agora. Seria para 2026, quem sabe 2030, que é uma tese encampada pelo Lira, que constituiu uma comissão de deputados, que se serviu de uma comissão de juristas. Acho que seria o ideal para o país. Mas espero que não fique só no sonho.

A repórter viajou a convite da organização do Lide Brasil Conference

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Ecos eleitorais

Fora da arena parlamentar, o novo governo ainda precisará enfrentar os ecos da guerra eleitoral. Os termos do ministro Paulo Guedes dirigidos a Lula foram uma amostra do tom que a oposição pretende adotar. É bate-boca? Sim. Ajuda em algo para a transição? Nada. E o presidente Bolsonaro ainda nem saiu do auto-exílio.

BID vai às urnas

Uma outra eleição ocorrerá neste domingo, e um brasileiro pode sair vencedor. Os países-membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) decidem hoje quem será o presidente da instituição pelos próximos cinco anos. O ex-presidente do Banco Central Ilan Goldfajn, indicado pelo governo de Jair Bolsonaro, é um dos concorrentes. O ex-ministro e ex-integrante da transição Guido Mantega tentou jogar água na candidatura de Goldfajn, mas saiu de cena antes do pleito.

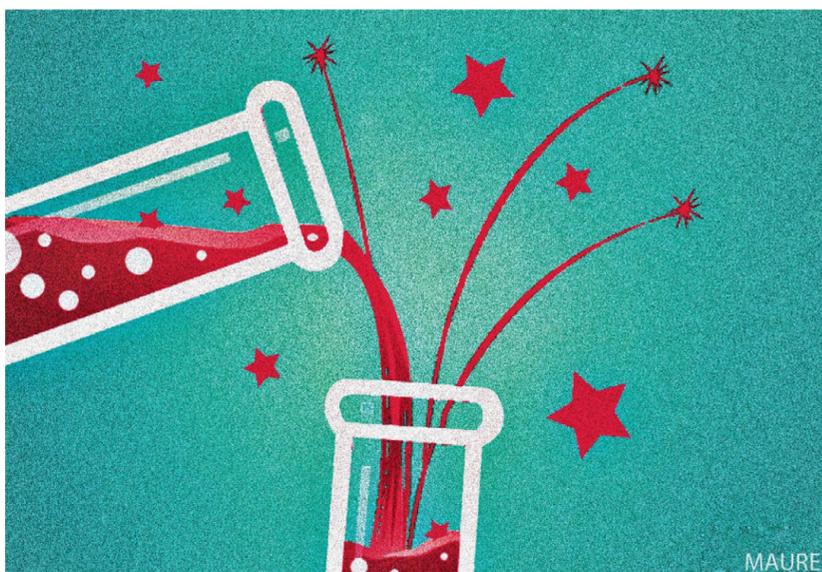
Quase lá

Com apenas um mandado de prisão nas costas, o ex-governador Sérgio Cabral Filho, último preso da Lava Jato no Rio, já sonha com uma vida em liberdade. Segundo pessoas próximas, Cabral pretende trabalhar como consultor político. O julgamento que pode dar liberdade ao ex-governador está no STF, nas mãos do ministro André Mendonça. “Minha expectativa é de que anulem o processo e revoguem a prisão”, disse a advogada de Cabral, Patrícia Proetti.

Teste de força para Lula no Congresso

A semana que começa deve indicar mais sinais do poder de articulação do governo Lula. Qualquer avanço em relação à PEC do Bolsa Família dependerá da capacidade do presidente eleito e de seus aliados em consolidar os termos da proposta encaminhada ao Congresso. No momento, o texto prevê uma conta de R\$ 200 bilhões fora do teto de gastos. Lula antecipou o debate, ao propor um falso dilema entre equilíbrio fiscal e política social. Rapidamente, porém, o vencedor das urnas calibrou o discurso e reiterou o compromisso com as contas públicas.

As declarações do presidente eleito, no entanto, são apenas um dos fatores em jogo no Congresso. Integrantes do Centrão já mostraram as armas. Deixaram claro que não pretendem manter por tempo



indeterminado a exceção fiscal ao Bolsa Família e — mais grave — ameaçaram incluir o Orçamento secreto em caráter impositivo no texto da PEC. É na Câmara e no Senado, pois, que se concentra a batalha. O governo de transição precisará dialogar, negociar, ceder.

Esse encontro de forças políticas indicará até onde os anseios de Lula serão atendidos, bem como a habilidade dos aliados do do presidente eleito.

O Brasil das ruas

Amanhã e terça-feira, o Supremo Tribunal Federal realizará audiência pública para analisar a situação dos brasileiros em situação de rua. Convocada pelo ministro Alexandre de Moraes, a audiência terá a participação de 63 expositores. A iniciativa atende a uma reivindicação da Rede Sustentabilidade, do Psol e do MTST. Os requerentes pedem ao STF que determine a governos e demais poderes providências para socorrer essa parcela da população.

Opaco

A transparência pública no Brasil é mediana, segundo levantamento realizado por diferentes entidades ligadas às contas públicas no país. Segundo a pesquisa, uma iniciativa da Associação de Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e outras instituições, o nível de transparência pública alcançou 67%, considerada intermediária. Os estados do Pará (95%), Rondônia (83%) e Espírito Santo (80%) obtiveram os melhores resultados.

Agradecimento

O primeiro-ministro de Portugal, António Costa, agradeceu a visita do presidente eleito Lula. E já anunciou um novo encontro. “Era necessário que o Brasil regressasse à defesa dos valores da democracia, ao combate às alterações climáticas, à defesa do ambiente, à proteção da cultura. Temos de recuperar o tempo perdido. Tenho a certeza de que, a partir de 1º de janeiro, vamos voltar a ter o Brasil perto de nós”.

NOVO GOVERNO / Em vídeo nas redes sociais, Costa Neto diz que apresentará representação ao TSE. Mas já negou autoria de auditoria após ver a sala de totalização das eleições e também não reconheceu documento que pediria para invalidar eleições

PL agora quer anular urnas

» MICHELLE PORTELA

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto (PL), voltou a questionar, ontem, o resultado das eleições e afirmou que a legenda pedirá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a revisão da apuração gerada a partir de urnas eletrônicas que entraram em funcionamento antes de 2020. A solicitação, que foi anunciada em um vídeo que circulou ontem nas redes sociais, deverá ser apresentada na terça-feira, embora o dirigente afirme que não contestará o resultado do pleito — cuja vitória foi de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O pedido tem por base uma auditoria do Instituto Voto Legal e sustenta que as urnas fabricadas antes de 2020 têm o mesmo número de patrimônio, o que, supostamente, impediria a verificação do funcionamento individual. “Pelo estudo que fizemos, têm várias urnas que não podem ser consideradas. É no Brasil inteiro, de 2020 para baixo. Todas elas têm o mesmo número, não tem como controlar. Temos a prova e vamos mostrar que essas urnas não podem ser consideradas. Vamos ver o que o TSE vai resolver”, diz Costa Neto no vídeo.

O presidente do PL, porém, afirma que a legenda não pedirá por novas eleições, mas a recontagem dos votos e investigação de possíveis irregularidades. “Nada de ter nova eleição, não vamos propor nada disso, não queremos tumultuar a vida do país. Mas têm umas urnas

» Frente nega novo bloqueio de estradas

A Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas afirmou, ontem, que é falsa a informação de que a categoria pretende promover movimento de paralisação ou de obstrução de estradas para protestar contra decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Em nota assinada pelo presidente, deputado Nereu Crispim (PSD-RS), a Frente condena “o uso indevido” do nome da categoria por jornalistas e veículos “tendenciosos de extrema direita”, que apoiam o “candidato que perdeu as eleições no dia 30 de outubro” — em referência ao presidente Jair Bolsonaro.

que têm que ser revistas e nós vamos propor para o Tribunal Superior Eleitoral até a próxima terça-feira”, afirma.

Legenda do presidente Jair Bolsonaro, o PL conquistou o maior número de cadeiras tanto na Câmara quanto no Senado, tornando-se a maior bancada do Congresso. No vídeo, não há menção de Costa Neto à possibilidade de os eleitos para o Legislativo saírem prejudicados em uma eventual recontagem das urnas que o partido diz serem problemáticas.

Recuos e negativas

O presidente do PL, porém, tem se notabilizado por seguidos recuos em relação à contestação às eleições. Quando o TSE convidou representantes de partido para conhecer a sala de totalização, Costa Neto afirmou à imprensa, na saída, que não havia a “sala secreta” que Bolsonaro vinha insistindo junto a seus apoiadores que existia. “(A sala de totalização dos votos) não é mais secreta, agora é aberta”, afirmou o dirigente.

Horas depois, porém, o partido divulgou um suposto relatório de auditoria do mesmo Instituto Voto Legal, em que afirma que “somente um grupo restrito de servidores e colaboradores do TSE controla todo o código fonte dos programas da urna eletrônica e dos sistemas eleitorais”. O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, determinou a imediata remessa do documento ao inquérito das Fake News, no Supremo Tribunal Federal (STF).

No último dia 15, o PL negou que questionaria o resultado das eleições por conta de um suposto relatório divulgado pelo site *O Antagonista* — Segundo o portal, a sigla pediria a anulação do pleito. O *Correio* teve acesso ao documento, que tem a logomarca PL e é assinado por Carlos Rocha, presidente do Instituto Voto Legal; seu vice Márcio Abreu; e pelo engenheiro Flávio Gottardo de Oliveira. O relatório diz não ser “possível validar os resultados gerados em todas as urnas eletrônicas de modelos 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015”.

Leonardo Prado/Agência Câmara



Costa Neto disse que o PL contestará as urnas fabricadas antes de 2020, apesar dos recuos junto ao TSE

mudanças
debates POLÍTICA INTERAÇÃO
DISCRIMINAÇÃO POLÍTICA
formação diversidade inclusão social projetos
equilíbrio transformação
mulher na política
feminina igualdade de gênero equilíbrio
empoderamento
PSD transformação violência debates
mulher diversidade MACHISMO
formação diversidade discussões projetos
PSD MULHER mudanças racismo mulher racismo

Lugar de mulher é **onde ela quiser**.
Venha fazer parte do **PSD**, o partido
que acredita que **lugar de mulher é na política**.

www.psdmulher.org.br

@psdmulher55 PSD Mulher PSDMulher 55
@psdmulher55 @psdmulher55

psd
mulher



SOCIEDADE

Restrição às armas para garantir mais segurança

Governo de transição mapeia decretos e regulamentações feitas pelo presidente Jair Bolsonaro para o setor. Ideia é revogar aqueles que, comprovadamente, aumentaram a violência e aperfeiçoar os dispositivos de proteção ao cidadão

» VICTOR CORREIA

PCDF/Divulgação



Armas de grosso calibre compradas legalmente cada vez mais são apreendidas pelas forças de segurança nas mãos de organizações criminosas

A equipe do setorial de Segurança Pública do governo de transição estuda uma guinada de 180° em relação àquilo que foi realizado no governo de Jair Bolsonaro (PL). Os técnicos escalados para debater os temas ligados à área estão dedicados, neste primeiro momento, em identificar todas as normas estabelecidas durante o mandato do atual presidente que deverão ser revogadas já nos primeiros meses da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ainda na campanha, o petista sinalizava a intenção de retomar o Estatuto do Desarmamento, a exemplo do que fez em 2003, no primeiro ano do primeiro governo. Agora, a atuação será focada na reestruturação da regulamentação das armas de fogo no país e, segundo a equipe de transição, reforçar a segurança da região amazônica.

O grupo de trabalho foi divulgado na semana passada. O senador eleito Flávio Dino (PSB-MA) coordena a equipe e apresentará ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, a relação de 17 temas que serão tratados durante o governo de transição (veja no quadro).

“É claro que é um governo com propostas de mudanças. É um governo de outro campo político. Mas, no terreno administrativo, naquilo que for possível, o que for cabível dar continuidade, é claro que nós faremos”, explicou Dino, à saída do encontro com Torres, na última quinta-feira. O ex-governador do Maranhão é um dos mais cotados para assumir a pasta, a partir de 2023.

A nova regulamentação de armas seguirá o Estatuto do Desarmamento. O senador eleito afirmou que a política do “liberou geral” para a obtenção de artefatos de fogo e munições “alimenta a violência e colocou armas nas mãos do crime organizado”. As estatísticas também mostram os impactos. Segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, divulgado em julho passado, houve um aumento de 473% no

Os 17 temas do grupo técnico

- » Armas
- » Milícias
- » Crimes ambientais
- » Consumidor
- » Execução penal
- » Homicídios
- » Susp
- » Acesso à Justiça
- » Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania
- » Crimes digitais
- » Crimes contra o Estado Democrático de Direito
- » Drogas
- » Cooperação judiciária internacional
- » Lavagem de dinheiro
- » Polícias
- » Perícia técnica, prova técnica e polícia técnica
- » Arquivo Nacional

número de cidadãos registrados com posse de armas.

Participação

Ao mesmo tempo, cresce a pressão para que as forças de

eleitoral. Os demais componentes do grupo de trabalho são advogados, especialistas no setor e parlamentares.

A ausência vem causando incômodo entre as forças de segurança, que pedem maior representatividade e poder de decisão. Aloizio Mercadante, coordenador dos grupos técnicos da transição, assegurou que os policiais serão consultados na fase posterior de discussões. “Vão participar decisivamente, porque (o grupo) é Justiça e Segurança Pública. Vão compor nessa segunda fase. Está sendo cuidado para poder conduzir de uma forma que possam ser ouvidos e ter resultados”, garantiu.

Procurada pelo *Correio*, a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) disse que não foi procurada pela equipe, “mas espera o contato e está à disposição para colaborar com a construção de uma política de

segurança pública que valorize o policial federal, modernize o sistema e, com isso, traga mais segurança para a sociedade”.

Facilitação

Durante sua Presidência, Bolsonaro defendeu o acesso ao armamento como uma das propostas de redução da criminalidade. Porém, pesquisas mostram que a iniciativa teve efeito contrário ao que esperava. De acordo com a publicação *Armas de Fogo e Homicídios no Brasil*, divulgada pelo Fórum Nacional de Segurança Pública, em setembro deste ano, se não houvesse o aumento de armas de fogo em circulação, a partir de 2019, teria havido 6.379 homicídios a menos no Brasil.

Uma explicação do estudo é que o aumento de circulação de arma tem relação direta com a ilegalidade: quanto mais revólveres, pistolas ou fuzis nas

» PGR contra ida de Jefferson a hospital

A Procuradoria-Geral da República (PGR) disse, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que é contra a transferência imediata do ex-deputado Roberto Jefferson, preso em Bangu 8, na zona Oeste do Rio, para um hospital particular. A vice-procuradora-geral da República Lindórea Araújo defendeu que a ida só deve ser autorizada se o presídio não tiver estrutura para tratar o ex-deputado. A PGR sugere que a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio entregue laudo médico que “aponte a capacidade ou não do hospital penitenciário tratar o paciente e realizar exames imprescindíveis diante do atual estado de saúde”. Um médico chamado pela família de Jefferson esteve em Bangu 8 para uma consulta, sugeriu a internação do ex-deputado e passou uma longa lista de exames laboratoriais e radiológicos. O laudo foi anexado ao pedido de transferência enviado pela defesa ao STF.

mãos de uma população desqualificada para usá-los, mais migrarão para o mercado ilegal — seja por meio de extrativos, roubos ou ações premeditadas de seus proprietários. O levantamento também mostra que a criminalidade cresce 1,2% em latrocínios (roubo seguido de morte), a cada 1% a mais de pessoas armadas. Já a cada 1% de aumento de armas, a taxa de homicídio sobe 1,1%.

O coordenador de projetos do Fórum de Segurança Pública, David Marques, destacou a necessidade de investimento no Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), elencado como uma das prioridades do governo eleito.

“Isso carece de uma maior organização e da implementação de sistemas, como o sistema nacional de monitoramento, e da avaliação das políticas de segurança pública e defesa social”, explicou.

PANDEMIA

Covid-19 dispara e Fiocruz faz alerta

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou, ontem, que os casos de novas infecções pela covid-19 dispararam no país. De acordo com a instituição, o aumento dos casos ocorreu em 12 estados brasileiros. Por meio do *Boletim InfoGripe*, foi constatado que os números da infecção correspondem a 47% dos resultados positivos para doenças respiratórias nas últimas quatro semanas.

A nível nacional, o aumento moderado de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na tendência de longo prazo está

presente em Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Os dados indicam, ainda, crescimento do novo coronavírus especialmente entre a população adulta. Nos dados epidemiológicos das últimas quatro semanas, a prevalência entre os registros com resultado positivo para infecções respiratórias foi de 10,3% para influenza A; 0,3% para influenza B; 24,2% para vírus sincicial respiratório (VSR); e 47% Sars-CoV-2. Entre os óbitos,

a presença dos mesmos micro-organismos entre os positivos foi de 4,1% para influenza A; 0,0% para influenza B; 1,4% para VSR; e 83,6% Sars-CoV-2.

A análise tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até 14 de novembro. Há uma semana, o documento apontava aumento dos casos em apenas quatro estados.

Infecções

As secretarias estaduais e municipais de Saúde registraram, somente ontem, 7.714 novas infecções pela covid-19 em 24 horas. Foram confirmadas 13 mortes por complicações decorrentes da doença no mesmo período. Os dados são de todos os entes da Federação, com exceção



das informações de 11 estados e do Distrito Federal que, até o fechamento desta edição, ainda não tinham repassado os levantamentos para o sistema nacional.

Com o crescimento das notificações, pesquisa feita pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) mostrou que a taxa de exames positivos para a covid-19 em laboratórios particulares passou de 3% para 17% em menos de um mês — aumento de 566%. Também cresceu a procura por testes de farmácia.

Dados da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) indicam que, na última semana de outubro, os kits de exames apresentaram taxas de positividade de 20,75%. O mês terminou com um saldo de 7.986 resultados confirmados — 13,26% do total e 44% a mais do que setembro.

Mortes

O número de óbitos no Brasil ainda não retornou ao patamar verificado antes da pandemia. Segundo dados dos cartórios de registro civil do país, consolidados pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), foram registrados de janeiro a outubro 1.241.779 mortes, quantidade 14% maior que as 1.087.707 ocorridas nos 10 primeiros meses de 2019, antes do surgimento do novo coronavírus.

Na comparação com os números dos anos nos quais a pandemia esteve no auge no país, foi verificada uma redução de 18% em relação a 2021, que totalizou 1.518.361 mortes, e aumento de 0,6% em relação a 2020, que computou um total de 1.233.937 óbitos.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 20 de novembro de 2022

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Na sexta-feira	Dólar	Últimos	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,76% São Paulo	113.161	R\$ 1.212	R\$ 5,375 (-0,5%)	11/novembro	5,333	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,59% Nova York	14/11 16/11 17/11 18/11			14/novembro	5,210		13,65%	13,66%	Junho/2022 0,67
				16/novembro	5,382				Julho/2022 -0,68
				17/novembro	5,402				Agosto/2022 -0,36
									Setembro/2022 -0,29
									Outubro/2022 0,59

CONJUNTURA / Preço de bilhete aéreo acumula aumento de mais de 40% em 12 meses e preço não melhora nem com compra antecipada. Entidade que congrega empresas de aviação coloca culpa na disparada dos custos de operação, sobretudo do combustível

Passagem a peso de ouro

» RAFAELA GONÇALVES

Planejar viagens com bastante antecedência ou buscar promoções na madrugada já não são mais garantia de conseguir preços baratos de passagens aéreas. Pegar um voo ficou até 27,4% mais caro apenas em outubro, a maior variação mensal deste ano, conforme registrado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No acumulado dos últimos 12 meses, para andar de avião o aumento chegou a 40,53%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quem planeja viajar neste fim de ano sentiu o preço nas alturas. A agrônoma Ana Luísa Oliveira, 33 anos, ia passar o aniversário na Chapada dos Veadeiros (GO), mas precisou abrir mão da comemoração por não encontrar valores que coubessem no bolso. “A logística para ir de carro é muito cansativa. São mais de 13 horas de viagem e a gasolina também está cara. A ideia era ir de avião de São Paulo para Brasília e, de lá, alugar carro e chegar até o destino final. Geralmente, as passagens desse trecho custavam em média R\$ 350, ida e volta”, relatou.

“Na primeira pesquisa que fiz, no meio do ano, estava em torno de R\$ 700. Não deixei de procurar, mas o valor só foi aumentando. Cheguei agora a encontrar por R\$ 1.350 e a tendência é só ficar mais caro”, acrescentou.

A agrônoma disse que precisou diminuir o ritmo de seus passeios devido ao encarecimento dos bilhetes aéreos. “Sempre viajei bastante, principalmente aproveitando os descontos. Hoje em dia, os aplicativos não ajudam em muita coisa, o valor está alto no geral. Desde o ano passado, notei um aumento absurdo das passagens. Acabaram ficando inviáveis várias viagens que planejei este ano”, lamentou.

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) culpa a alta dos combustíveis pelos bilhetes inflacionados. “É importante enfatizar que o preço de uma passagem aérea tem relação direta com os custos das companhias, que, por sua vez, são impactados por fatores externos. Um desses é a cotação do dólar em relação ao real, que indexa mais da metade dos custos do setor, pressionando itens como o combustível dos aviões (querose-ne de aviação/QAV), manutenção e arrendamento de aeronaves”, justificou a entidade, por meio de nota.

Aumento

A QAV acumula aumento de quase 59%, de 1º de janeiro a 1º de novembro, segundo cálculo da Abeaer, com base em dados da Petrobras. De acordo com a associação, o item responde por cerca de 40% dos custos de uma companhia aérea. “Além disso, o combustível é precificado como se fosse importado, sendo que mais de 90% desse insumo é produzido no país”, criticou a Abeaer.

Havia a expectativa de queda nos preços das passagens com a implementação da cobrança pela franquia de bagagem despachada. No entanto, segundo a associação, a crise econômica resultou em uma escalada nas operações das aéreas. “O aumento do custo com o QAV, aliado à valorização da cotação do dólar em relação ao real, nos desafia diariamente, já que a moeda norte-americana indexa mais de 50% dos custos do setor”, salientou.

Além do preço dos combustíveis, especialistas acreditam que a demanda reprimida durante a pandemia pode ter pressionado o preço das passagens, com a desorganização de cadeias globais de turismo. “O que podemos observar é uma inflação muito disseminada.

Nas alturas

As passagens aéreas subiram 27,4% pela inflação apenas em outubro, maior variação mensal do ano no ticket registrado no IPCA

Em %



Fonte: IBGE.

Tivemos três meses de deflação no índice geral e, agora em outubro, voltou ao patamar positivo”, destacou Mauro Rochlin, professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

“A expectativa é de que a conjuntura econômica ainda seja impactada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, com influência, sobretudo, em commodities, que entram na composição de várias cadeias produtivas”, acrescentou Rochlin, sinalizando que os preços das passagens estão longe de dar trégua ao bolso do consumidor.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 873 | ANO 47

20 DE NOVEMBRO DE 2022 | BRASÍLIA/DF



SAÚDE

PAULOCTAVIO VACINA FUNCIONÁRIOS DA SEDE E DAS OBRAS

A promoção da saúde pública e de seus colaboradores é uma prioridade na PaulOOctavio. Há cinco anos, em parceria com o Serviço Social da Indústria no DF (SESI-DF), a empresa imuniza seus funcionários contra a gripe H1N1. Este ano, as doses também foram ministradas nos canteiros de obras, facilitando a vida dos nossos operários.

A aplicação das vacinas foi acompanhada pela doutora Camila Antunes, médica das Organizações PaulOOctavio. No total, foram distribuídas quase mil doses dos imunizantes. O objetivo da ação foi facilitar o acesso dos trabalhadores à vacinação, pois os horários de aplicação nos postos de saúde nem sempre são favoráveis aos funcionários.

Além do programa de vacinação, a PaulOOctavio também pratica a medicina preventiva em seus canteiros de obras, graças a ambulatórios em todos os locais de trabalho. A empresa promove palestras educativas, em que temas como alcoolismo e dependência de substâncias ilícitas são abordados de forma simples e instrutiva. O programa integra o conjunto das ações sociais da companhia, iniciadas em 1990, quando uma iniciativa pioneira alfabetizou mais de 2 mil colaboradores.

www.paulooctavio.com.br

Breno Fortes/CB/D.A Press



Bilhete é afetado pelo custo do combustível, que é dolarizado apesar de 90% dele ser produzido no Brasil

Ônibus se tornam 1ª opção

Para não deixar de viajar com a alta dos bilhetes aéreos, a saída mais econômica encontrada pelos consumidores é o transporte rodoviário. De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), de janeiro a julho deste ano o movimento de passageiros em rotas interestaduais de ônibus teve alta de 60% em comparação com o mesmo período do ano passado.

“Em nosso marketplace de passagens, observamos um acréscimo de demanda, em razão do aumento dos bilhetes aéreos, principalmente em rotas relacionadas às pontes aéreas. Vimos, ainda, que houve

uma maior ocupação nas poltronas premium, que possuem um maior nível de conforto”, disse Fernando Santos, diretor comercial da plataforma de reservas DeÔnibus.

As empresas de transporte rodoviário vêm modernizando a frota e investindo em estruturas para entregar mais aos passageiros. Ônibus com poltronas que se transformam em camas, telas individuais, serviço de bordo, wi-fi e sala de espera em rodoviárias com infraestrutura completa são exemplos de investimento para um público cada vez mais exigente.

“A facilidade para comprar as passagens on-line e pelos aplicativos também tem atraído muitos

passageiros. Em 2016, só 5% dos viajantes rodoviários compravam pela web. Hoje, mais de 15% dos viajantes preferem adquirir a passagem de ônibus sem sair de casa”, explicou o diretor de estratégia da DeÔnibus, Ricardo Levy.

Apenas no último mês, a advogada Ana Caroline Cunha, 28 anos, fez seis viagens interestaduais de ônibus. E contabilizou uma diferença de R\$ 400 entre as passagens aéreas e rodoviárias. “Às vezes, um trecho que, de avião, custa R\$ 500, de ônibus sai por R\$ 100. Hoje, as empresas oferecem mais vantagens, como levar mais bagagem e malas grandes”, observou. (RG)

CONSUMO / Comerciantes e compradores estão na expectativa para o dia 25. Entidades estimam aumento das vendas, com destaque para os eletrônicos

Varejo se organiza para a Black Friday

» FERNANDA STRICKLAND

Comerciantes e consumidores já esfregam as mãos à espera da próxima sexta-feira. É quando se realiza a Black Friday, uma das datas mais importantes para o comércio varejista do país. A previsão deste ano é de recorde no faturamento, suficiente para recuperar os saldos de 2021 e 2020 — que não tiveram o resultado esperado devido à crise econômica. Mas o dia 25 é uma data também que inspira cuidados, pois os mais afobados e imprudentes podem ser vítimas de golpes ou se deixar levar pelas falsas promoções.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a Black Friday já é a quinta data mais importante do varejo, atrás apenas do Natal e dos dias das Mães, das Crianças e dos Pais. Levantamento realizado pela consultoria Conversion apontou que 96% dos consumidores on-line pretendem aproveitar a próxima sexta-feira para obter algum artigo este ano.

A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) estima um aumento nas compras de 3,5% em relação ao ano passado, com destaque maior para a venda de equipamentos eletrônicos — a expectativa é de um giro de R\$ 6,05 bilhões e de 8,3 milhões de pedidos dos consumidores.

A alta procura por eletrônicos se deve, também, à Copa do Mundo, que começa hoje, no Catar. O evento já vem alavancando o interesse por Smart TVs e outros aparelhos para os amantes dos jogos de futebol. As categorias mais aquecidas para este ano devem ser telefonia, eletrônicos, informática, eletrodomésticos e eletroportáteis, moda, beleza e saúde.

A menor oferta de frete grátis também é um fator de impacto nas vendas. A pesquisa da ABComm apontou que o preço do envio para o comprador pode influenciar em até 90% a decisão de compra de um item pela internet.

O co-fundador do site de descontos Reduza, Alessandro Fontes, avalia que não há a necessidade de esperar para comprar no dia 25, pois pode ser que o item desejado não entre em promoção na data — seria o “esquentado” da Black Friday,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lojas aumentam estoques para conseguir, nesta Black Friday, resultados que não vieram nos anos anteriores



Antes de clicar, faça uma busca pelo Google usando o nome da loja ou da marca. Certifique-se de que o endereço apresenta o 'http'

Ricardo Maranhão, advogado, ensinando a evitar um golpe

a “oferta antecipada”. Ele explicou que é importante utilizar as ferramentas do mercado para comparar o preço entre diferentes lojas antes de fechar negócio.

Cuidados

Com o aumento da demanda e descontos tentadores, crescem também os golpes. O advogado especialista em direito do consumidor Ricardo Maranhão dá dicas para evitar cair em fraudes. A primeira é desconfiar de links enviados por e-mail ou via aplicativos de mensagens.

“Normalmente, os sites fraudulentos se utilizam desse subterfúgio. Antes de clicar, faça uma busca pelo Google usando o nome da loja

ou da marca. Certifique-se de que o endereço apresenta inicialmente ‘https’, para garantir uma certa segurança”, recomendou.

Os sites fraudulentos podem clonar dados bancários e do cartão de crédito ou implantar vírus para o hackeamento de informações pessoais. Maranhão ressalta que é importante desconfiar de promoções altamente vantajosas. “Mesmo sendo época de Black Friday, o varejo precisa ter lucro. Não faz sentido um desconto irreal de um produto”, frisou.

Em caso de fraudes, é possível procurar meios legais para se obter algum ressarcimento. “Caso descubra que a propaganda é fraudulenta, envie a informação ao Procon e ao Serasa”, adverte Maranhão.

Dicas para não se chatear

A cada ano, mais consumidores antecipam as compras de Natal na Black Friday. Para não errar a mão, o consultor financeiro da GetNinjas, Cláudio Munhoz, dá sugestões.

1 Programe seus gastos

O ideal é reservar uma quantia para gastar. De preferência, junto o dinheiro com antecedência. Além de organizar uma reserva para a data, Munhoz orienta que os consumidores tenham objetivos. “O segredo é analisar o que de fato é necessário, focar neste produto específico e comparar preços.”

2 Cuidado com a “Black Fraude”

O termo foi criado pelos consumidores para denunciar falsas promoções ou descontos fantasmas. Para saber se as promoções realmente valem a pena, Munhoz recomenda o acompanhamento da variação de preços dos produtos. Além disso, ele salienta que o interessado deve entender se a intenção de obter o produto é guiada pela necessidade ou só pela vontade de comprar.

3 Pague à vista

É preferível que o consumidor escolha essa modalidade até nas compras do dia a dia. Assim, foge dos juros de um parcelamento e consegue descontos expressivos. No formato “à vista”, a dívida não segue pelos meses seguintes, não compromete o orçamento e permite novas compras. Munhoz, porém, faz uma ressalva: se o lojista não dá desconto, não precisa fazer a compra à vista.

4 Se sobrar dinheiro, guarde!

Apesar da tentação, é preferível guardar o dinheiro e transformá-lo em algum investimento que dê bom rendimento. “As decisões de compra devem ser sempre pautadas pela necessidade, e não pelo consumismo”, alerta Munhoz.

5 Devo ou não gastar?

Faça uma autoavaliação antes da compra. É uma necessidade? O preço é realmente bom? Se as respostas forem sim, aproveite a oportunidade. Do contrário, não gaste por impulso.

Onde encontrar as melhores promoções?

É fundamental entender o perfil da sua compra: se você já sabe o que quer e não pretende nada além, acompanhe nos sites das lojas e utilize ferramentas que alertem para quedas de preços.

Mas se você gosta de aproveitar oportunidades, há canais para monitorar e ser avisado a tempo — lembre-se que ofertas muito agressivas duram pouco:

- Cadastre seu e-mail nas lojas para receber ofertas. As empresas sempre priorizam as melhores promoções para suas bases de clientes;
- Tem preferência por alguma loja e não quer perder as promoções? Baixe o aplicativo e fique de olho nas notificações;
- Nas comunidades e fóruns da web, consumidores sempre compartilham ofertas e descontos que encontraram;
- Segundo pesquisa Mobile Time, 99% dos brasileiros usam o WhatsApp. Assim, por esse canal se fica sabendo de ofertas selecionadas pelas equipes de promoções. A mesma regra serve para o Telegram.



Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

De miados a latidos

Dois meses antes da eleição em primeiro turno, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva ouviu, depois de afirmar a um interlocutor que estava convencido de que seria eleito, que então deveria começar a se preocupar com dois eventos mais certos do que o resultado então incerto das urnas. Ambos estão acontecendo.

Um seria a sem-cerimônia do atual e do futuro Congresso em manter o governo sob rédeas curtas, graças ao mal afamado “orçamento secreto” — na prática, o semipresidencialismo, em que o presidente da Câmara, mais este que o do Senado, governa a Lei Orçamentária Anual (LOA).

O outro evento pule de 10 seria a pressão do tal mercado para que fossem retomadas as reformas econômicas e a austeridade fiscal. As duas foram abandonadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu ministro da confiança dos financistas para lançar a mais ampla, e irregular, baciada de ações eleitoreiras para angariar o voto do eleitorado pobre fiel a Lula.

O tal do mercado fingiu não ver, nem seus porta-vozes na imprensa e os economistas que agem como cães de guarda da disciplina financeira estatal, vigiando a dívida do Tesouro Nacional e o resultado da LOA.

Foi com a complacência desses vigilantes que o governo descobriu, no fim do ano passado, que Bolsonaro tendia a uma derrota humilhante sem algum mimo aos dois terços da população em situação de pobreza, em especial depois do Auxílio Emergencial de R\$ 600 na pandemia, decisão mais do Congresso que do presidente, que expirou no fim de 2020.

Ele voltou, rebatizado o Bolsa Família de Auxílio Brasil, no valor de R\$ 400 este ano, sendo ampliado para R\$ 600 a partir de agosto, mas com validade até dezembro. Como Bolsonaro ainda corria riscos nas pesquisas, surgiram outros agrados — ao caminhoneiro, ao taxista etc.

Esse é o contexto da revolta, digamos assim, do mercado com a ideia fomentada por Lula, mas de fato concebida no Congresso, para tornar permanente o bônus de R\$ 600, que volta a se chamar Bolsa Família, e sua exclusão do teto de gasto orçamentário. Lula fez o contraponto entre responsabilidade fiscal e responsabilidade social e o mercado não lhe perdoou. Essa discussão está mal posta, mas não bem por ele.

Jogo sujo do Orçamento

A questão mais premente é a camisa de força posta pelo Congresso na execução do Orçamento, com a cumplicidade de Bolsonaro e Paulo Guedes, envolvendo emendas de desembolso não obrigatório chamadas de RP9, ou “emendas de relator”, da lei orçamentária (o tal orçamento secreto).

A continuidade desse esquema está na proposta da LOA de 2023, enviada pelo ministro da Economia ao Congresso, reservando R\$ 19,5 bilhões à conta esdrúxula das RP9, pois feita sem nome do parlamentar que pede o recurso (sob a forma de emenda à LOA) e à margem dos mecanismos de controle do Tribunal de contas da União (TCU). E não só: a proposta da LOA, embora preveja o gasto com o pagamento de R\$ 405 do Bolsa Família em 2023, não provisionou o adicional de R\$ 200 anunciado pelo próprio Bolsonaro.

Não para por aí. Desde 2021, quando tais emendas deram a direção da Câmara ao deputado Arthur Lira (PP-AL), os fundos assim liberados implicaram o esvaziamento de programas essenciais e mandatórios, como o SUS, o Farmácia Popular, o Médico da Família, para órgãos como Ibama, Funai e o Fundeb (da educação básica), a compra de vacinas, e por aí vai. É do que falava Lula ao criticar não a responsabilidade fiscal, mas quem a defende ignorando as lambanças com o Orçamento.

Se ceder ao jogo sujo do orçamento secreto, será um presidente sem Presidência.

Muita calma nessa hora

Salvo por ingenuidade imperdoável, os economistas que viram na fala de Lula sinal de volta ao descontrolado do governo Dilma Rousseff não sabem do que falam. Começa pelo risco de solvência, que não há. O grosso da dívida pública é detida em reais, não em dólares. E a inflação?

Seria um risco se causa fosse relacionada a “gastança fiscal”, o que é inapropriado falar. A PEC do Bolsa Família não expande gasto, ela se propõe a continuar o que já está combinado e a repor na LOA o que um governo responsável jamais poderia ter tolerado dissipar como se fez para preservar o fluxo do dinheiro paroquial das emendas.

Deve-se salientar, também, que toda LOA desde 2017 saiu da Fazenda ao Congresso com meta de déficit primário não muito diferente do atual, em torno de R\$ 160 bilhões, rubricado por um dos economistas do tal mercado preocupado com o novo governo. Em carta aberta a Lula, os seus autores alertam para o Banco Central (BC) ter de voltar a elevar a taxa de juros, vulgo Selic, contra a inflação e a ansiedade dos investidores.

Será? Sim, segundo disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, na manhã de sexta-feira. “Se a convergência que planejamos não estiver acontecendo, precisaremos agir”, advertiu. Como assim, se os papéis do Tesouro são indexados à inflação e já pagam juros reais de oito pontos de porcentagem acima do IPCA em 12 meses? Isso foi inapropriado.

A independência do BC não o fez um ente estranho às políticas do governo eleito.

Lula intui tal como Biden

Falta aos analistas inquietos que batem ponto nos canais a cabo uma máxima do economista austríaco Joseph Schumpeter: “A economia é uma disciplina observacional e interpretativa” — como me lembrou o professor Leonardo Burlamaqui, da UERJ. E não só aqui.

Se Joe Biden tivesse dado ouvido aos “economistas da torre de marfim e aos especialistas inalcançáveis” do Partido Democrata, gente como Lawrence Summers, os republicanos de Donald Trump teriam feito maioria no Senado e na Câmara. Como escreveu a senadora Elizabeth Warren, logo após saber que os democratas ampliaram sua maioria no Senado, todos eles advertiram que os programas de investimentos públicos e auxílio às famílias eram “uma má política”. A intuição de Lula é semelhante.

O que lhe cobram, ele revelará tão logo o trabalho duro sobre a PEC do Bolsa Família esteja endereçado. Com o campo pavimentado, anunciará os ministros da área econômica. Em suma: é cedo para estar recebendo esporro de quem não sabe da missa a metade.



DIPLOMACIA

Redução de tensões

Em mais uma etapa da reaproximação entre Pequim e Washington, o presidente chinês, Xi Jinping, reúne-se com a vice-presidente norte-americana, Kamala Harris, na Tailândia. Encontro reforça disposição de manter canais de comunicação entre as duas potências

Cinco dias após o encontro com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o líder chinês Xi Jinping conversou, ontem, com a vice-presidente norte-americana, Kamala Harris, em Bangcoc (Tailândia), numa nova etapa da reaproximação entre as duas potências rivais. O breve encontro ocorreu durante a cúpula do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec), em que a Rússia, outra adversária de Washington, parecia isolada na ausência de uma personalidade forte para defender a invasão da Ucrânia, que “a maioria” dos membros do grupo condenou em um comunicado conjunto.

O diálogo entre ambos seguiu a dinâmica iniciada por Biden e Xi, que se comprometeram a reduzir as tensões entre as duas superpotências na segunda-feira passada, numa audiência de três horas, em Bali, à margem da cúpula do G20, grupo integrado pelas grandes economias do planeta.

Kamala Harris reforçou a mensagem de Biden de que “devemos

manter as linhas de comunicação abertas para administrar de maneira responsável a concorrência entre os países”, de acordo com uma fonte da Casa Branca que pediu anonimato.

Segundo Pequim, Xi espera que as duas maiores economias do mundo “reduzam os mal-entendidos e os erros de julgamento” para promover “o retorno de relações saudáveis e estáveis”.

Tanto em Bangcoc como em Bali, o líder chinês — fortalecido no poder após obter um terceiro mandato histórico — se reuniu com vários líderes estrangeiros. A postura do presidente chinês foi interpretada por analistas políticos como uma disposição de apresentar-se como uma autoridade responsável, alguém preparado para enfrentar os desafios mundiais.

Para observadores internacionais, a reunião com Biden — a primeira presencial desde a chegada ao poder do presidente dos EUA — foi estratégica e construtiva e teve um significado importante para orientar as relações en-

tre Pequim e Washington que, de Taiwan à guerra na Ucrânia, avançam em terreno escorregadio.

Sem conflito

Em mais um sinal da distensão, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, viajará à China no início de 2023, no que seria a primeira visita de um alto funcionário da diplomacia americana ao país asiático desde 2018. Em Bangcoc, Blinken disse que os contatos com Pequim pretendem garantir que a concorrência entre os países “não vire um conflito” e encontrar áreas de cooperação em questões globais, como a mudança climática.

Xi Jinping, que não visita os Estados Unidos desde 2017, pode viajar ao país em 2023 para a próxima reunião de cúpula da Apec, que acontecerá em São Francisco.

Na conversa com Xi, Biden pediu ajuda para conter a Coreia do Norte, país que gera receio nos Estados Unidos e na Coreia do Sul após a recente série sem precedentes de

AFP



Kamala Harris na cúpula da Apec, em Bangcoc: avanços em terreno escorregadio

lançamentos de mísseis balísticos. Segundo uma fonte de Washington, a China deve utilizar sua influência sobre o regime de Kim Jong-un, do qual é a principal aliada diplomática e econômica, para incentivar

Pyongyang “a não seguir na direção da provocação, que desestabiliza a região e o mundo”.

Depois da Tailândia, Kamala Harris é aguardada, na terça-feira, na província filipina de Pa-

lawan, perto da fronteira com o Mar da China Meridional, que tem grande parte reivindicado por Pequim. Ela será a principal autoridade do governo americano a visitar a localidade.

FRANÇA

Marchas por justiça para as mulheres

Cinco anos após o surgimento do movimento #MeToo, dezenas de milhares de pessoas saíram às ruas, ontem, em Paris e em outras grandes cidades francesas, para exigir uma legislação que acabe com a “impunidade” para qualquer tipo de agressão contra mulheres motivada por questões de gênero. “Somos fortes e orgulhosas. Somos feministas, somos radicais e estamos com raiva”, gritavam as manifestantes, enquanto outras repetiam “Metoo em todo lugar, justiça em lugar nenhum”.

Convocados por 90 associações, sindicatos e partidos políticos de esquerda, os atos se antecipam

ao dia mundial de combate à violência contra as mulheres, em 25 de novembro. A maior adesão foi na capital, Paris, onde 80 mil pessoas, segundo estimativas divulgadas pelos organizadores, marcharam da Praça da República até a Praça da Nação.

“O que nos enfurece é a impunidade dos agressores e os maus-tratos às vítimas”, desabafou Maëlle Noir, integrante do #NousToutes (Nós todas), que coordena a organização das passeatas. “Nós nos manifestamos para prestar homenagem às vítimas”, insistiu Sandrine Bouchait, da União Nacional de Famílias de Feminicídios (UNFF),

AFP



Em Paris, manifestantes pedem Lei rigorosa e proteção às vítimas

para quem “os feminicídios são o topo da pirâmide da violência sexual e sexista” e cuja associação

solicita “um estatuto de vítimas com acompanhamento psicológico e financeiro” para os familiares.

Reivindicações

As associações exigem um orçamento público de 2 bilhões de euros por ano (aproximadamente R\$ 11,1 bilhões), além de uma lei que estabeleça “brigadas e jurisdições especializadas”, bem como auxílio financeiro para a “proteção das mulheres vítimas”. Reivindicam ainda a criação de 15 mil novos locais de abrigo, além de reforço da educação sobre a vida sexual e afetiva na escola.

A ministra francesa responsável pela igualdade entre homens e mulheres, Isabelle Rome, destacou, em entrevista à rádio RMC, que está aberta à instituição de uma polícia e Justiça especializadas, tema sobre o qual está sendo preparada uma missão parlamentar. Sobre recursos financeiros, ela disse que “não pararam de aumentar” para atingir “um montante global de 2,4 bilhões de euros”.

Reconheceu, porém, que o valor não é “especificamente” dedicado ao combate à violência.

Frédéric Planquart, 46 anos, que participava de sua primeira mobilização feminista em Marselha, considera que “não se trata apenas de um tema das mulheres”, mas também dos homens. Ele assinalou, porém, que “é mais importante agir na vida cotidiana do que se manifestar”.

A indignação das organizações feministas é alimentada pelo alto número de feminicídios, que somam 100 desde o começo do ano, segundo um coletivo, contra 122 no ano passado (números oficiais), e pela reticência do mundo político em excluir alguns dirigentes acusados de violência contra as mulheres. Entre 2017 e 2021, o número de estupros ou tentativas de estupro registrados pelo ministério francês do Interior dobrou, passando de 16,9 mil para 34,3 mil.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

A sociedade e as crises

Não há árvore oca em Zúrique, onde gnomos milionários planejam secretamente crises financeiras mundiais. Mas a má fama do sistema financeiro veio para ficar.

A vida não está nada fácil, e a crise que o mundo vive é, até agora, essencialmente negativa. A causa do fenômeno parece ser a dificuldade que os países enfrentam de diversificar a produção nacional, melhorar a produtividade e criar melhores condições de trabalho para os assalariados.

É mais do que isso, todavia. O rompimento dos laços de solidariedade entre a economia, o Estado e a sociedade se tornaram maiores por causa do sistema financeiro do que

das mudanças no mundo do trabalho. A liberdade de atuar do especulador é oposta à batalha dos indivíduos para ganhar a vida pelo emprego e o trabalho. Cria uma ilusão de que é fácil ganhar dinheiro. Muitos defendem a volta do operariado, das longas jornadas de trabalho e do sistema industrial fabril como solução para buscar encontrar e consolidar as esperanças humanas.

O desmantelamento das economias nacionais pela irresponsabilidade especulativa não é uma transformação histórica grandiosa. O processo de mudança e de criação de uma nova ordem mundial não será feito por bancos, crises monetárias, dança de lobos nas

bolsas de valores. Manipular câmbio, juros, inflação, moeda e bolsa num teatro de atores sem rosto mais conduz o espetáculo em direção à violência na vida social. Especialmente diante de governos fracos e sociedade entorpecida.

A mutação cultural atual parece incontrolável para quem defende o determinismo econômico do mercado. Sem contribuição do Estado e governos improvisadores, a vocação das empresas é detonada pelo mercado, alimenta a ilusão especulativa de ficar rico em um dia, desmoraliza a vontade e a necessidade de lutar para viver, que é a ética da maioria. E por qualquer forma, no jogo bruto dos interesses, a economia especulativa se separou da economia real e passou a exigir trilhões e trilhões de governos em muitos países para sanear estragos feitos por jogadores cúmplices e rivais e cobrir crimes contra a ordem econômica e social.

Após 2007, até hoje, em todos

os países, o silêncio dos partidos, dos sindicatos e das associações profissionais liberais, e a ausência de reação dos intelectuais, abriram o espaço para aventuras econômicas enfraquecendo o conjunto da sociedade. O deslocamento das empresas, fusões e aquisições sem planejamento, a alta concentração econômica nas cadeias globais, praticamente acabou com a livre concorrência.

Uma das consequências é a política não conseguir mais se organizar de forma social-democrata. Diminuíram as perspectivas reais de estabilidade e segurança para que as pessoas tomem a vida em comunidade e possam se autorrepresentar como sujeitos de seu destino.

Está irremediavelmente comprometida a vida integrada e estável. Não existe interdependência capaz de reunir o ambiente favorável ao nascimento do afeto com as instituições culturais e sociais onde

se aprende a adquirir, respeitar e fazer evoluir a história humana. Difícil esperar que as categorias econômicas da produção transnacional e do mundo financeiro abram mão do triunfo da sua cobiça para diminuir a desigualdade humana. Este, o traço mais negativo do alerta que expresse neste artigo.

Os sentimentos humanos não suportam tantos choques vindos de fora. Choques que golpeiam mais impiedosamente os jovens que perdem a perspectiva de dar um bom rumo às suas vidas. Os velhos percebem a decomposição da bondade humana e ampliam seu silêncio social em troca de territórios protegidos das imensas perdas sofridas pelo seu coração. Esperam que a sociedade os acolha e de alguma forma os deixe sobreviver livres do abandono afetivo, da opressão econômica, da indiferença familiar, no mundo pós-social que se anuncia.

Para muitos é bem desorienta-

dor saber que os problemas culturais e sociais na sociedade atual são um fato novo. Diferente da sociedade de massas do fim do século 20 que não dissolveu a sociedade tradicional. Nem criou esse mundo de públicos transformados mais por formas jurídicas de direito do que por formas humanas de respeito.

As pessoas estão virando abstrações e tautologias confusas de uma regularidade mundial assustadora. Não é de se estranhar que o sofrimento tenha virado o mesmo em qualquer lugar. Como se os primeiros 22 anos do século 21 tenham produzido um tipo histórico, uma configuração singular de pessoa específica, humanamente útil para fins ainda desconhecidos. O enfraquecimento do sujeito social deu força errada ao sujeito pessoal. O mundo dos fatos não vai melhorar se o mundo dos princípios mais ainda nos dividir.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Um novo pacto para a Amazônia

Sem um acordo entre as principais potências mundiais e os países em desenvolvimento, o encontro de cúpula das Nações Unidas para o Clima, a COP27, que se realiza em Sharm el-Sheikh, foi prorrogado até hoje. Esse impasse reflete o tamanho do fosso existente entre os países ricos e os países pobres também na questão ambiental.

O centro da polêmica é o acordo de “perdas e danos” para fornecer financiamento aos países em desenvolvimento que sofrem efeitos climáticos desastrosos. Essa é uma nova pauta, na qual nações como os Estados Unidos e a China terão um papel fundamental. Coube à União Europeia apresentar uma proposta para resolver o problema de financiamento do acordo, ao incluir os países emergentes que produzem altos níveis de gases do efeito estufa na base de doadores do fundo, entre os quais a China.

A posição anunciada pelo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, de que as nações desenvolvidas devem cumprir sua obrigação de fornecer financiamento aos países em desenvolvimento, e todos os países devem traduzir suas metas climáticas em “ações concretas”, sinalizam sua incorporação ao acordo.

O texto em discussão reafirma a meta de temperatura do Acordo de Paris, porém é preciso garantir que os recursos da US\$ 100 bilhões anunciados pelos países ricos na COP26, em Paris, saiam do papel. Nesse contexto, o discurso do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva foi um alento, porque reposiciona o Brasil na construção de uma nova ordem econômica na qual a questão ambiental terá centralidade.

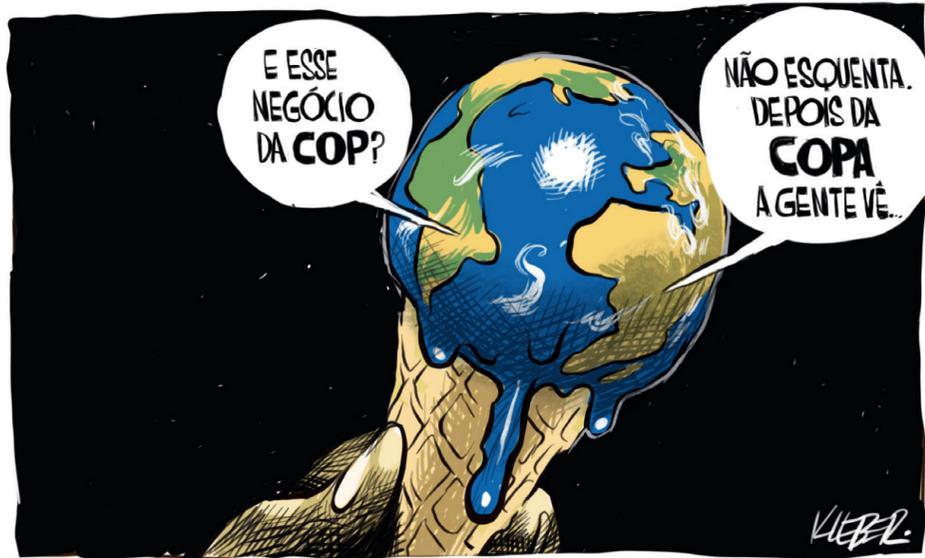
Se hoje somos um país emissor de gases estufa, rapidamente poderemos voltar a ser um campeão da política de preservação das condições climáticas adequadas à vida no planeta. A chave é zelar o desmatamento. Para isso, a soberania sobre 60% da maior floresta tropical do mundo é nosso principal diferencial.

Hoje, 44% de nossas emissões de gases de efeito estufa decorrem do desmatamento. Temos expertise em combatê-lo: entre 2004 e 2012, reduzimos o desmatamento na Amazônia em 84% e, conseqüentemente, suas emissões em 67%. Com Lula na Presidência, podemos fazê-lo novamente.

Há 38 milhões de brasileiros na Amazônia, cerca de 12% da população, em condições em geral precárias, que desejam e merecem uma vida mais próspera. Em parceria com outros países da região, entre os quais a França, podemos construir um projeto de desenvolvimento sustentável para a Amazônia. O presidente francês, Emmanuel Macron, expressou apoio à proposta do presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, para organizar na Amazônia a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP, de 2025.

“A França é uma potência do Indo-Pacífico e uma potência amazônica. A maior fronteira externa da França e da Europa é a fronteira da nossa Guiana com o Brasil”, afirmou Macron. A relação com a União Europeia é chave para que os países da região sejam parte da solução dos problemas e, ao mesmo tempo, grandes beneficiários das políticas em discussão na COP27.

Ao se reunir com lideranças de povos originários de todo o mundo na COP27, Lula anunciou a intenção de construir com os demais países da Amazônia uma proposta conjunta que, simultaneamente, preserve a soberania desses países sobre seus territórios e os incorpore à globalização em bases sustentáveis. Lula anunciou a intenção de realizar, em 2023, a Cúpula da Amazônia, reunindo todos os países que abrigam a maior floresta tropical do mundo: “Nós nunca nos reunimos para formular uma proposta conjunta para o mundo. E não se trata só de preservar. O que nós queremos saber, também, é quanto vão nos pagar para a gente cuidar do planeta Terra”, disse o presidente eleito.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mané

O significado de Mané é bem amplo. Quando usado por uma pessoa leiga, simples, leva-se na esportiva como dizem. Mas, quando é pronunciado por uma autoridade letrada, torna-se motivo de chacota, de deboche e de desespero. Assim, ocorreu com um ministro da Suprema Corte, em Nova York, após ser interpelado por um cidadão brasileiro. Um ministro que dizem ser petista e que foi indicado pelo PT para aquela corte e por “defender” o ex-presidente disse: “Perdeu, Mané”. Expressão chula. Expressão que não condiz com quem julga, especialmente, quando faz uso de toga. Mané é tolo. Não. Aqueles que votaram para reeleger Bolsonaro não são tolos e não perderam.

» José Monte Aragão
Sobradinho

Desespero

Nos Estados Unidos, partidários de Trump, em atendimento ao seu chamamento, partiram para cima do Capitólio com o desesperado objetivo de inverter o resultado da eleição. Não conseguiram. Aqui, a tentativa de virar o jogo tem sido dos mais fiéis apoiadores do presidente Bolsonaro que batalham para que o PT não assuma, novamente, o comando da nação. Situação inconcebível pelas atuais circunstâncias, visto que, num país democrático como o nosso, a decisão é da maioria, e as urnas falaram mais alto. Porém, é situação plausível de entender: Temos um presidente eleito que, de acordo com o que foi apurado pela justiça, deitou e rolou, juntamente, com a sua turma, enquanto presidente da República, e daí o inconformismo com a corrupção que se instalou nos gabinetes públicos da nação naquelas oportunidades.

» Vilmar Oliva de Salles
Taguatinga

Paz e amor

Todas as vezes, quando eu saio de casa, na direção do supermercado, perto daqui, eu vou jogando flores, para as pessoas com quem eu cruzo, ao cumprimentá-las, atentamente, mas hoje tive a sorte de me exceder, nesse deleite, ao topar com um casal de idosos, de cabeças brancas, que caminhava contra mim. Atrevidamente, eu os parei, e disse: — Gostei muito de vê-los assim, aconchegados, de mãos dadas, parabéns, tenham um ótimo dia!

» Lauro A. C. Pinheiro
Asa Sul

Falta consciência

Neste domingo, comemora-se o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Na verdade, não há nada para

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quando mínimos, travestidos de “patriotas”, vão se ligar que exalam apenas o ódio da extrema direita em seus atos antidemocráticos?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Em macabra inversão de valores, um bombeiro é queimado vivo no Rio de Janeiro. Até quando seremos exemplos de uma terra sem leis, capaz de barbaridades que deviam ter ficado na Idade Média?

Evangelista Duarte — Asa Norte

Não poder beber na Copa é um porre. Ou não?

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

No Catar, o objetivo do Brasil é voltar a ser campeão da Copa, como fez em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

concreto. Não vejo nada para festejar neste domingo. É um dia de luto pela perda da consciência do povo negro.

» Ana Lúcia Martins
Asa Sul

» O Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, tem papel fundamental na busca por políticas públicas que possam superar o racismo e promover a igualdade racial. Está na matriz quilombola a base da autêntica liberdade que soube enfrentar as atrocidades da escravidão com a democrática aldeia dos orixás. No poema *Dia 13 de maio*, Miriam Alves conta muito bem as mazelas de uma abolição inacabada, que relegou à base da pirâmide social toda a população aqui escravizada, com efeitos perversos sobre seus descendentes há muitas gerações: “As bocas vociferam/ajoelham-se perante o Deus Alvo/mãos cúmplices agradecem falsas liberdades./EU:/aguço os meus dentes de revolta./EU:/lambo as cicatrizes expostas/EU:/salvo resistências entrincheiradas./EU:/afio minha mente na pedra mó da desforra/EU:/arranco as cortinas gázeas dos olhos./EU:/num só fôlego qual dragão destilo enxofre.../NÓS/evocamos Egum./NÓS/imantamos na força férrea de Ogum/NÓS/untamos de sangue as estátuas do 13 de maio/NÓS/ficamos de luto empunhando espada guerreira/NÓS/curamos da branca-doença-da-vergonha” (Poemas reunidos, 2022). O racismo impede que cerca de 57% da sociedade brasileira possa fruir dos bens culturais e econômicos em igualdade de oportunidades e, conseqüentemente, impede a consolidação da democracia. A associação entre supremacia branca e identidade nacional ainda ganha força, consolidando as inúmeras práticas de segregação racial no Brasil.

» Marcos Fabrício Lopes da Silva
Asa Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Todo respeito às mulheres negras

“Quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela.” A frase é de Angela Davis, um dos nomes mais importantes do mundo quando se fala em ativismo antirracista e feminismo interseccional. Lembrei-me da declaração dela, entre tantas outras importantes que reverberam de suas entrevistas e produção literária, ao ler a reportagem de capa da *Revista do Correio* de hoje.

Data importantíssima para a luta antirracista, no Dia da Consciência Negra, neste 20 de novembro, dedicamos espaço para dar voz e visibilidade ao grupo que mais sente o peso de viver numa sociedade que se estrutura no racismo e no patriarcado: as mulheres negras, em especial as trabalhadoras domésticas. As mulheres representam 92% das pessoas ocupadas no trabalho doméstico no Brasil — 65% delas são negras.

Conversamos com mulheres que exercem ou exerceram essa atividade, que ainda é desvalorizada, mal remunerada e vista com imenso preconceito. Casos como o de Janaina Costa, mestre em história e babá, e da psicóloga Maria José Basílio de Oliveira, que atuou grande parte da vida como empregada doméstica, faxineira e babá. Depoimentos significativos que nos ensinam muito e abrem as janelas para que possamos de uma vez por todas sair da ignorância.

Não é justo dizer que a trajetória dessas mulheres é apenas inspiradora ou edificante. O correto é dizer que elas

estão levando junto com elas uma legião de mulheres. Mais correto ainda é ter consciência de que elas sustentam muito além de suas próprias famílias ou de seus sonhos individuais.

Como diz a professora e doutora Lucélia Luiz Pereira, do Departamento de Serviço Social da UnB, “é importante dar visibilidade ao protagonismo das mulheres negras nas transformações sociais e políticas que marcam a sociedade, porque elas são sujeitos políticos fundamentais na construção de políticas públicas de combate às desigualdades e de acesso a direitos sociais”.

Nós precisamos ter olhos para ver, ler, visitar a história contada do jeito certo. Há farta bibliografia disponível. Grandes intelectuais negras deixaram escritos e testemunhos. Outras estão resgatando a trajetória de heroínas negras. Muitas estão analisando, interpretando fatos atuais e nos entregando de bandeja a versão correta do nosso tempo, que ainda é cruel, machista e racista, em especial com as mulheres negras.

No dia de hoje, faça uma reflexão, olhe ao redor, vasculhe na sua memória e verá o quanto é importante reconhecer o racismo estrutural e reparar séculos de injustiça e desigualdade. Todos nós podemos fazer mais para mudar essa realidade. Termine também com Angela Davis, porque é preciso repetir: “Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62-991-62-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Semana Global do Empreendedorismo: celebrar os avanços e identificar novos desafios

» CARLOS MELLÉS
Presidente do Sebrae

O empreendedorismo brasileiro está em festa. Entre o dia 14 e hoje, celebramos a 15ª edição da Semana Global do Empreendedorismo. A iniciativa, que no Brasil é coordenada desde 2018 pelo Sebrae, vem batendo sucessivos recordes, tornando o país líder mundial dessa ação à frente de outros 180 participantes. Com a coordenação do Sebrae, a SGE já mobilizou cerca de 3,5 milhões de pessoas, somente nos últimos quatro anos, e conquistou sete premiações internacionais. Este é o segundo ano de vigência da lei que integrou a Semana Global ao calendário nacional, com o objetivo de desenvolver, em todo o território nacional, palestras, debates, seminários e outros eventos e atividades para contribuir com o fortalecimento e a disseminação da cultura empreendedora no país.

Em 2022, a Semana Global do Empreendedorismo trouxe como tema central o papel da atividade de empreender como estratégia para a inclusão de grupos mais diretamente impactados pela crise econômica provocada pela pandemia, em especial, as mulheres, os empreendedores negros e os mais jovens. A escolha se deu a partir de resultados apontados pela pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), referência mundial sobre o empreendedorismo. Segundo o levantamento realizado em 2021, o impacto econômico dos últimos dois anos ampliou as desigualdades entre homens e mulheres e entre brancos e negros no empreendedorismo.

De fato, além de uma proporção maior de empresárias ter sido empurrada para fora dessa atividade, o levantamento patrocinado pelo Sebrae mostra que aquelas que permaneceram com suas empresas em operação tiveram perdas econômicas mais severas. Esse fenômeno também se repetiu na comparação entre empreendedores negros e brancos. Hoje, data que marca a luta contra o racismo e pela redução das desigualdades que atingem esse contingente da população, um estudo do Sebrae mostra que caiu o percentual de empresários negros entre os adultos economicamente ativos e que eles estão sendo motivados a abrir um negócio — predominantemente — pela necessidade. Além disso, o levantamento revela que as diferenças de remuneração e escolaridade entre os dois grupos foram acentuadas entre 2018 e 2021.



Na semana, que foi marcada por milhares de atividades em todos os cantos do país, o Sebrae e seus parceiros (Aliança Empreendedora, Anjos do Brasil, Anprotec, Artemisia, Brasil Júnior, Conaje, Endeavor, Junior Achievement, a Rede Mulher Empreendedora e mais centenas de instituições engajadas no movimento) celebraram as conquistas alcançadas pelas pequenas empresas brasileiras e convidaram à reflexão sobre os desafios que ainda temos a enfrentar nos próximos anos. Queremos ainda ampliar a consciência de todos sobre o papel fundamental do empreendedorismo como promotor da inclusão social e da igualdade de oportunidades. Não podemos perder de vista que as MPE têm

sidido responsáveis, nos últimos anos, por sete em cada 10 empregos criados no país e que 86 milhões de brasileiros (40% da população) vivem direta ou indiretamente da atividade dessas empresas.

Por outro lado, ainda precisamos avançar na implementação de políticas públicas que melhorem o ambiente de negócios, reduzam a burocracia e elevem a competitividade dos pequenos negócios com o desenvolvimento de inovação e tecnologia. As micro e pequenas empresas deram, ao longo das últimas décadas, repetidas provas de que serão capazes — com o devido apoio — de dar as respostas de que o país precisa para alcançarmos um novo patamar de desenvolvimento, com mais emprego e renda para todos.

Deus, pátria e família

» SACHA CALMON
Advogado

O candidato derrotado adotou slogan parecido: “Deus acima de tudo e Brasil acima de todos”. Todavia perdeu. O dólar caiu, a bolsa subiu e o golpe faliu, logo após as eleições presidenciais. Por outro lado, ou farsete “Deus, Pátria e Família”, de cunho emocional a lidar com valores fundamentais, foi usado por Mussolini, na Itália (fascismo); Hitler, na Alemanha; Salazar, em Portugal; e Franco, na Espanha, para a instalação de governos autocráticos de funestas consequências em todas esses países. Foi disso precisamente do que nos livramos sem aderir à corrupção ou ao comunismo. No Brasil, tivemos o “integralismo” de Plínio Salgado, “os camisas verdes” e os congregados marianos a repetir o “slogan”. Agora, o bolsonarismo, de direita, como admitiu o próprio presidente derrotado, dele se apropriou.

Vale repetir que o presidente derrotado em seu discurso disse que a “direita”, no caso o PL do “Centrão”, de Valdemar da Costa Neto, fez surgir forte essa corrente política no Brasil, “autodeterminou como sendo da direita”. O fato dessa declaração enfática de Bolsonaro nos leva a analisar o que seja a “direita política” no passado e no presente.

É desnecessário voltar à Revolução Francesa contra a monarquia, quando as facções políticas dos jacobinos, girondinos e outros sentavam-se à direita ou à esquerda do parlamento gaulês de então, origem histórica das expressões direita e esquerda, pois a realidade de 1794 era bem outra, não valendo aqui descalvá-la.

Ao cabo e ao fim, o que é a direita em 2022?

No século passado, bem perto, antes e depois da 2ª Guerra Mundial, a direita era a monarquia russa do Tzar, a supremacia ariana anticomunista e contra os judeus de Hitler, o fascismo italiano de Mussolini, o franquismo totalitário de general Franco, na Espanha, e o salazarismo absolutista de Salazar em Portugal, além de outros regimes.

Em pleno século 21, considera-se de “direita” o governo absoluto de Duda, na Polônia; de Orban, na Hungria; e Trump, nos Estados Unidos, cujos traços comuns são: (a) a demonização dos adversários políticos; (b) a pregação de que são os salvadores da pátria; (c) o uso de slogans emocionais; e (d) a tendência amorosa de solapar o regime democrático e a rotatividade do poder.

No Brasil, o bolsonarismo não hesitou em parar o país (obstrução dos grupos bolsonaristas de caminhoneiros) e ajuntamento na frente dos quartéis pedindo “intervenção militar” para impedir o vencedor das eleições de se tornar presidente do país. O espírito belicoso, o ódio ao adversário, a repulsa ao Poder Judiciário e as urnas eletrônicas que estariam sendo sabotadas são as provas de que o discurso de ódio avassalou o país, tal qual ocorreu com o nazismo e o fascismo na Europa.

É motivo de grande preocupação que dito fenômeno político esteja ocorrendo no Brasil, desde 1985 uma democracia forte, nascida pela vontade do povo após a tenebrosa ditadura militar que já durava 21 anos (1964 a 1985). É hora de prestar homenagem ao grande político mineiro Tancredo Neves, que soube fazer a transição da ditadura para a democracia, e

falecido nesse processo, a merecer o póstumo aplauso de todos os mineiros que prezam a democracia contra aqueles que dela se servem para derrubá-la. Não passarão!!

Não passaram porque o povo sabe distinguir e o fez nessa última eleição presidencial. Tanto é que, proclamado os resultados eleitorais, os líderes mundiais não demoraram mais que 40 minutos para cumprimentar o presidente eleito, ou seja, Lula da Silva. Todos eles, desde Biden, passando por Putin, o representante da União Europeia, Macron, da França, só para citar os mais relevantes, estavam informados pelos seus serviços secretos. Estavam informados sobre o cenário político do Brasil. Vale dizer que todos sabiam quem era o desastrosamente concorrente, de pendor golpista que fora derrotado nas urnas acreditadas no exterior. Nenhum deles duvidou do processo eleitoral. Dizer que houve fraude, como estão a sugerir, faz parte de uma tendência golpista que perdura até hoje... Pois é, como se diz em Teresina, no Piauí: “Desculpa de amarelo é dizer que come barro”. No caso em foco, o gosto do barro é o mesmo da derrota na eleição presidencial. Como se diz na canção (o barro do chão)...

Só faltava essa! A culpa é das urnas. Agora, se Bolsonaro ganhasse as eleições, duvidado que sua turma duvidaria das urnas eletrônicas. Lula decerto não duvidaria. Ele já disputou cinco eleições, perdeu duas e ganhou três. Está pela terceira vez no comando do país. Entretanto, nunca duvidou do nosso processo eleitoral, que é perfeito. O resto é “jus esperneandi” de perdedor. É o gosto do barro do chão.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Estado e ética

Dizer que todos os cidadãos de um país estão aptos para a participação política é uma coisa. Outra diferente é afirmar que todos os cidadãos estão aptos para assumir o governo e de lá adotar as políticas que a nação anseia. A construção de uma democracia requer, desde seus primórdios, que haja, no seio da sociedade, uma comunidade moralmente boa.

Esse pré-requisito é ainda mais cobrado daqueles que, porventura, vierem a manifestar o desejo de governar. E é aí que a porca torce o rabo. É impossível se alcançar uma pacificação social, pressuposto necessário para toda democracia, quando se verifica que aqueles grupos que apoiam cidadãos sem escrúpulos políticos e que recorrem a instrumentos imorais, possuem os mesmos direitos políticos que quaisquer outros grupos dentro da sociedade.

Tal impasse só parece ter solução adequada quando os instrumentos da Justiça entram nessa questão em busca de balizamentos legais que tornam uma e outra vontade, favoráveis ao estabelecimento da paz e da harmonia. Mais do que coerção, o Estado deve buscar e fazer prevalecer os valores e virtudes democráticas, porque sem elas não pode haver coesão social. O Estado, em si, é uma construção amoral e não imoral, como pregam alguns. Isso quer dizer que as virtudes e os vícios encontrados no indivíduo não podem e não devem ser transferidos para essa instituição. Para alguns, o Estado, mesmo sendo uma construção humana, é um ente inumano e indiferente a sentimentos e outras manifestações de ordem moral. Nesse sentido, qualquer um é aceito no leme do Estado, desde que seu comportamento não afete a harmonia e a serenidade entre os cidadãos. Mas, em se tratando da correlação entre o ser humano e o Estado, é preciso estabelecer, antes, alguns parâmetros que façam os cidadãos perceberem que as ações do Estado são justamente aquelas que escolheriam para decidir fatos corriqueiros em seu cotidiano.

Os princípios da Declaração dos Direitos Universais do Homem, aceitos mundialmente, não devem ser o ponto de partida e a essência a ser buscada quando da construção de um Estado moderno e eficiente. De alguma forma, essa capacidade do ser humano em cuidar de si e dos seus deve ser também transferida ao Estado, dando a essa entidade de agir conforme esperam os homens, amparando-os e defendendo cada um quando necessário. Claro que isso é o ideal. Mas o Estado desconhece o que seja ideal e age segundo o desejo daqueles que estão com a mão no leme. E é aí que a porca torce o rabo pela segunda vez. Nesse ponto temos que os vícios e as virtudes, quer queiramos ou não, são repassados ao Estado e deste para os cidadãos. Aqui verificamos que um mau Estado é sempre aquele que é comandado por indivíduos maus. O que não pode ser descartado aqui, a despeito de um Estado sem alma ou sentimentos, é que a ética se constitui no principal leitmotiv do Estado. Sem ela, nem o mais avançado modelo de Estado não possuirá forças para avançar e ser o que deve ser.

» A frase que foi pronunciada

“Na longa história do mundo, apenas algumas gerações receberam o papel de defender a liberdade em sua hora de perigo máximo. Eu não me esquivo dessa responsabilidade — eu a aceito. Não acredito que nenhum de nós trocaria de lugar com qualquer outro povo ou qualquer outra geração. A energia, a fé e a devoção que trazemos para este empreendimento iluminarão nosso país e todos que o servem — e o brilho desse fogo pode realmente iluminar o mundo. E assim, meus compatriotas: não pergunte o que seu país pode fazer por você — pergunte o que você pode fazer por seu país.”

John F. Kennedy, 1961

Agência Câmara

» Nesta semana, a Câmara dos Deputados terá importante reunião na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. São denúncias entregues ao deputado Aureo Ribeiro, que, segundo ele, são “fatos de elevada gravidade”, e cabe “evitar esforços para que os esclarecimentos sobre o conluio fraudulento sejam prestados, de maneira a coibir eventuais desvios de recursos públicos”.

Firme e forte

» Quando Michel Temer assumiu a Presidência da República, o Partido dos Trabalhadores pareceu ter esquecido de que ele era aliado e vice da chapa. Com declarações desastrosas do PT sobre alguns técnicos nomeados por Dilma e pelo vice Alckmin quando governava SP, é bom que a turma esteja preparada para uma alternativa que porventura possa aparecer.

Tempo certo

» Por falar nisso, bem lembram algumas linhas do livro *As Veias Abertas da América Latina*, de Eduardo Galeano: “Quando as palavras não são dignas como o silêncio, é melhor calar e esperar”.

» História de Brasília

Com estas chuvas, a escola no barraco fica impréstável, e é até uma maldade manter as crianças naquele local. (Publicada em 13.03.1962)

Perdas e danos, com restrições

Evitada nas últimas três décadas, a criação de um fundo de indenização de países que mais sofrem os impactos das mudanças climáticas é incluída no esboço do texto final da COP27

» PALOMA OLIVETO

Dois semanas de intensas negociações foram insuficientes para os quase 200 países que participam da 27ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da ONU (COP27), no Egito, chegarem a um acordo. O texto final, que deveria ter saído na sexta-feira, foi adiado para sábado, mas, até o fechamento desta edição, às 23h (4h de domingo na hora local), a plenária não havia terminado, com previsão de se estender até o amanhecer. A chamada COP da África deve entrar para a história não só pela demora para acabar, mas por ter incluído, pela primeira vez, o mecanismo de perdas e danos na agenda oficial.

A conferência começou em 6 de dezembro, no balneário de Sharm el-Sheikh, cercada de expectativas. No primeiro dia, as delegações decidiram, por unanimidade (como tudo, na COP, é preciso consenso das partes), incluir o tema de perdas e danos nas negociações. Pela primeira vez, o assunto passou de periférico para entrar nas discussões oficiais.

Embora os rascunhos divulgados não sejam exatamente o que se esperava, pois não trazem um cronograma nem estipulam de onde sairá a indenização aos países mais afetados pelas mudanças climáticas, sua inclusão no texto final é pioneira. Desde a primeira conferência, em 1992, no Rio de Janeiro, há essa demanda. No jargão da conferência, as partes acham “bem-vinda” a inclusão, pela primeira vez, das discussões sobre financiamento de perdas e danos, segundo os rascunhos publicados ao longo de sábado.

Mas é tudo o que se diz. Entre negociadores e observadores, existe um otimismo cauteloso. A maioria apostava na manutenção do mecanismo — que não tem simpatia dos Estados Unidos — na declaração final, mas a falta de detalhamento sobre a fonte dos recursos preocupa países que vêm sendo duramente atingidos pelos efeitos das mudanças climáticas, como ilhas do Pacífico e nações africanas. Além disso, segundo Aruna Chandrasekhar, especialista em políticas climáticas da organização Carbon Brief, é quase certo que o texto enfatizará que apenas alguns países em desenvolvimento serão beneficiados.

Limitações

Enquanto os primeiros rascunhos dizem “países em desenvolvimento, especialmente aqueles particularmente vulneráveis”, o oficial deverá, de acordo com Aruna, dizer “países em desenvolvimento que são particularmente vulneráveis”. A frase teria sido o principal motivo de atraso nas negociações da última plenária.

“No início dessas negociações, perdas e danos nem estavam na agenda, e agora estamos fazendo história. Isso apenas mostra que esse processo da ONU pode alcançar resultados e que o mundo pode reconhecer que a situação dos vulneráveis não deve ser tratada como um futebol político”, considera Mohamed Adow, diretor-executivo da organização Power Shift Africa. Porém, ele se preocupa com a falta de clareza. “Vale ressaltar que poderemos ter o fundo, mas precisamos de dinheiro para fazer valer a pena. O que temos é um balde vazio. Precisamos preenchê-lo para que o apoio chegue às pessoas mais impactadas, que estão sofrendo, agora, nas mãos da crise climática.”

Perdas e danos foi, certamente, um dos temas que mais contribuíram para a demora na declaração final. Contudo, além do mecanismo, a pauta foi bloqueada várias vezes pela linguagem usada para se falar sobre a substituição gradativa de petróleo e gás natural por energia renovável, e pelas discussões sobre uma meta ambiciosa de limitação do aumento da temperatura (veja quadro).

Críticas

“Em uma fase global de redução de combustíveis fósseis, é triste ver os países apenas copiando e colando o resultado

AFP



Globo terrestre no hall do Centro de Convenções de Sharm el-Sheikh, onde ocorre a conferência: negociações prolongadas

GIFF JOHNSON



Cemitério alegado no atol de Majuro, capital das Ilhas Marshall, no Oceano Pacífico: efeito das mudanças climáticas

Vale ressaltar que poderemos ter o fundo, mas precisamos de dinheiro para fazer valer a pena. O que temos é um balde vazio. Precisamos preenchê-lo para que o apoio chegue às pessoas mais impactadas

Mohamed Adow,
Diretor-executivo da
organização Power Shift Africa

da COP26 do ano passado em Glasgow”, critica Adow. “É profundamente triste que os países não tenham concordado em se comprometer com a redução gradual de todos os combustíveis fósseis, não apenas do carvão, conforme contido no Pacto de Glasgow. A ciência é clara, os impactos estão piorando e sabemos

que as energias renováveis são o futuro. Os países poluidores precisam deixar carvão, petróleo e gás no solo se quisermos evitar que o aquecimento global fique fora de controle.”

A crítica feita pelo ativista africano foi repetida por muitos observadores, que lamentaram a falta de menção do petróleo e do gás nos rascunhos da declaração final. O chefe da delegação do Greenpeace International na COP27, Yeb Saño, enfatiza como os termos usados no texto podem influenciar as medidas tomadas pelos países signatários do Acordo de Paris para conter o aquecimento global. “Mais uma vez, pedimos à Presidência do Egito rejeitar a influência dos estados petrolíferos e dos lobistas dos combustíveis fósseis. A Índia, claramente, colocou todos os combustíveis na mesa de negociação em phase down; já a União Europeia não poderia ter sido mais clara ao pedir um phase out.” No jargão da COP, phase down significa uma redução gradativa, enquanto phase out refere-se a uma eliminação total.

Enquanto a Índia pede a substituição gradual do carvão, principal fonte de energia (e de poluição) do país, a Arábia Saudita e a Rússia não querem sequer a

menção dos outros combustíveis fósseis — petróleo e gás — na declaração final. “O texto (dos rascunhos) não menciona a eliminação gradual dos combustíveis fósseis e faz poucas referências à ciência e à meta de 1,5°C”, critica o diplomata Laurence Tubiana, presidente da European Climate Foundation. “A Presidência egípcia produziu um texto que protege claramente os petro-estados de petróleo e gás, e as indústrias de combustíveis fósseis. Esta tendência não pode continuar.”

Há pressão para que a meta de 1,5°C no aumento da temperatura até o fim do século não seja tão enfatizada, algo que muitos governos consideram inaceitável. Em média, as emissões globais teriam de sofrer um corte de 40% até 2030 para que o objetivo ficasse ao alcance, e nações muito dependentes economicamente de combustível fóssil, como a Arábia Saudita, não pretendem fazê-lo. Citado pelo site do jornal britânico *The Guardian*, o ministro do Meio Ambiente da Irlanda, Eamon Ryan, demonstrou insatisfação. “Não estamos satisfeitos com o nível de ambição na redução de emissões e teremos que ver quais melhorias adicionais podemos obter (no texto final)”, disse.

Pontos de conflito

»» Reparação

Defendido pelos blocos de países emergentes e em desenvolvimento, incluindo ilhas que correm o risco de serem engolidas pelo oceano, o mecanismo entrou, pela primeira vez, na agenda oficial da COP27. Essa foi uma demanda da conferência anterior, em Glasgow. A ideia é indenizar nações que pouco contribuíram para as emissões de gases de efeito estufa, mas que sofrem seus efeitos, na forma de eventos climáticos extremos, como secas, inundações e fenômenos meteorológicos atípicos. Um dos maiores pontos de discordância é a criação de um fundo específico para perdas e danos. Os Estados Unidos reconhecem a necessidade de compensar países que colhem os frutos da industrialização dos mais ricos. Porém, defendem que o dinheiro deve sair do fundo de US\$ 100 bilhões anuais, criado pelo Acordo de Paris, em 2015. A União Europeia, por sua vez, acha injusto que nações em desenvolvimento, mas altamente poluentes, como China e Índia, não tenham de contribuir com o mecanismo. Os países mais atingidos pelos efeitos das mudanças climáticas, em especial os africanos e ilhas do Pacífico, exigem a criação do fundo o mais rápido possível.

»» Financiamento

Assunto sensível em todas as COPs, os financiamentos para ações de mitigação, adaptação e, agora, indenização, bloquearam várias rodadas de negociação. Em 2015, foi estabelecido um fundo para mitigação (redução de emissão de gases de efeito estufa) e adaptação, voltado aos países em desenvolvimento e emergentes, financiado pelos países ricos e por setores privados. Os US\$ 100 bilhões anuais nunca foram depositados integralmente, e o secretário-geral da ONU, António Guterres, já se manifestou, várias vezes, sobre a falta de transparência das nações que deveriam colocar o dinheiro na mesa. Além desse fundo, foram propostas outras fontes para financiar e indenizar países mais pobres, o que acirrou ainda mais as discussões.

»» Petróleo e gás

Arábia Saudita e Rússia se negam a aceitar um texto que cite, nominalmente, petróleo e gás como fontes de combustível que precisam ser substituídas, gradativamente, por fontes de energia renovável. A maioria dos países considera crucial um cronograma de eliminação desses recursos, que são os principais causadores do aquecimento global. Grandes exportadores de petróleo e gás, respectivamente, Arábia Saudita e Rússia querem um texto que fale apenas em carvão.

»» Meta de 1,5°C

Quando o Acordo de Paris foi firmado, em 2015, os países signatários concordaram em chegar a 2100 com um aumento de temperatura não superior a 2°C em relação aos níveis pré-industriais e, preferencialmente, não acima de 1,5°C. De lá para cá, novas evidências científicas alertaram que um mundo 1,5°C mais quente do que no século 19 é sinônimo de catástrofes climáticas. O Pacto de Glasgow, na COP26, estabeleceu que as nações deveriam tentar se limitar à meta mais ambiciosa de Paris. Por mais que o entendimento geral seja o de que se trata da melhor opção para o planeta, ela exige cortes drásticos de emissões, sendo que estas estão subindo, em vez de cair. Alguns países, como Arábia Saudita, preferem um texto mais conservador e, ao longo da COP27, tentaram barrar menções aos apelos científicos pela meta de 1,5°C.



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



13 • Brasília, domingo, 20 de novembro de 2022

Bem-vindos à MECA DA BOLA

A cada quatro anos, desde 1930, os devotos da religião futebol peregrinam para celebrar o esporte mais popular do mundo. O Oriente Médio é, a partir de hoje, a última fronteira

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — No princípio, os deuses do futebol criaram o gramado e a bola. O mundo era sem Copa e vazio. E disse um dos deuses: haja Copa. Deu nome à taça de Jules Rimet, em homenagem ao terceiro presidente da Fifa.

E a Copa saiu do papel em 1930, com 13 países e muita resistência europeia. Primeiro anfitrião, o Uruguai foi campeão numa briga de vizinhos com a Argentina. E viram as potências do Velho Continente que a Copa era uma boa ideia.

Em meio ao nazismo e ao fascismo, a Itália quis recebê-la em 1934 e se tornou a segunda campeã sob a pressão de Benito Mussolini: “vencer ou morrer”. Porta-voz da igualdade, liberdade e fraternidade, a França logo requisitou uma Copa para chamar de sua, em 1938, e viu a Itália ser bicampeã.

E após a terceira edição, a Copa descansou. A Segunda Guerra Mundial deixou o mundo sem Copa em 1942 e 1946. A bola só voltou ao centro do gramado em 1950, no Brasil, com uma frustração... O Uruguai ganhou o título, no Rio. Amor-daçou 200 mil bocas e provocou um Maracanazo. Daquela edição em diante, não houve guerra ou pandemia que parasse a Copa.

Em 1954, a Alemanha venceu a Hungria, de Puskás, e foi campeã pela primeira vez. Quatro anos depois, o futebol conheceu um rei chamado Édson Arantes do Nascimento. Pelé iniciou a dinastia do Brasil. Foram três títulos em 12 anos: 1958, 1962 e 1970. O último deles protagonizado pela melhor seleção de todos os tempos sob a batuta de Zagallo.

Primeiro país a conquistar a taça três vezes, o Brasil fez a Fifa aposentar a Jules Rimet. Em 1974, entrou em cena o troféu Copa do Mundo Fifa. A Alemanha, de Franz Beckenbauer, foi a primeira a erguê-la. Superou a Holanda, de Johann Cruyff, uma Laranja Mecânica que marcou época com seu carrossel.

Em 1978, a Argentina finalmente ganhou seu primeiro título contra a Holanda sob a opressão do regime militar. Quatro anos depois, a Itália eliminou o genial Brasil de Zico, Falcão, Cerezo, Éder, Júnior, Leandro... na Tragédia do Sarriá e marchou rumo ao tri.

Em 1986, as peripécias de um príncipe chamado Maradona, auxiliado pelas sobrenaturais “Manos de Díos” contra a Inglaterra e lances individuais geniais levaram a Argentina ao bi contra a Alemanha. Que se vingou em dose duplas nas decisões de 1990 e 2014.

A Itália amargou o vice em 1994. Deu Brasil tetracampeão nos Estados Unidos na primeira final decidida nos pênaltis. Zidane fez o dia da glória chegar para a França no título inédito de 1998.

O Brasil chegou ao penta em 2002, na primeira Copa disputada na Ásia — e em dois países. Ronaldo foi fenomenal na Coreia do Sul e no Japão. Era o último título de um país sul-americano.

Em 2006, começou uma hegemonia europeia sem precedentes na história das Copas. Itália (2006), Espanha (2010), Alemanha (2014) e França (2018) conquistaram todos os títulos. A Alemanha, inclusive, humilhou o Brasil por 7 x 1, em Belo Horizonte, em uma semifinal de Copa Inacreditável.

Lá se vão 92 anos... A Copa foi disputada em quase todos os cantos do mundo. América do Sul, América do Norte, Europa, Ásia, África. As peregrinações continuam. Faltava quebrar paradigmas, conceitos e preconceitos. Uma edição no Oriente Médio, o chamado mundo árabe.

Não falta mais! Como aquele ditado, “se Mao-mé não vai à montanha, a montanha vai a Mao-mé”. Menor país a receber a Copa, o pequenino Catar, menor do que estado de Sergipe, é o anfitrião da vez. A capital do planeta bola por 29 dias.

Como se diz em árabe, “Salamaleico: que a paz esteja sobre vós” nos 64 jogos. O primeiro deles, hoje, às 13h: Qatar x Equador.

Que seja uma santa Copa na nova Meca da Bola. Insha'Allah!

Mesquita do Centro Cultural Islâmico Abdulla Bin Zaid Al Mahmoud, em Doha, com adereço relacionado à Copa do Mundo: devotos da bola têm novo endereço até dezembro





FRANÇA Lesão na coxa esquerda tira Karim Benzema da disputa no Catar. O centroavante muçulmano jogaria a primeira Copa do Mundo no Oriente Médio

Despedida precoce da estrela francesa

VICTOR PARRINI

Reunião natural das principais estrelas do futebol, a Copa do Mundo perde em brilho com a confirmação do corte do atacante Karim Benzema. Ontem, a seleção francesa informou a baixa do atual melhor jogador do mundo, após exames que constataram uma lesão no quadríceps da coxa esquerda.

Benzema é o terceiro desfalque da França para a disputa no Catar. Antes, os Bleus lamentaram a perda dos volantes campeões na Copa do Mundo de 2018, na Rússia, Paul Pogba e N'Golo Kanté, e do meia-atacante Christopher Nkunku.

Antes do desembarque no Oriente Médio, o craque de 34 anos já vinha sofrendo com problemas musculares. O centroavante não joga os 90 minutos desde 19 de outubro, na goleada do Real Madrid por 5 x 1 sobre o Celtic, pela Liga dos Campeões.

Nas redes sociais, a seleção francesa lamentou a perda do artilheiro. "Golpeado no quadríceps da coxa esquerda, Karim Benzema é forçado a desistir de participar da Copa do Mundo. Toda a equipe compartilha da tristeza de Karim e deseja uma rápida recuperação", diz a publicação.

Apesar do abalo, o técnico Didier Deschamps tem até a segunda-feira para definir o substituto de Benzema. A escolha deve contemplar apenas os nomes indicados na lista de pré-convocados encaminhada anteriormente para a Fifa.

Benzema retornaria à Copa do Mundo após ficar de fora da seleção francesa por seis anos. O motivo foi o atrito com o ex-companheiro Valbuena, em 2015. O meia alegou ter sido chantageado para que um vídeo íntimo seu não fosse divulgado.

Franck Fife/AFP



Atual melhor jogador do planeta, Benzema fica de fora do segundo Mundial consecutivo da carreira

O atacante foi condenado como cúmplice e afastado do esquadraço nacional.

Nesse intervalo, Benzema perdeu momentos memoráveis com a camisa azul, como o título da Copa do Mundo na Rússia há quatro anos e a disputa da Eurocopa 2016, realizada na França.

Após o longo inverno, voltou a ser convocado para defender o país no ano passado. Apesar da idade avançada, mostrou qualidade e fôlego para jogar ao lado da maior joia da seleção francesa, Kylian Mbappé.

O Mundial no Catar tinha tudo para ser perfeito para Benzema. Ele é o primeiro muçulmano a ostentar o título de melhor jogador do planeta. O reinado poderia ser ampliado com um bom desempenho e, talvez, a conquista do troféu do primeiro Mundial realizado no Oriente Médio.

Homem de fé, Benzema não abate. O espírito de grupo falou mais alto após o diagnóstico que pôs fim ao sonho. "Nunca desisti na minha vida, mas, esta noite, tenho que pensar no time como

sempre fiz. Então, a razão me diz para deixar meu lugar para alguém que possa ajudar nosso grupo a fazer uma boa Copa do Mundo", escreveu o atacante nas redes sociais.

A notícia repercutiu até mesmo na Seleção Brasileira. Companheiro do francês no Real Madrid, o atacante Rodrigo lamentou a lesão daquele que poderia ser uma das ameaças ao hexa do Brasil. "Os melhores devem competir nas melhores. Fará falta no Mundial. Boa recuperação KB9!", publicou.

AO ATAQUE



Por Washington Coração Valente

Chegou a hora: façam suas apostas!

É com muito prazer que faço parte da equipe do **Correio Braziliense** nesta Copa do Mundo. Eu, brasiliense que sou, acompanhei muito essa história como leitor e, também, fazendo parte de algumas matérias como atleta profissional e como secretário nacional do esporte. Durante o Mundial, vou analisar técnica e taticamente, principalmente, os atacantes das seleções (nesse quesito, falo com propriedade). Vamos avaliar e tentar passar a vocês um olhar de quem viveu por 20 anos uma das maiores

paixões dos brasileiros: o futebol. Inclusive, jogando na própria Seleção Brasileira! Faço uma pergunta a vocês, quem será o melhor atacante, o artilheiro da competição? O inglês Harry Kane, o argentino Lautaro Martínez, o polonês Lewandowski, o francês Mbappé, o português Cristiano Ronaldo, os brasileiros Pedro e Richarlison, ou outro nome surpresa, como sempre acontece? Nos acompanhe nesses próximos dias e acreditando, assim como eu, no hexa... Um forte abraço do Coração Valente!

ABERTURA

Anfitriões querem manter escrita

Está tudo pronto para a bola rolar pela primeira vez na Copa do Mundo Qatar-2022. Hoje, às 13h, no Estádio Al Bayt, Catar e Equador abrem os trabalhos pela 22ª edição do torneio mais importante do planeta.

Além de anfitriã, a seleção do catar também é a única estreante no Mundial. Embora não figure entre os favoritos, os donos da casa entram em campo com a missão de não perder na estreia.

Os catarianos tentarão uma escrita positiva. Em toda a história das Copas, jamais um hospedeiro do torneio foi derrotado na partida de abertura.

O primeiro jogo também será fundamental para as pressões do grupo que tentará não ser a segunda seleção do país-sede a não avançar às oitavas de final — a primeira foi a África do Sul, em 2010.

Do outro lado do duelo, o Equador retorna ao principal palco do futebol após a ausência na edição de 2018, na Rússia. O esquadraço comandado

Catar

Al-Sheeb; Miguel, Al-Wari, Salman, Hassan, Ahmed; Hatem, Boudiaf; Al-Haydos; Ali e Afif
Técnico: Felix Sanches Bas

Equador

Dominguez; Preciado, Torres, Hincapie, Estupinan; Gruezo, Caicedo, Cifuentes; Plata, Valencia e Ibarra.
Técnico: Gustavo Alfaro

Quando: Hoje, às 13h (de Brasília)
Estádio: Al Khor Stadium, Al Khor, Catar
Árbitro: Daniele Orsato (ITA)
Onde assistir: Fifa Plus, TV Globo, SporTV, GloboPlay e canal CazéTV

por Gustavo Alfaro carimbuou o passaporte após terminar as Eliminatórias Sul-Americanas na quarta colocação.

A ideia dos equatorianos é clara: atrapalhar a festa do Catar. Vencer a equipe considerada a mais fraca do grupo será importante para a sequência da jornada no Mundial.

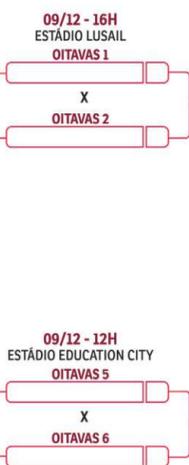
Tanto o Catar quanto o Equador têm a concorrência de Holanda e Senegal no Grupo A. Europeus e africanos se enfrentam amanhã, às 13h, no encontro entre os favoritos da chave.

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Catar	Inglaterra	Argentina	França	Espanha	Bélgica	Brasil	Portugal
Equador	Irã	Arábia Saudita	Austrália	Costa Rica	Canadá	Sérvia	Gana
Senegal	Estados Unidos	México	Dinamarca	Alemanha	Marrocos	Suíça	Uruguai
Holanda	País de Gales	Polônia	Tunísia	Japão	Croácia	Camarões	Coreia do Sul
20/11 13h CAT X EQU	21/11 10h ING X IRA	22/11 7h ARG X ARA	22/11 16h FRA X AUS	23/11 13h ESP X COS	23/11 16h BEL X CAN	24/11 16h BRA X SER	24/11 13h POR X GAN
21/11 13h SEN X HOL	21/11 16h EUA X GAL	22/11 13h MEX X POL	22/11 10h DIN X TUN	23/11 10h ALE X JAP	23/11 7h MAR X CRO	24/11 7h SUI X CAM	24/11 10h URU X COR
25/11 10h CAT X SEN	25/11 16h ING X EUA	26/11 16h ARG X MEX	26/11 13h FRA X DIN	27/11 16h ESP X ALE	27/11 10h BEL X MAR	28/11 13h BRA X SUI	28/11 16h POR X URU
25/11 13h HOL X EQU	25/11 7h GAL X IRA	26/11 10h POL X ARA	26/11 7h TUN X AUS	27/11 7h JAP X COS	27/11 13h CRO X CAN	28/11 7h CAM X SER	28/11 13h COR X GAN
29/11 12h HOL X CAT	29/11 16h GAL X ING	30/11 16h POL X ARG	30/11 12h TUN X FRA	1º/12 16h JAP X ESP	1º/12 12h CRO X BEL	2/12 16h CAM X BRA	2/12 12h COR X POR
29/11 12h EQU X SEN	29/11 16h IRA X EUA	30/11 16h ARA X MEX	30/11 12h AUS X DIN	1º/12 16h COS X ALE	1º/12 12h CAN X MAR	2/12 16h SER X SUI	2/12 12h GAN X URU

Oitavas de Final



Quartas de Final



Semifinal 1



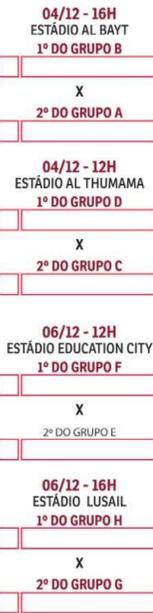
Semifinal 2



Quartas de Final



Oitavas de Final





BRASIL Gélida em meio ao calor fervoroso da torcida, Seleção desembarca em Doha. Time terá CT personalizado

No solo da terra prometida

JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

Lucas Figueiredo/CBF



O goleiro Alisson puxou a fila da delegação brasileira, que desembarcou no país-sede da Copa do Mundo sem nenhum contato com a torcida

Doha — O ritmo não é exatamente aquele ao qual estamos acostumados. Desta vez, o samba não ecoa dos instrumentos de percussão. Deles, sai um ritmo menos suíngado, mas mais firme e agressivo. É o acompanhamento perfeito para o canto que mais parece um grito de guerra. Assim, em hindi, a torcida trajada de verde e amarelo apoia a Seleção Brasileira, que, gélida, contrastou com a calorosa multidão que a aguardava ansiosamente, ontem, em frente ao hotel de luxo que hospeda a delegação em Doha durante a Copa do Mundo.

Após cinco dias de treinamento na fria Itália, Tite e companhia rumaram ao desértico Catar para finalizar a preparação. O voo foi tranquilo, apesar do atraso um pouco superior a uma hora. A comitiva deixou o Aeroporto Internacional de Hamad e, cerca de 30 minutos depois, chegou ao Westin Doha Hotel & Spa, no Centro de Doha, por volta das 23h55 (17h55 no Brasil). Uma diária no local fica entre R\$ 3,5 mil e R\$ 12,4 mil.

Horas antes, os arredores começaram a ser tomados pelas cores da Seleção. Mas o sotaque de quem decorava os arredores do hotel com a bandeira brasileira era majoritariamente do Sudeste Asiático. Centenas de pessoas nascidas na Índia, mas torcedoras do Brasil, deixaram o país-natal e percorreram cerca de 3 mil quilômetros até

a capital catari. É a torcida 'Brazil Fans Qatar', que recentemente ganhou notoriedade na internet.

Uma estimativa nada científica, baseada na vivência, deixa claro

que a maioria das pessoas que andam pelas ruas de Doha com a camisa da Seleção não nasceu no Brasil. Aliás, ostentar uma credencial de jornalista brasileiro por aqui

automaticamente te transforma em celebridade. Entre uma estação e outra de metrô, dois indianos — Sadin e Sudipta —, em momentos diferentes, abordaram este que vos

escreve e começaram a falar sobre a paixão por Pelé, Didi, Garrincha, Ronaldinho Gaúcho e companhia. Sudipta, aliás, pediu até selfie. E explicou por que gosta tanto da

Seleção. "Foi uma das primeiras que vi. O jeito de jogar, a alegria, tudo isso nos fez nos encantar pelo Brasil", diz, sorridente, o trabalhador. O reforço à arquibancada brasileira não vem só da Índia. Homens nascidos em outros países do Sudeste Asiático, como Paquistão e Bangladesh, também têm apreço pelo time de Neymar, Vinícius Júnior, Gabriel Jesus e tantos outros citados nominalmente por eles.

Muito empolgados, aglomeraram-se em dois espaços protegidos fortemente por seguranças antes da chegada da delegação brasileira. O ritmo um tanto diferente foi compensado pela alegria visceral por, quem sabe, ver os ídolos de perto. Mas a expectativa foi do tamanho da decepção. Escoltado pela polícia catari, o ônibus dos jogadores passou rapidamente pelo local — nada mais do que 30, 40 segundos. Atrás dele, outro ônibus e uma van com o estafe e os demais representantes da CBF chegaram em seguida. Ninguém desceu, ninguém cumprimentou os fãs.

O frisson pela aproximação da delegação, porém, ainda demorou a passar. O volume da percussão voltou a subir, e os cantos indianos tomaram conta do ambiente mais uma vez. Parecia ainda haver esperança pela vinda de alguém. Mas, minutos depois, a torcida resolveu deixar o local — parcialmente frustrada por não conseguir as desejadas fotos e parcialmente alegre por viver aquele momento.

Um tour no centro de treinamentos do Brasil

A delegação brasileira acabou de embarcar em Turim, na Itália, quando a CBF abriu as portas do Estádio Grand Hamad à imprensa na tarde deste ontem (manhã no Brasil), nas proximidades do Westin Doha Hotel & Spa. Horas antes da chegada dos jogadores a Doha, 200 jornalistas visitaram o local onde a Seleção vai treinar durante todo o período de disputa da Copa do Mundo.

Casa do Al-Arabi, o estádio com capacidade para 13 mil torcedores não é acessível pelo novíssimo metrô de Doha. Para chegar, é preciso pegar ônibus, táxi ou Uber. É uma vizinhança aparentemente tranquila e foi escolhida por outra seleção. Basta atravessar a rua para chegar ao CT da Sérvia, adversária do Brasil na estreia.

Na entrada, uma placa recepção os convidados: "Bem-vindo à Brasilidade". O tour, comandado pela assessoria de comunicação da CBF, começou pelo ápice: o gramado onde a Seleção vai treinar. O campo está em ótimo estado e ficará pronto hoje, quando as traves serão recolocadas no lugar. O vestiário tem cadeiras acolchoadas e fotos para designar o espaço de cada jogador. Comissão técnica e rouparia também têm salas próprias. O espaço é equipado com academia, hidromassagem, chuveiros, sala de reunião, fisiologia e piscinas.

Em outra área, existe um local para os jogadores relaxarem. A área de convivência conta com consoles, totó, sinuca, tênis de mesa

Local de treinamentos do Brasil tem diversos painéis em alusão ao time tupiniquim

e um espaço kids. Familiares dos atletas poderão aproveitar o local durante as visitas.

Os poucos passos no caminho até lá serão acompanhados por paredes temáticas. Frases de motivação repetidas por Tite — como "aproveitem o momento de confiança" e "mentalmente forte" — estão estampadas em todo o ambiente. E há lugar especial reservado à memória. Imagens dos cinco títulos mundiais do Brasil (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002) relembram o passado vitorioso. Tetracampeão, o ex-meio-campista Zinho, que hoje é comentarista esportivo e acompanhava a visita, emocionou-se ao se ver no hall de campeões, que pode ser ampliado na final de 18 de dezembro. (JVM)

João Vitor Marques/EM/D.A. Press



Coluna do Mauro Beting



É hexa, ou, veja bem...

Começa sem cerveja no Catar a festa mais esperada. Mesmo: são quatro anos e meio desde que Courtois nos bloqueou. Nunca houve um período tão grande entre os Mundiais regulares desde 1930.

Além da espera alongada por mais um semestre para esfriar o inferno que seria a Copa no verão catari (embora o final do outono seja tórrido), em 2022 foi a menor preparação para as seleções. Até nos anos 1930 havia mais tempo de treino para as delegações que cruzavam o Atlântico se exercitando por duas semanas no convés dos navios.

Agora, não. Nem 15 dias de trampo até o Brasil estreiar contra a duríssima Sérvia. No grupo mais complicado que a Seleção

já enfrentou desde o penta. Em 2002, se a China foi mesmo um negócio para o Brasil, e Costa Rica, um passeio, a Turquia foi braba na sempre nervosa estreia. Seria também na semifinal, e terminou terceira.

A partir de 1998, com 32 seleções, mais difícil ocorrer o tal do "Grupo da Morte". Até então, a fase inicial tinha equipes mais difíceis: em 1994, o Brasil superou a Rússia sem sustos, passou fácil por Camarões, mas empacou na Suécia. Outra que, como a Turquia no penta, seria eliminada na semifinal, e terminaria em terceiro.

No tri, só paulêira: Tchecoslováquia (que era ótima) foi goleada. Inglaterra (com metade do time campeão de 1966, e que jogava mais ainda em 1970) merecia

melhor sorte no melhor jogo. A Romênia foi osso.

Em 1962, sem Pelé até o final, suamos frio para virar o terceiro jogo contra a Espanha (também no apito). México foi o de sempre. A Tchecoslováquia acabaria vice.

Em 1958, a Áustria tinha sido terceira em 1954. Contra a Inglaterra foi o primeiro empate sem gols em Copas. A URSS seria campeã europeia em 1960. Pelé e Mané tiraram o vermelho da frente da nossa bandeira em cinco minutos. Dando tilt na cibernética soviética.

No frigar das bolas: só treta na rota do penta. Como serão Sérvia e Suíça. Bom presságio rumo ao hexa. Torneio que ainda não tem favorito. E nem mesmo rabiscado um campeão acabado. Mais um motivo para não sabermos o que será. É para eu tirar o meu palpite da reta.

Para não ser tão Muro Beting,

o Brasil sofrerá demais contra os europeus na fase inicial. Mas passa em primeiro. Elimina por centímetros o Uruguai nas oitavas (e, se vier Portugal, também será com emoção); nas quartas, a promissora Espanha será vencida (ou a sempre venerável Alemanha); nas semifinais, Argentina de Messi. Mesmo contra o melhor, o Brasil poderá fazer a final contra a baleada França. Ou a surpreendente Dinamarca (maior candidata a ser a Croácia de 2018).

Pode guardar. E depois me cobrar. Eu já terei o texto pronto para as desculpas por mais um chute pra fora: culpa do VAR. Lesão. Suspensão. Imponderável. Erro de um craque. Acertos de um desconhecido. O Messi? Mbappe? Um eletrônico. Xandão. Intervenção federal. "Esquema" que o Gunther Schweitzer da Globo vai revelar no grupo de zap como fez na final de 1998...

Os insuspeitos usuais.

ARGENTINA

Com um atraso de dez minutos, Lionel Messi foi ao campo da Qatar University para o treino deste ontem, a três dias da estreia da Argentina na Copa do Mundo, depois de atividades na academia na sexta-feira. No início da atividade, ele fez um trabalho diferenciado e exercícios de aquecimento ao lado de um integrante do departamento médico.

SÉRVIA

Primeira adversária do Brasil na Copa do Mundo, a Sérvia também desembarcou no Catar, ontem. Na chegada, o técnico Dragan Stojkovic fugiu de perguntas sobre as chances do país no grupo que ainda tem Suíça e Camarões. "Não gosto de previsões, nem estou muito interessado nisso. Viemos aqui para mostrar que temos qualidade e que temos que ir o mais longe possível", destacou o treinador.

PORTUGAL

Ausente devido a uma gastroenterite no último jogo de preparação da seleção de Portugal para a Copa do Mundo (vitória por 4 x 0 sobre a Nigéria na quinta-feira), o astro Cristiano Ronaldo participou, ontem, do primeiro treino da equipe no Catar. O atacante, de 37 anos, viveu uma semana agitada após ter concedido uma entrevista na qual criticou o Manchester United.

FIFA INFANTINO

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, rebateu os críticos à organização da Copa no Catar. "Não assista. É bonito dizer que não vai ver porque o Catar isso, a Fifa aquilo, mas a gente sabe que essas pessoas vão assistir escondidas", declarou. Ele também discursou à favor das minorias. "Hoje me sinto catari, me sinto árabe, me sinto africano, me sinto gay, me sinto deficiente, me sinto como um trabalhador imigrante", disse.



A hora do adulto Ney

Único talento fora de série da Seleção Brasileira, Neymar chega à terceira Copa do Mundo da carreira como líder de um ataque que o reverencia. No Catar, ele pode passar Pelé na artilharia máxima tupiniquim

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo de 2022 tem tudo para ser muito diferente para Neymar. Amado e, algumas vezes, odiado na mesma medida pelos torcedores brasileiros, o sempre intenso camisa 10 chega ao terceiro Mundial da carreira deixando no ar a possibilidade de ser o último. Por vários motivos, no Catar, o astro brasileiro está pronto para viver ao máximo a experiência que pode, de uma vez por todas, colocá-lo no patamar mais alto de idolatria do futebol nacional e fazê-lo ser lembrado muito mais pelos feitos mágicos nos gramados.

Em 2014, na trágica edição do Brasil marcada pela eliminação para a Alemanha com acachapantes 7 x 1, Neymar foi bem durante todo o torneio, mas ficou fora da fatídica queda, por lesão. Quatro anos depois, na Rússia, quando também foi atrapalhado por um problema médico meses antes da disputa, o camisa 10 ficou longe de demonstrar o melhor futebol. Terminou o torneio tachado pela pejorativa piada de “cai-cai” e com um status de decepção. Até mesmo pessoal.

No Catar, o destaque brasileiro chega com um semblante diferente. Neymar nunca teve um período pré-Copa tão positivo no quesito atuações em campo. Em números, o desempenho é resumido em 19 jogos com 15 gols e 11 assistências. Dados para reforçar a confiança. O próprio atacante vê um hexa de uma maneira diferente. Ontem, na viagem até Doha, postou uma foto no avião onde “bordou” a sexta estrela no escudo da Seleção.

Aos 30 anos, o atacante não deve mais ser rotulado como menino, assim como nas participações anteriores. Mais maduro na vida e no esporte, o astro do Paris

Saint-Germain chega ao Catar com a responsabilidade de liderar outros nomes em ascensão. O agora “adulto Ney” é o mais velho da linha de frente. Mais do que isso: é referência de performance e fora de campo dos companheiros Vinicius Júnior, Raphinha, Rodrygo Richarlison, Antony, Pedro, Gabriel Jesus e Gabriel Martinelli.

Revelado pelo Santos, o ex-menino da Vila Belmiro não precisa, necessariamente, se provar para ninguém. Multicampeão na passagem pela Europa, Neymar ainda corre atrás do sonho de levantar uma Copa do Mundo ostentando a famosa camisa 10 canarina. No Catar, ele pode, inclusive, assumir a artilharia máxima da Seleção Brasileira e ultrapassar ninguém menos do que Pelé. A diferença de gols entre o Rei do Futebol e o candidato à príncipe é mínima: 74 contra 77. Se for bem na Copa, fatalmente baterá a marca.

A meta principal do camisa 10 tupiniquim, porém, é terminar o torneio com a taça. “A Copa do Mundo é o meu maior sonho. Foi desde que eu entendi o que era futebol. Agora, estou tendo outra chance. Então, espero conseguir. Todo mundo, obviamente, tem grandes esperanças para o Mundial e não me sinto exatamente ansioso, mas sim animado. Todo mundo quer estar na Copa do Mundo”, ressaltou, em entrevista ao portal inglês *The Telegraph*.

Mesmo com duas Copas do Mundo nas costas, Neymar terá, no Catar, um torneio com desafios ainda não vivenciados na vitoriosa carreira. O protagonismo e a necessidade de ser o cara da Seleção Brasileira na caminhada em busca do hexacampeonato são os mesmos de 2014 e 2018. A liderança em campo e nos bastidores ganhou um upgrade provocado pelas novas necessidades adquiridas através da experiência na bola. Desta vez, o camisa 10 trintão aparenta um preparo, inclusive mental, mais apurado para encarar o desafio que, de uma vez por todas, vai separar o homem do menino.

Neymar

Nome: Neymar da Silva Santos Júnior
Nascimento: 5/2/1992
Local: Mogi das Cruzes (SP)
Posição: atacante
Número da camisa: 10
Clube: Paris Saint-Germain (FRA)
Estreia na Seleção: 10/8/2010
Brasil 2 x 0 Estados Unidos — amistoso
Minutos em campo: 10.043
Convocações: 129
Jogos: 121
Primeiro gol: 10/8/2010
Brasil 2 x 0 Estados Unidos — amistoso
Participações em Copas: 3 (2014, 2018 e 2022)
Principais títulos: ouro nos Jogos Olímpicos de 2016, Copa das Confederações (2013), Libertadores (2011), Liga dos Campeões (2015), Mundial de Clubes (2015) Campeonato Francês (2018, 2019, 2020 e 2022) e Campeonato Espanhol (2015 e 2016)

Nome: Everton Augusto de Barros Ribeiro
Nascimento: 10/4/1989
Local: Arujá (SP)
Posição: meia
Número da camisa: 22
Clube: Flamengo (BRA)
Estreia na Seleção: 6/9/2014
Brasil 1 x 0 Colômbia — Amistoso
Minutos em campo: 710
Convocações: 33
Jogos: 21
Primeiro gol: 18/6/2021
Brasil 4 x 0 Colômbia — Copa América
Participações em Copas: Estreante
Principais títulos: Campeonato Brasileiro (2013, 2014, 2019 e 2020), Copa do Brasil (2022), Supercopa do Brasil (2020 e 2021) e Libertadores (2019 e 2022)



Reinvenção e muita resiliência pela Copa

Um dos poucos jogadores do grupo da Seleção Brasileira a atuar no futebol nacional (Weverton e Pedro são os outros), o meia Everton Ribeiro precisou percorrer um grande caminho para superar a concorrência europeia pela vaga na Copa do Mundo. Porém, com base na resiliência demonstrada, principalmente, em um começo de ano abaixo do esperado, garantiu a convocação para a equipe.

Ribeiro sempre se entregou pela Copa. Nas férias de janeiro, manteve os treinamentos em dia para não perder espaço. Com o técnico português Paulo Martins, mudou de posição no Flamengo e ficou fora de alguns chamados do Tite. Com a chegada de Dorival Júnior no rubro-negro, voltou a atuar onde mais gosta, guiou o time carioca aos títulos e, enfim, garantiu o tão sonhado lugar no Catar.



Aponte o celular para o QR Code e conheça os candidatos a craque da Copa

Mulheres negras idosas são tema de pesquisa

Desenvolvido por mestranda da Universidade de Brasília (UnB), trabalho acadêmico busca ouvir o público feminino acima de 60 anos que mora no Distrito Federal.

Os dados podem orientar a aplicação de políticas públicas

» EDIS HENRIQUE PERES
» ARTHUR DE SOUZA



Envelhecer é um desafio individual e coletivo. Mas quando se nasce mulher e negra em uma sociedade machista e racista como a brasileira, a chegada da terceira idade vem acompanhada de dificuldades ainda maiores. Aos 67 anos, a servidora pública aposentada Maria Aparecida Mendonça relata desrespeitos diários. “Já sofri preconceito em fila de banco e até em posto de gasolina”, revela, detalhando a última situação que aconteceu há cerca de dois meses. “Por ser mulher e negra, o cara (frentista) começou a abastecer todos os que estavam lá, que eram homens, para depois vir até a mim. Achei muito injusto”, reclama.

O desejo de conhecer a fundo as adversidades enfrentadas por essa parcela da população e produzir dados científicos que possam nortear políticas públicas motivou a psicóloga e mestranda da Universidade de Brasília (UnB) Polliana Teixeira da Silva a pedir a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da instituição para realizar o levantamento.

Com o título *Deus é uma mulher preta? As representações sociais construídas acerca do envelhecimento de mulheres negras do Distrito Federal*, o objetivo da pesquisa de Polliana é colher relatos de mulheres acima de 60 anos que moram na capital, como é o caso de Maria Aparecida. A idosa afirma que, além da cor da pele, sofre preconceito por conta da idade. “Esta semana, no shopping, quando fui estacionar, uma moça resmungou: ‘Ave Maria! Não sei o que esses velhos vem fazer em shopping’. Então, por mais que existam leis, a gente continua sendo desrespeitada”, nota.

A estudante autora da pesquisa considera essa abordagem importante desde a graduação. “Tenho um envolvimento forte com a temática racial e, quando entrei na psicologia, me apaixonei pela pesquisa. E então, quando estava para me formar, chegou a

pandemia e durante a crise sanitária ficou muito explícito o quanto nosso país desvaloriza as pessoas idosas”, observa. “A gente estima que mulheres negras têm seu processo de envelhecimento marcado por mais experiências de solidão, desamparo e sofrimento. Isso porque a velhice é um resultado de vivências de toda a vida, e a vida de mulheres negras é marcada por uma conjugação de sofrimentos devido ao racismo e machismo”, destaca.

Novo olhar

Orientadora da pesquisa, a professora do Programa de Pós-graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento da UnB Isabelle Chariglione acredita que é preocupante, em um país em que a maioria da população é negra, não ter pesquisas que se voltem para esse grupo. “Com esse levantamento, a gente pode ouvir a história dessas mulheres e identificar as ações que devem ser feitas. A pesquisa é uma oportunidade de trazer um novo olhar, de maneira diferenciada, para falar sobre as condições de vida na nossa capital”, observa.

Doutora em psicologia e especialista em gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Isabelle destaca que é de “suma importância debater esse tema porque o envelhecimento é tratado de maneira heteronormativa, do homem branco europeu. Mas o que a gente observa no cotidiano é diferente”.

As entrevistas começam nos próximos dias (**saiba mais em Participe**) e coincide com o mês da Consciência Negra, período dedicado à reflexão e debates sobre formas de se erradicar o racismo. “Na próxima semana, começamos a entrevistar as pessoas. Iremos ouvir essas mulheres nos locais que elas preferirem, em uma entrevista que deve durar 1h30. A expectativa é que, até março, os dados estejam consolidados”, adianta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A mestranda Polliana Teixeira da Silva teve a iniciativa de estudar sobre o envelhecimento a partir de um gênero e raça discriminados

Arquivo pessoal



Maria Aparecida, 67, conta que sofre preconceito diariamente

Perfil

A pesquisa mais recente do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), divulgada na última sexta-feira, aponta que a maioria da população que vivia na capital do país em 2021 era negra (57,3%), ante 40,9% da parcela que se declara branca. Em relação ao público feminino, o levantamento *Raça/cor: O perfil étnico-racial da população no Distrito Federal* aponta que a maioria das mulheres da capital são negras: no ano passado, 28,7% se consideram pretas e pardas, enquanto 23,3% se autodeclararam brancas, amarelas e indígenas. Em relação à instrução, apesar de serem a maioria da população, somente 26,9% das mulheres negras com 25 anos ou mais tinham ensino superior completo, 5,1% delas não têm instrução alguma e 14,6% das negras possuem ensino fundamental incompleto. Ela venceu, ainda, quando o assunto é quem tem maior jornada de trabalho ao se considerar o trabalho reprodutivo de afazeres domésticos. O estudo é realizado a partir de dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2021).

A costureira Diva Maria, 63, também negra, é moradora de Águas Lindas de Goiás, trabalha no Lago Norte e conta que existe

Para saber mais

A pesquisa vai ouvir mulheres negras (pretas e pardas) com mais de 60 anos

Entre em contato:
(61) 99569-1179

Como funciona: a entrevistada poderá escolher onde será ouvida pela estudante. A expectativa é que a conversa dure em torno de 1h30. Os dados pessoais da fonte não serão divulgados no levantamento

uma certa dificuldade para conseguir emprego depois dos 60 anos. Ela diz que estudou até o 5º ano do ensino fundamental e trabalhou por 40 anos como diarista. De acordo com Diva, a escolha dos patrões para contratar é sempre pessoas com menos de 30 anos e brancas. “Quando eu tinha 50 anos e estava procurando emprego, uma patroa falou que preferia uma mulher de 30 anos, não eu”, afirma. Ela conta que, somente depois, ficou sabendo que sofreu racismo. “Uma pessoa me contou que a mulher não me contratou porque não gostava de pessoas escuras na casa dela”, revela.

Colaborou Cássia Santos

ARTIGO

» JUVENAL ARAÚJO

Ferramenta de fortalecimento da igualdade racial

Você sabe por que celebramos o Dia da Consciência Negra? Na verdade, nem teríamos o que celebrar se partirmos do princípio que a data só foi instituída, em razão da morte do herói negro quilombola Zumbi dos Palmares e na reivindicação do Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial, em 1978, que consolidou a data como símbolo histórico nacional de resistência contra a escravização de negros e negras no Brasil.

Apesar de sua intelectualidade, coragem, liderança e conhecimentos de luta e estratégias militares, Zumbi foi emboscado e assassinado por tropas portuguesas, com isso o 20 de novembro passou a ser um dia para relembrar a luta contra a opressão e a retirada de direitos da população negra, e sua memória é utilizada, até hoje, como enfrentamento ao racismo tão presente e crescente em nossa sociedade.

É preciso que a gente popularize a

educação antirracista em todos os espaços sociais para que juntos possamos frear o avanço considerável do discurso e da prática racista dos últimos anos, apesar de toda resistência e organização coletiva da população negra no enfrentamento ao racismo, à discriminação e ao preconceito. Como sempre enfatizo por onde passo, a luta não é só dos negros e de todos nós.

Mesmo que tardio, esse deve ser o rompimento de um ciclo histórico de segregação e exclusão social. Não nos é possível mudar os estragos físicos, emocionais, ancestrais, sociais, políticos e econômicos do passado, mas é legítimo traçar novas rotas de desenvolvimento, a partir de ações que reparem e amenizem as injustiças cometidas contra negros e indígenas nesse país.

Todos os dias tem que ser 20 de novembro. Devolver em justiça todas as desigualdades étnico-raciais para termos condições de cumprir os princípios constitucionais de dignidade e respeito em exercício em uma nação plena, justa, livre, plural e diversa para todos.

Sabemos que o racismo é determinante para a exclusão social de pessoas pretas e pardas como as principais vítimas de homicídios e mortes violentas no país, maioria nos presídios, a mais exposta à violações de direitos, com menos acesso a saúde, educação e demais

bens sociais, que tem menor renda.

Fim do racismo deve ser meta de cada um de nós, da vontade política e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essa consciência mais respeitosa e plural, proporcionará ao Brasil um aumento dos Índices do Desenvolvimento Humano (IDH), a redução de todas as formas de discriminação, preconceitos, intolerâncias e desigualdades e a harmonia social do nosso país.



» JUVENAL ARAÚJO é administrador, gestor público e ex-secretário Nacional de Igualdade Racial

Arquivo pessoal

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Transição precisa discutir criação do Ministério da Segurança

O grupo de transição que analisa o tema justiça e segurança pública tem assuntos importantes para avaliar e propor ao futuro presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A começar pela decisão de manter ou não na mesma pasta a justiça e a segurança pública. Na véspera da eleição, Lula assinou um documento em que se comprometia

com a divisão, para o fortalecimento da segurança. Essa é uma pauta que agrada também a bancada da bala. Mas o enfoque de Lula será certamente oposto. A ideia é fortalecer os direitos humanos e reduzir o armamento. Esse, aliás, é outro ponto a ser tratado: a derrubada de decretos que facilitam o acesso de cidadãos a munições e armas.

Medalha

Em comemoração aos 18 anos da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), será promovida amanhã a solenidade de entrega da Medalha Mérito da Força Nacional — Soldado Luiz Pedro de Souza Gomes. O evento acontecerá no Salão Negro, no Palácio da Justiça. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, será agraciado com a Medalha de Distinção Federativa, juntamente com o ministro-chefe da Secretaria de Governo do Brasil, Célio Faria Júnior, e do ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Augusto Heleno Ribeiro.

Alan Santos/PR



Contas da pandemia em análise

O Tribunal de Contas do DF vai apreciar nesta terça-feira as contas do governador Ibaneis Rocha relativas a 2021. A sessão, que está marcada para às 15h, será aberta ao público e transmitida pelo canal do TCDF no YouTube. Serão apresentados o relatório analítico e o parecer prévio das contas, realizados pela Secretaria de Macroavaliação da Gestão Pública do TCDF, sob a supervisão do relator, conselheiro Márcio Michel. Destaque para o capítulo dedicado aos impactos orçamentários e financeiros causados pelo cenário de emergência em saúde pública que persistiu no exercício de 2021, decorrente da covid-19. Após a apreciação do parecer pelo plenário do TCDF, o texto será encaminhado à Câmara Legislativa para julgamento das contas.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Tempo para abertura de vagas no TCDF

Depois do acordo que sacramentou a permanência de André Clemente como conselheiro do Tribunal de Contas do DF, o próximo a tomar posse será um auditor de carreira da Corte, um substituto. Mas advogados avaliam que o acerto pode provocar polêmicas no futuro, caso seja aberta uma vaga a ser indicada pelo governador. Se for ainda na gestão de Ibaneis Rocha, não haverá problema. Ele é um dos signatários do acordo que encerrou o embate judicial da Associação dos Auditores e Conselheiros Substitutos (Audicon) contra a indicação de Clemente. Mas a polêmica será enterrada mesmo quando a vaga for preenchida e a categoria contemplada. Entre integrantes do TCDF, há uma expectativa de que a conselheira Anilceia Machado possa optar pela aposentadoria. Ela está de licença médica há um ano e meio e já tem tempo para a aposentadoria proporcional. Nessa situação, está também o conselheiro Manoel de Andrade. Os demais conselheiros estão bem distantes do tempo de aposentadoria compulsória, aos 75 anos. Mas alguns também podem optar por deixar o TCDF espontaneamente para mergulhar em outros projetos.

Novo conselheiro

O novo conselheiro substituto do Tribunal de Contas do DF, Vinícius Cardoso de Pinho Fragoso, deve tomar posse nesta semana. Ele será nomeado pelo governador Ibaneis Rocha depois de ser aprovado em primeiro lugar em concurso público. Consultor legislativo da Câmara dos Deputados na área de fiscalização e controle, Vinícius, 40 anos, foi delegado da Polícia Federal. Assim que assumir, passa a ser cotado para a próxima vaga de conselheiro.

Barrado no baile

O jornalista Chico Sant'Anna foi barrado ontem na audiência pública no auditório da Polícia Civil sobre o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Motivo: estava de bermuda. Ele só conseguiu entrar depois que pegou uma calça emprestada de um trabalhador da limpeza.



MANDOU BEM

Com a alta na taxa de transmissão da covid-19, o STJ voltou a recomendar o uso de máscaras no ambiente interno do órgão.



MANDOU MAL

Mais de 79 mil militares receberam o auxílio emergencial indevidamente, segundo o Tribunal de Contas da União (TCU).

"Já ganhou, cala a boca, vai trabalhar, construir um negócio legal. O desafio é grande, mas a oportunidade é maior. Se fizer menos barulho e trabalhar um pouquinho mais com a cabeça, e menos com a mentira, talvez possa ser um bom governo. Só depende de não mentir. E de outras coisas também"

Paulo Guedes, ministro da Economia

"Cala boca já morreu, Guedes. Teto estourou em 800 bilhões, PIB é 129º no ranking mundial, investimento 27,3% abaixo do resto planeta, maior inflação em 27 anos, queda na renda, emprego precário e volta da fome. Seu tempo acabou, vai pra casa"

Gleisi Hoffmann, presidente do PT, deputada federal reeleita (PR)

Everisto Sa / AFP



SÓ PAPOS

Magno Romero



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Neymar será pé frio na Copa do Mundo de 2022 como foi nas eleições?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) encerrou na gestão da procuradora-geral de Justiça o último inquérito em papel. Hoje está totalmente implantado o sistema de tramitação eletrônico. O último processo vai até virar peça de museu: é um caso da promotoria de Justiça militar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



eleição do presidente Lula participam da transição. Além de representar o Partido Verde, nossa Federação Partidária e o Distrito Federal, minha formação na área de desenvolvimento sustentável e políticas públicas está diretamente associada à temática do grupo que integro. Poderei ajudar bastante na avaliação do estágio de desenvolvimento e das políticas relacionadas ao Centro-Oeste. O acúmulo das informações e ações do meu mandato, bem como do projeto que construímos para o DF e Entorno, também serão úteis.

À QUEIMA ROUPA



LEANDRO GRASS, deputado distrital (PV), integrante da equipe de transição para o governo Lula na área de desenvolvimento regional

Qual vai ser a sua contribuição na política de desenvolvimento regional do governo Lula?

Neste momento, nossa missão no grupo de transição é levantar informações sobre a área, avaliar a estrutura administrativa existente, fazer alertas no aspecto orçamentário e quanto à legalidade de decisões tomadas pelo governo Bolsonaro. Com base nesse diagnóstico, recomendar as primeiras medidas que o governo Lula deve tomar. Isso pode levar desde revogações até a implementação de ações emergenciais. Trata-se de uma pasta intersetorial, responsável por questões diversas, como saneamento básico, segurança hídrica e mobilidade. Por isso, nossa tarefa exigirá bastante esforço técnico. O resultado será determinante para a qualidade da política de desenvolvimento regional no governo Lula.

O que precisa avançar em relação ao atual governo?

Em primeiro lugar, um maior diálogo com governadores e prefeitos para diagnosticar necessidades e implementar medidas de sucesso para que cada região do país possa se desenvolver de forma sustentável, respeitando suas características sociais, econômicas, culturais e ambientais. A capacidade de articulação política do presidente Lula fará toda diferença nesse aspecto. O Brasil é diverso e plural, por isso nosso modelo de desenvolvimento precisa contemplar as diferentes vocações territoriais. É preciso enfrentar as desigualdades regionais, uma marca do nosso país, de forma a gerar oportunidades aos brasileiros dos mais diferentes lugares. Esse esforço exige intersetorialidade nas políticas públicas e pactuação com a iniciativa privada e a sociedade civil.

Por que você foi escolhido para essa área?

Os setores, partidos e lideranças que contribuíram para o programa e a



A capital do país não pode ficar de fora desse esforço de reconstrução nacional. Foi aqui onde a pobreza mais aumentou nos últimos anos. Temos uma desigualdade assustadora"

Contribuirei técnica e politicamente.

Acredita que assumirá uma função no futuro governo?

Neste momento, minha responsabilidade é colaborar para uma excelente transição, de forma que Lula comece a governar o Brasil nas melhores condições possíveis. Certamente, o presidente escolherá os melhores quadros para compor seu time.

O que você gostaria de fazer para ajudar a gestão de Lula?

O meu papel e de todas as lideranças políticas deve ser o de fortalecer o diálogo na sociedade brasileira. Precisamos quebrar o ambiente de ódio e intolerância que se formou em nosso país. As pessoas precisam voltar a conversar e pensar soluções conjuntamente. Somente a partir de um ambiente cooperativo é que conseguiremos enfrentar a pobreza e as desigualdades. Estarei empenhado nisso.

Como ajudar o DF nesse contexto do desenvolvimento regional?

A capital do país não pode ficar de fora desse esforço de reconstrução nacional. Foi aqui onde a pobreza mais aumentou nos últimos anos. Temos uma desigualdade assustadora. O entorno do DF está esquecido. Por outro lado, temos muito potencial e condições de ser exemplo para o país. Aqui pode ser o laboratório das melhores políticas do governo federal, a exemplo do que aconteceu no passado. Podemos ser referência em oferta de microcrédito, fortalecimento dos micro e pequenos negócios, fomento da agricultura familiar, investimentos em mobilidade urbana e segurança hídrica. Precisamos integrar melhor o DF com os municípios da RIDE, implementando consórcios intermunicipais para melhor atender a população que ainda sofre com a falta de emprego, saúde, saneamento e transporte.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Profissão livreiro

“Alô, aqui é o Ivan. Estou com o Saramago aqui no aeroporto, se tiver espaço, estou indo com ele direto para a redação.” Do outro lado da linha quem falava era o livreiro Ivan Silva, o Ivan da Presença. Se confundiu e se fundiu tanto com a livraria que passou a ser chamado simplesmente de Ivan Presença. É um grande personagem da vida cultural de Brasília, uma pessoa amiga e amiga da cultura.

Ivan é um carioca despachado, sem burocracia, falante, informal, que resolve tudo na hora: “Alô, aqui é o Ivan. Estou no Aeroporto com o José Simão. Se vocês tiverem espaço, vamos direto aqui para a redação”. E, 10 minutos depois, o macaco Simão estava na redação se apresentando: “Muito prazer, Severino Xique Xique”. E eu para o macaco: “Te arrespeita, macaco abusado”. O macaco se desmanchava de rir: “Rarara!!!”

Ivan figura na galeria daqueles personagens de Brasília em busca de um autor. E ele encontrou. Pedro Lacerda apresentou, na Mostra Brasília do Festival de Brasília, *Profissão livreiro*, centrado nas trajetórias de Ivan e do Chiquinho da UnB. São histórias ainda mais pungentes porque representativas das

desigualdades sociais brasileiras. Nenhum dos dois posa de intelectual e nada indicava que pudessem se tornar amantes dos livros.

Ivan era office boy no Rio de Janeiro e começou a se interessar pelo mundo editorial colecionando gibis; e Chiquinho entrou em contato com o mundo das palavras vendendo o *Correio* nas superquadras de Brasília. A Livraria Presença era uma empresa comercial, mas a paixão de Ivan pelos livros a transformou, ao mesmo tempo, em uma instituição cultural brasiliense.

Lá, quem amava os livros ou tinha algum projeto cultural sempre era acolhido pelo afeto, a generosidade e o carisma do Ivan. Ferreira Gullar, Henfil, José Saramago, Paulo Leminski, Hilda Hilst e

Rubem Braga, entre outros, participaram de sessões de autógrafos na Presença.

Na verdade, o filme tem dois planos e dois dramas que se entrelaçam nas histórias dos dois livreiros: o humano e o cultural. O documentário expõe os dilemas e os desafios da transição do livro do papel impresso da era de Gutenberg para o livro da era virtual.

No filme, Cristovam Buarque conta que, ao pedirem indicações de escolas para os filhos, ele faz a seguinte recomendação: escolham as que conseguem fazer com que as crianças leiam o maior número de livros. É a maneira de transformar informação em conhecimento. A nossa Dad Squarisi vaticina que, no futuro, o livro físico tal como conhecemos sobreviverá apenas nas edições de arte.

O livro para leitura deverá ser virtual. Mas não importa se no tablet ou no celular, será imprescindível a ação de educadores ou animadores, como são os livreiros, para despertar a paixão pelas obras.

Ao assistirmos às histórias de Ivan e de Chiquinho nós choramos as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Estão no limiar do fim de uma era para outra que desconhecemos ou ainda não fomos capazes de construir. *Profissão livreiro* é um documentário clássico, não se propõe a inovar a linguagem, mas tem o mérito de evocar as histórias de personagens brasilienses de maneira comovente e de inseri-las em um valioso debate sobre o futuro do livro, da educação e da cultura. A que será que se destina?

Segundo dia, uma nova chance

Última etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terá provas de química, física, biologia e matemática. Quem faltou no domingo passado pode fazer avaliação hoje, para testar conhecimentos ou para solicitar reaplicação da primeira

» MILA FERREIRA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Um total de 62,9 mil estudantes se inscreveram para realizar os testes impressos, dos quais 72,9% compareceram na semana passada

Estudantes do Distrito Federal farão, hoje, o segundo dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022. Ao todo, 62.902 candidatos se inscreveram para realizar o Enem impresso no Distrito Federal, no entanto, no último domingo, compareceram para fazer a primeira etapa das provas um total de 45.875 pessoas, isto é, 72,9% dos inscritos. Aqueles que faltaram no primeiro dia não serão impedidos de fazer as provas no segundo. Em alguns casos, é possível solicitar a reaplicação do exame perdido: se a pessoa foi afetada por desastres naturais, por comprometimento da infraestrutura do local ou ausência de energia elétrica ou deixou de comparecer por sintomas de alguma das doenças infectocontagiosas listadas no edital.

São doenças infectocontagiosas que respaldam a reaplicação: covid-19, tuberculose, coqueluche, difteria, doença invasiva por *Haemophilus influenza*, doença meningocócica e outras meningites, varíola, Influenza humana A e B, poliomielite por poliovírus selvagem, sarampo, rubéola e varicela. Caso a pessoa tenha ficado doente no primeiro dia de provas e tiver alta médica a tempo, deve comparecer ao segundo dia e solicitar a reaplicação apenas das disciplinas do primeiro domingo.

Erros de execução no procedimento de aplicação também são motivos que respaldam pedidos para reaplicar a prova. O período para fazer a solicitação oficial de reaplicações por meio da Página do Participante começa amanhã e termina na sexta-feira (25). Em casos de doenças infectocontagiosas, os pedidos devem ser acompanhados por documentos comprobatórios, que serão analisados pelo



Inep, individualmente. Quando o pedido for feito em decorrência de problemas logísticos, o instituto avaliará as solicitações, de acordo com as possíveis intercorrências registradas. A aprovação garante a reaplicação do exame, que ocorrerá em data ainda a ser divulgada.

Os estudantes que faltaram no primeiro dia de Enem e não se enquadraram nos critérios de solicitação da reaplicação ainda poderão comparecer e fazer as provas no

segundo dia. No entanto, as pontuações servirão apenas para autoavaliação de conhecimento. Se a pessoa for isenta da taxa de inscrição e precisou se ausentar no primeiro dia de provas, o Inep orienta participar do segundo domingo de aplicação para não comprometer a isenção no Enem 2023. Do contrário, deverá justificar a ausência conforme as regras da próxima edição do exame.

Os portões de acesso ao

ambiente de prova serão abertos às 12h (horário de Brasília) e fechados às 13h. A aplicação começará às 13h30 e terminará às 18h30. Os participantes terão cinco horas para finalizar o exame. Para fazê-lo, é obrigatória a apresentação da via original de documento de identificação oficial com foto. Também são válidos para identificação do participante documentos digitais com foto (e-Título, CNH Digital e RG Digital), apresentados

nos respectivos aplicativos oficiais, não sendo aceitas capturas de tela. A prova deve ser respondida com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. O Inep divulgará os gabaritos até quarta-feira.

Chegou a hora

Matemática, ciências da natureza e suas tecnologias — física, química e biologia — são as disciplinas da vez. O professor de matemática do Colégio Sigma Gabriel Carvalho alerta para a importância dos alunos administrarem bem o tempo ao resolver as questões de exatas. “O aluno deve estar preparado para fazer a interpretação e a resolução do problema, mas também deve estar atento à parte aritmética. Em média, o estudante tem três minutos e meio para cada questão. Às vezes, ele sabe resolver, mas, na hora, acaba escolhendo o caminho mais demorado. É preciso ter atenção e também focar no tempo”, orientou.

A estudante Martina Neiva Fortes, 18 anos, está fazendo o Enem pela quarta vez. As duas primeiras fez como treineira. Ela quer cursar medicina na Universidade de Brasília (UnB) e está se preparando há dois anos. “O segundo dia de prova para mim é a união da melhor prova com a pior. Gosto muito de matemática e a prova costuma ser mais tranquila de responder. Já a parte de natureza — física, química e biologia, eu considero, entre as provas do Enem, a mais conteudista, portanto, a mais difícil. Tento não criar muita expectativa nem me cobrar tanto. Estou confiante, pois tive um ótimo ensino médio e estudei bem este ano. Acredito que o mais importante vai ser fazer a prova calma e concentrada para conseguir dar o meu melhor”, declarou Martina.

HOMICÍDIO

Morte de militar baleado causa comoção familiar

» NAUM GILÓ

Nas redes sociais, familiares e pessoas próximas prestaram homenagens a Kauan Jesus de Cunha Duarte, de 19 anos, soldado da Força Aérea Brasileira (FAB) baleado em alojamento localizado em um anexo do Ministério da Defesa, na Esplanada dos Ministérios. O autor do tiro é colega de profissão e tem a mesma idade da vítima.

Em vídeo de homenagem ao jovem morto, publicado no Instagram, são exibidas imagens de trabalho nas Forças Armadas. Na publicação, a irmã do militar desabafou sobre o crime ocorrido na manhã de ontem. “Nunca pensei que meu irmão seria tirado de mim assim, só Deus sabe a dor que eu tô sentindo hoje. Eu nunca vou te esquecer. Você é e sempre será uma parte de mim que não vai

morrer”, comentou. “Sempre vou te amar, independente de onde você estiver, vida”, disse a namorada da vítima, na mesma publicação.

A companheira do militar prestou homenagens também no seu perfil pessoal da rede social. “Você disse que ia me amar até o seu último suspiro e amou, e eu falei pra você que vou te amar até o meu último suspiro e assim farei”, escreveu. “Volta pra casa, por favor”, concluiu a namorada.

Ao *Correio*, um primo da vítima, que disse ter crescido com Kauan, falou que deseja justiça pelo caso. “Ele era praticamente meu irmão. Acho que eu nunca vou me recuperar completamente dessa perda”, lamenta. “Quero que a Justiça tome as devidas providências em cima do culpado.”

Por se tratar de um crime que envolve militares, a investigação

Bruno Peres/CB/D.A. Press



Reprodução das redes sociais

O soldado Kauan Jesus de Cunha Duarte, de 19 anos, era militar da Força Aérea Brasileira (FAB) e foi morto por um colega da mesma idade, no local de trabalho

do ocorrido deve ser conduzida pela Aeronáutica, no lugar da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que registrou o crime como homicídio na 5ª Delegacia de Polícia. No entanto, o Ministério da Defesa informou, em nota, que deverá acompanhar a apuração dos fatos — ainda em curso — e prestou condolências aos familiares e amigos de Kauan.

Segundo informações fornecidas pela PCDF, o crime ocorreu entre 6h e 7h da manhã de ontem. O registro do boletim de ocorrência foi feito por volta das 8h30. Procurada pelo *Correio*, a FAB endossou as mesmas informações prestadas pelo Ministério da Defesa.

Kauan Duarte usava as redes sociais para compartilhar seu trabalho como soldado e registros do relacionamento com a namorada, aluna do colégio militar. “Te amo até o último batimento do meu coração”, declarou-se à companheira em uma das fotos publicadas na qual estava fardado. Ele se formou em julho na academia militar da Aeronáutica e pertencia ao 1º2022 — Esquadrão Hefesto.

URBANISMO

Audiência Pública debate PPCUB

Depois de acordo com o Ministério Público, GDF anunciou que só, em 2023, enviará o projeto do Plano de Preservação do Centro Urbanístico de Brasília à Câmara Legislativa. Iphan deu parecer favorável ao texto de 500 páginas

» SAMANTA SALLUM
» MILA FERREIRA

Promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), uma Audiência Pública reuniu autoridades e representantes da sociedade civil, na manhã de ontem, com o objetivo de debater o Projeto de Lei Complementar (PLC) do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

O texto não será mais enviado à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) até o fim de novembro, como antes previsto. O governo local, em entendimento com o Ministério Público do DF, anunciou que será apenas em 2023 e que, antes, vai realizar uma segunda audiência pública, provavelmente, em janeiro.

A Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística chegou, na semana passada, a fazer uma recomendação oficial à Seduh para que adiasse a audiência pública de ontem. Alegou necessidade de mais divulgação dos estudos técnicos que embasaram a proposta de lei.

"Essa minuta de projeto é resultado de 6 meses de debates e passou pelo crivo do Iphan. Mas, para não ter questionamento algum sobre a condução do processo, vamos realizar ainda mais uma audiência pública. E só iremos enviar o texto final no primeiro semestre de 2023. Agradecemos a participação do Ministério Público nesta construção", explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Mateus Oliveira.

O PPCUB estabelece as regras de preservação de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, declarada pela Unesco. Trata da proteção do conceito urbanístico e arquitetônico. A audiência, que reuniu 300 pessoas, teve caráter consultivo, com o intuito de de recolher contribuições. Essa consulta à população é obrigatória por lei, antes do texto seguir para apre-

Wanderlei Pozzembom/CB/D. A Press



Representantes do GDF, do Iphan, do setor produtivo e da sociedade em geral se reuniram, ontem, no auditório do Complexo da Polícia Civil

ciação dos deputados distritais.

O projeto contém 500 páginas e 26 anexos. Será a primeira lei local para regras de preservação e vai definir diretrizes para o futuro.

Estiveram presentes, além de integrantes da Seduh, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues; o superintendente do Iphan, Saulo Diniz; a administradora do Plano Piloto, Ilka Teodoro; representantes da Fecomércio e do Sindicato da Construção Civil; o subsecretário da área tombada, Ricardo Noronha; e Leonardo César Vieira, re-

presentante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entre outros membros da sociedade civil e de associações de urbanistas. O promotor de Ordem Urbanística do DF Dênio Augusto de Oliveira também participou.

"É um momento que todos nós faremos parte da história do Distrito Federal. Estamos tratando da maior área urbana tombada do mundo, que é Brasília, com 120 Km2 a ser preservado. A nossa responsabilidade é enorme com as futuras gerações", reforçou Saulo Diniz do Iphan.

A última minuta do PPCUB esteve em debate na Câmara Legislativa em 2013. "Esse é um momento de celebração. Depois de quase 10 anos, voltamos para apresentar a proposta depois de passar por uma revisão. Passaram-se dois governos até que fosse possível o retorno aqui. A nova minuta apresentada é o acúmulo de discussões e de um trabalho feito nos últimos anos, com inúmeras reuniões e estudos", destacou o secretário Mateus Oliveira.

A arquiteta Tânia Batella propôs a criação de um quadro

comparativo entre o que já existe na lei e as propostas novas. "Que se separe e especifique as normas vigentes das propostas novas, baseadas em suas respectivas legislações", defendeu. Batella, que tem uma atuação histórica na fiscalização do patrimônio urbanístico de Brasília.

A Seduh avaliará as sugestões apresentadas pela população ao texto, fazendo os ajustes técnicos necessários. Depois, será levado à deliberação do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan).

Ed Alves/CB/D.A Press



Para não ter questionamento algum sobre a condução do processo, vamos realizar ainda mais uma audiência pública

Mateus Oliveira, secretário de Desenvolvimento Urbano

Reprodução/LinkedIn



A nossa responsabilidade é enorme com as futuras gerações

Saulo Diniz, Superintendente do Iphan no DF

CINEMA

Sementes criativas do Festival

» RICARDO DAEHN

Débora Oliveira/CB/D.A Press



Clarissa Campolina, diretora da longa-metragem *Canção ao Longe*. Tom nas buscas femininas

Sempre pontuado por discussões políticas e pela mobilização de um público participativo — o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro terá o encerramento da 55ª edição, hoje, com a noite de premiação no Cine Brasília (EQS 106/107), às 20h. Vencedora de troféus, nos festivais de Sundance e de Berlim, com o longa *Que horas ela volta?* (2015), e autora de sucessos nacionais como *Durval discos* (2001) e *É proibido fumar* (2009), a cineasta Anna Muijlaert — sempre associada à difusão do feminismo — assina curta-metragem (*O nosso pai*) a ser mostrado antes da entrega dos prêmios Candango. Integrando a lista de seis filmes concorrentes estão duas produções da cidade: *Mato seco em chamas* e *Rumo*. Premiados, ou não, os filmes impulsionam a carreira de realizadores como Adirley Queirós, Joana Pimenta, Bruno Victor e Marcus Azevedo. Fortalecidos pelo evento, quais seriam os próximos passos dos cineastas destacados em Brasília?

Com um cinema engajado, que projeta a Ceilândia em escala internacional, o diretor Adirley Queirós, recolocou a produção local no pódio do festival, há oito anos, quando da vitória de melhor filme para *Branco sai, preto fica* — fator de empate com *Louco por cinema* (1994), outro filme feito em Brasília. Junto com a codiretora Joana Pimenta, Adirley, mira à frente novo projeto com contundência social: "Estamos no processo de adaptar parte da vida de Lula, mas é o Lula que mora em Ceilândia, na minha esquina", adianta o realizador.

Tomando parte de uma rodada de negócios, no âmbito do Festival de Cinema, os diretores de *Rumo* (Bruno Victor e Marcus Azevedo),

que tratou de vitórias e problemáticas associadas ao sistema de cotas adotado pela Universidade de Brasília, tenta emplacar novo projeto ficcional, um longa-metragem batizado *No pôr do sol*. A produção será baseada na vida de Leni Rabin, personagem central de *Rumo*. "Nos anos de 1990, ela foi uma líder comunitária com história incrível na batalha para ser oficializar Pôr do Sol como uma cidade", conta Bruno Victor.

Quase no rescaldo do festival de cinema, a dupla de diretores Brenda Melo Moraes e João Paulo Reys, que apresentou o longa *Mandado*

(em torno da invasão infundada do governo em residências cariocas), vai se ater a temáticas mais leves, no futuro próximo. "Estou retomando Arquivos Impossíveis, projeto junto com o cineasta Jorge Mourão, para o resgate do acervo produzido por ele, em super 8, na década de 70", conta Brenda.

Vários projetos independentes assomam a agenda do diretor Bruno Jorge (que, para o Festival de Brasília, trouxe *A invenção do outro*). Rodado durante a pandemia, a série *Vidas e desvios* levou Bruno a trabalhar por três meses na rodovia Transamazônica. "Rodei no

meio da floresta. Meses atrás, rodei primeira etapa de longa em Parintins (Amazonas) sobre a festa do boi-bumbá; ele toca questões de miscigenação e mestiçagem", conta Bruno Jorge.

Afirmando um cinema focado no feminino, a cineasta Clarissa Campolina (que apresentou, em Brasília, *Canção ao longe*) aposta, atualmente, na montagem de longa feito em parceria com o mineiro Sérgio Borges. Rodado na região de Ouro Preto, o filme teve origem no núcleo criativo desenvolvido a partir de alguns livros, entre os quais o inspirador *Ajara na selva*, de

Bárbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



História incrível na batalha para se oficializar o Pôr do Sol como uma cidade

Bruno Victor, diretor de cinema

Henry James, que Clarissa leu em 2014. Destacados no premiado *Marte Um*, Sinaia Telles e Carlos Francisco estão no elenco. "O filme mostra o percurso de uma mulher por uma estrada. Muito tempo depois de perder a mãe, ela

tem contato com uma foto em que aparece um terreno da mãe: ela buscará este lugar", comenta Clarissa Campolina.

Com grande expressão na descentralização da produção audiovisual, Taciano Valério teve Espumas ao vento, filmado em Caruaru (PE), mostrado no Festival de Brasília. Com sinalização de apoio de um canal de tevê local, *A letra do pife* é uma série em curso com músicos como Anderson do Pife. Em 2 de dezembro, lançará novo longa no Fest Aruanda (João Pessoa). "Bia, que dá nome ao filme, é uma mulher que tenta realizar uma pesquisa junto ao feminino no MST", conclui.



DICAS DE PORTUGUÊS

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

"No futebol, o pior cego é o que só vê a bola."

Nélson Rodrigues

A SENHORA DA SORTE

Hoje é dia de festa. Começa a Copa do Mundo. São 32 seleções em campo. Qual delas erguerá a taça? Timaços prometem belos espetáculos. A qualidade e a garra das equipes deixam claro que ganhará a que tiver a mãozinha da Fortuna.

Por quê? Porque ela é a dona do destino. Todos morrem de medo da deusa. Com razão. Ela é dona da sorte e do azar. Caprichosa, não tem lógica na distribuição dos bens e dos males. Faz o que lhe vem à cabeça. Sem pensar.

Às vezes, ela olha para uma pessoa. Acha-a simpática. Cobre-a de êxitos — a eleita passa no concurso, arranja o parceiro certo, ganha saúde de ferro, faz as viagens dos sonhos. Enfim, é afortunada.

Outras vezes, a ilustre senhora acorda de mau humor. Ao sair de casa, encontra um adulto ou uma criança. Não importa. Faz tudo dar errado na vida da criatura. A coitada fica sem dinheiro, a tevê pifa, o namorado se vai, Papai Noel se esquece do presente. É pessoa desafortunada.

Por ser a dona da sorte e do azar, Fortuna tem vários nomes. Alguns a chamam de destino. Outros de fado. Muitos falam em ventura ou desventura. Seja com que nome for, uma coisa é certa. Fortuna não olha o que faz. É cega. Na Copa, fará a escolha.

Fotos: Lucas Figueiredo/CBF



A sorte está lançada

O juiz apita. A bola rola. Pés e cabeças a disputam com agilidade, inteligência e garra. O resultado será um entre três. O time pode ganhar, empatar ou perder. Se o placar depende do humor da deusa grega, a boa regência depende de nós. Em caso de dúvida, o dicionário ajuda. A alternativa, então, só pode ser uma — acertar ou acertar:

1. O time ganha de outro por ou de: O Brasil ganhará da Suíça por 3 a 0 (ou de 3 a 0).
2. O time perde para outro por ou de: A Suíça perderá para o Brasil por 3 a 0 (ou de 3 a 0).
3. O time empata com outro por ou de: A Suíça empatará com o Brasil por 3 a 3 (ou de 3 a 3).

A escolher

O plural de gol? Nós preferimos gols. Os portugueses ficam com golos. Há, também, gois.

Futebol e balípedo

Futebol é... futebol. A palavra, que veio da língua inglesa, tem duas partes. Uma: foot, que quer dizer pé. A outra: ball, que significa bola. Em bom português: bola no pé. Nacionalistas tentaram colorir de verde-amarelo o nome do esporte. Chamaram-no balípedo. Inspiraram-se no grego ballo (lançar) e podós (pé). A novidade não pegou. Virou folclore.

Embaixadinha

No futebol, há jogadores pra lá de hábeis. São capazes de dar sucessivos toques na bola — com os pés, as coxas, os ombros ou a cabeça — sem que ela tenha contato com o chão. O espetáculo se chama embaixada. Mas o nome não tem nada a ver com representação diplomática, Itamaraty & cia. Tem a ver com a forma como se toca na pelota — por baixo. Malandro, o pé começa a manobra embaixo da redonda.

Tanto faz

O assunto é Copa. Com ela, o vocabulário esportivo. Algumas palavras encucam. É o caso de esporte e desporto. Ora, uma diz presente. Ora, a outra pede passagem. Ambas parecem ter o mesmo sentido. Empregar uma ou outra é questão de capricho? Ou elas têm significados diferentes?

Antes, só desporto tinha vez. Depois, nos fins do século 19 e início do 20, apareceu esporte. Coelho Neto, escritor que morreu em 1934, adorava a forma antiga. Achava-a pra lá de charmosa.

Ele mexeu os pauzinhos e ressuscitou-a. A danada chegou a figurar no nome da Confederação Brasileira de Desporto (CBD), que, hoje, é a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). As duas formas — esporte e desporto — são muito usadas em português. Elas têm o mesmo significado. Querem dizer exercício físico praticado com método.

LEITOR PERGUNTA

Islã se grafa com inicial maiúscula ou minúscula?
Gabriela Silva, Porto Alegre

No sentido de islamismo (religião muçulmana), grafa-se com inicial pequenina como catolicismo, espiritismo, budismo. Na acepção de mundo muçulmano, é nome próprio.

CRUZADAS

Planeta das luas Ganimedes e Europa	A maior região de beira-mar do Brasil	Elemento da coroa fúnebre	"(?) Um", telejornal matinal (Globo)	As duas de voo	mais comuns classes
Vizinho rabugento de Bob Esponja (TV)	Transtorno (?): caracteriza-se pela alternância de humor (Psic.)	Sensação incapacitante no pânico (pl.)	Alarme, em inglês	Arbusto flamejante mencionado no livro "Exodo" (Bíblia)	Letra que o Cebolinha troca pelo "L" (HQ)
Item da hidráulica	Fita	Roleta de ônibus	Adaptar, em inglês	Item da hidráulica	Letra que o Cebolinha troca pelo "L" (HQ)
(?) da Alegria, antigo grupo infantil (Mús.)	(?) ambiental: evento como o de Mariana	O sabor da rúcula	(?) de Miranda, poeta português	Tino Marcos, repórter esportivo	Divindade islâmica
Como deve estar a casa, para se evitar mofo	Sobresalto	O Azulão de Alagoas (sigla)	Aldir (?), compositor e escritor carioca	1.510, em romanos	Cenário típico de comerciais de cerveja
São cobertos pelo xale	O sabor da rúcula	Caranguejo de mangues	Caranguejo de mangues	Construções	Mono-grama de "Irene"
Inteligência Artificial (abrev.)	O Azulão de Alagoas (sigla)	Cristais de banho	Cristais de banho	Divindade islâmica	Regressar
Venerar	Olá!	Andrea Saletto, estilista brasileira	Andrea Saletto, estilista brasileira	Divindade islâmica	Regressar
(?) de sistemas: trabalha na área de TI	May, em relação a Peter Parker (HQ)	Tel (?): o centro financeiro de Israel	Tel (?): o centro financeiro de Israel	Divindade islâmica	Regressar
A justiça, na opinião da população, pelo tempo para resolver casos (BR)	May, em relação a Peter Parker (HQ)	Tel (?): o centro financeiro de Israel	Tel (?): o centro financeiro de Israel	Divindade islâmica	Regressar
Equipamento usado na poda de árvores	May, em relação a Peter Parker (HQ)	Tel (?): o centro financeiro de Israel	Tel (?): o centro financeiro de Israel	Divindade islâmica	Regressar

BANCO 5/aradapt — alarm — aratu — blanc. 12/sarçga ardente. 58



FALA, ZÉ

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Brasil decide misturar cloroquina na gasolina! (agora vai!)

FRASES DA SEMANA DO INDEFECTÍVEL MOSQUITO

"E você, com essa camisa da CBF achando que o Paulo Guedes vai te salvar? (sabe nada, inocente)"
"Preciso desengordar e colocar pilha nova na balança"
"Não reconheci meu vizinho sem máscara"
"Levo minha vida três vezes no cartão"

O BLOCO DE CARNAVAL DO RIO Não adianta ficar Putin

O QUE É, O QUE É?

Incompetente, preguiçoso, cafona, fake e frouxo
ENQUANTO ISSO, NO PLENÁRIO
"Vossa excelência, vem mais tapa na cara por aí"

POEMINHA

"Chove e eu penso: haverá coisa mais viúva que a saudade possuir olhos de chuva e eu ter o coração de girassol?"
Cassiano Ricardo

Um abraço!!! (desses de perseverança)

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4	3		7				
9				2	8			
	8	2	3					4
		1						
				2	5	6		7
				6			2	
	3	8				4		9
1					9			5
								2

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

B	C	B	F
M	O	D	O
U	N	S	I
S	I	N	T
M	I	T	R
C	O	V	A
O	P	E	A
E	S	F	E
O	R	E	R
A	B	A	S
L	A	L	I
U	A	S	I
V	E	R	M
E	S	M	O
A	N	C	E

SUDOKU DE ONTEM

4	3	5	8	1	2	6	9	7
1	2	9	6	5	7	4	3	8
6	8	7	3	9	4	5	1	2
9	6	3	4	8	5	2	7	1
2	7	1	9	3	6	8	5	4
8	5	4	7	2	1	3	6	9
3	1	8	5	4	9	7	2	6
7	4	2	1	6	3	9	8	5
5	9	6	2	7	8	1	4	3

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel /coquetel



PIONEIRA NEGRA DOS PALCOS

DOCUMENTÁRIO *DIÁLOGOS DE RUTH DE SOUZA*, DIRIGIDO POR JULIANA VICENTE, TRAZ AS FALAS ANTIGAS DA LENDÁRIA ATRIZ PARA DIALOGAR COM OS TEMPOS ATUAIS NO FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

» PEDRO IBARRA
» RICARDO DAEHN

Longa da sessão hors concours de encerramento do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o documentário *Diálogos de Ruth de Souza* será exibido, hoje, a partir das 18h. Um filme que fala sobre o passado, mas conversa muito com o presente do Brasil e que dá o palco para a primeira mulher negra do país a superar todos os obstáculos para dominá-lo.

O longa mistura história e ficção em uma narrativa desenvolvida pela diretora Juliana Vicente, a partir de conversas com a própria cineasta, arquivos da atriz e citações ao universo criado em volta dessa figura que abriu as portas para que pessoas negras pudessem ser representadas nas artes cênicas. Três anos após a morte de Ruth, em decorrência de uma pneumonia em 2019, ela protagoniza um longa em um dos mais importantes festivais do país.

Ao *Correio*, Juliana Vicente fala sobre a influência de Ruth de Souza para a arte e a importância de ecoar as palavras dela no encerramento do 55º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Entrevista // Juliana Vicente

Qual a importância de falar sobre Ruth de Souza na atualidade considerando o mundo em que vivemos e o histórico de luta dela?

A Ruth foi uma pioneira nas artes, ela foi a primeira atriz brasileira a se apresentar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e a primeira atriz brasileira a ser indicada a um prêmio internacional (no Festival de Veneza). Como atriz, ela já foi



Cena do longa *Diálogos de Ruth de Souza*: atriz que se tornou referência da negritude

única. Como atriz e mulher negra, ela foi um fenômeno. Falar da Ruth com a Ruth é parte de um movimento essencial para a gente, é a afirmação de contar as nossas narrativas, dos nossos, com os nossos para os nossos. E isso é apenas a ponta do iceberg. Falar da Ruth é contar parte da nossa história

para as próximas gerações, mas é também poder falar para as gerações anteriores sobre as conquistas delas e mostrar que vamos, sim, desfazer esse apagamento histórico sofrido.

Ruth de Souza é uma figura histórica para o Brasil. O que você acha que o

país ainda precisa aprender com ela?

Acredito que uma das coisas mais importantes que temos que reconstruir no Brasil é a nossa história, porque construída obviamente ela já foi, mas também apagada. E sabemos da importância no desenvolvimento de um país onde todos conheçam a própria

história, a história de uma perspectiva mais honesta. A Ruth sabia da importância do registro, ela se registrou por 98 anos. Temos imagens da Ruth criança, adolescente, nos primeiros passos no Teatro Experimental do negro, em Nova York, recebendo prêmios, atuando em projetos na Globo, em festas exclusivas e etc. E praticamente todas as imagens vieram do acervo pessoal da Ruth. Eram dezenas de pastas. E ela não se calou, ela contava a história dela e mostrava através dessas imagens, já que apesar de quase 60 anos de carreira, as imagens de arquivo de artistas pretos no Brasil, são muito escassas. Isso foi fundamental para o filme.

Sobre fechar o festival em um ano tão significativo para o Brasil. Como você vê esse filme encerrar um evento tão relevante para o cinema brasileiro?

Olha, a Ruth falava o quanto ela sentia falta de na velhice, em um momento de hiato, de ser convidada para os festivais. Nos anos finais, ela estava sendo celebrada, inclusive como tema de samba enredo da Acadêmicos da Santa Cruz, uma das maiores honras para uma personalidade brasileira. Mas o cinema era o amor da vida da Ruth, então, para mim, participar e fechar o Festival com ela é honrar a história e desejos da Ruth. E estar com dois documentários estreando este ano, que falam tanto da construção da nossa história, de construção real, feita no dia a dia, por pessoas que ultrapassaram todos os limites impostos para levantar legados, é mais uma sincronia. Ter o *Diálogos com Ruth de Souza* encerrando o festival em 2022, reflete esse momento de renovação de esperança nesse caminho de permanência da construção.

HOMENAGENS NA TELA GRANDE

Ao descartar a falsa modéstia, o diretor paraibano Vladimir Carvalho deixa escapar a alegria sentida por momento especial, no 55º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro: a homenagem a ele prestada com a exibição do documentário *Quando a coisa vira outra* (de Márcio de Andrade). “Sinto-me abençoado por Deus; de vez em quando, é bom receber uma injeção de ânimo, um bálsamo qualquer — algo que nos revigore, e nada melhor do que uma homenagem”, comemora. A sessão será às 15h de hoje, no Cine Brasília (EQS 106/107), templo caro para a carreira de Vladimir que, nos anos de 1970, adotou a capital, justo depois de apresentar o curta *A bolandeira* no festival. Com curtas que exploraram cenários da cidade, como *Vestibular 70* e *Brasília segundo Feldman*, Vladimir, desde *Conterrâneos velhos de guerra* (1991), a cada década tem aumentado a

filmografia da trajetória de Brasília, com fitas como *Barra 68: sem perder a ternura* e *Rock Brasília — Era de ouro* (2011).

Com a obra analisada em primeiro plano no filme *Quando a coisa vira outra*, o documentarista desvia de autoavaliação. “Falar de si mesmo é uma coisa muito chata”, observa. Vladimir, aos 87 anos, nota que os filmes feitos por mais de 50 anos formam conjunto que conversam uns com os outros. “Digo, para mim, que foi e tem sido um trabalho absolutamente agradável de fazer. Me sinto realizado com filmes que fiz. Trago a sensação de dever cumprido, sem nenhum sofrimento. Gostei da batalha e tenho projeto para o futuro”, diz.

Quando a coisa vira outra traz o olhar “muito bem construído e sensível” de Márcio de Andrade. “O filme se refere também a uma fraterníssima

Saua Filmes



O filme se refere a uma relação fraternalíssima minha com o mano Walter Carvalho”

Vladimir Carvalho, cineasta

relação minha com meu irmão Walter Carvalho (diretor de fotografia de longas como *Central do Brasil* e *Lavoura arcaica*). Ele conduz o filme, por meio de falas de apoio. Ele conversa com o espectador, numa triangulação muito legal”, adianta Vladimir Carvalho. Na ode à amizade dos irmãos, pesa um detalhe: com a morte prematura do pai dos cineastas, por 13 anos de diferença nas idades, Vladimir assumiu fortes responsabilidades. “Brinco que ele é meu irmão, e que sou pai dele”, diverte-se.

Mais paternidade

Uma tentativa de libertação, no auge do período trágico da pandemia, em 2021 marca *O nosso pai*, curta-metragem que será exibido na solenidade da premiação do Festival de

Brasília, às 20h, no Cine Brasília. Depois de abraçar filmes afirmados na maternidade, como *Mãe só há uma* (2016) e *Que horas ela volta?* (2015), vencedor do Prêmio Especial do Júri em Sundance (vencido por Regina Casé e a brasiliense Camila Márdila), a diretora Anna Muylaert se prepara para os festejos da exibição do curta-metragem, estrelado por Camila Márdila, Grace Passô e Dandara Pagu. No filme, personagens arquitetam meios para desafogar causas e efeitos da pandemia. “O nosso pai nasce agora no Festival de Brasília como um filme de época — um filme que expressa um desejo de ação num momento de destruição e impotência — ele nasce como memória de um tempo passado contando uma história que todos sabemos que não aconteceu de fato”, adianta Anna Muylaert.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargento



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 20 de novembro de 2022

Ano 17. Número 914

Visíveis, SIM!

No Dia da Consciência negra, conheça Janaína Costa, babá e mestre em história, e de outras mulheres que atuaram ou atuam como trabalhadoras domésticas e a luta delas para terem suas vozes ouvidas

BICHOS
Os belos laços de amizade entre crianças e pets

TV+
Desencantada estreia 15 anos após o sucesso de Encantada



Do editor

Janaína Costa tem ganhado visibilidade nas redes sociais por seu ativismo. Quilombola, babá desde os 12 anos de idade e com mesclado em história, iniciou uma página, primeiramente de forma anônima, como um desabafo pela invisibilidade e humilhações que vivia em seu trabalho doméstico. Hoje, Dia da Consciência Negra, nós, da Revista, escolhemos contar a história dela e de outras mulheres que passam, ou passaram, por situações similares. E não são poucas. Dados do Dieese mostram que 92% dos empregados domésticos do Brasil são mulheres e, desse total, 65% são negras. Nesta data tão importante para a nossa sociedade, buscamos tirá-las da invisibilidade e dar espaço para suas vozes fortes. E mais: dicas de produtos para você entrar no clima da Copa, um time de jogadores da ficção que bateriam um bolão no Catar e como os laços de amizade entre crianças e animais são benéficos a ambos.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.dfr@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.dfr@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.dfr@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.dfr@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.dfr@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Wall Nogueira



04 Moda
Como tudo no mundo fashion é cíclico, as roupas drapeadas voltaram com tudo. Invista para o verão!

06 Beleza
O blush e o iluminador certos para cada tipo de rosto e para cada efeito desejado.

20 Fitness & Nutrição
Mais que movimentar o corpo, o exercício físico faz bem para a socialização do idoso.

18 Saúde
O alerta do Novembro Azul pelo autocuidado masculino e contra o câncer de próstata.

22 Casa
Suculentas e terrários são opções descomplicadas de levar o verde para dentro do lar.

14 Bichos
A amizade entre os animais de estimação e as crianças é algo que terá reflexos por toda a vida.

24 TV+
Passados 15 anos desde a estreia do filme *Encantada*, *Desencantada* traz de volta a magia da princesa Giselle.

28 Cidade nossa
O racismo estrutural, que por anos foi jogado para debaixo do tapete, finalmente, escancara a verdadeira face do brasileiro, acredita Paulo Pestana.

30 Crônica da Revista
A homenagem recebida, em Santos, pelos bons tempos do *Casseta & Planeta* encheu Maria Paula de saudade.

Rafael Shiga/Unsplash

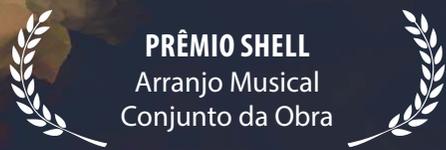


No www.correiobrasiliense.com.br

MUSICAL VISTO POR MAIS DE
UM MILHÃO DE ESPECTADORES

BEATLES NUM CÉU DE DIAMANTES

Um espetáculo de
CHARLES MÖELLER & CLAUDIO BOTELHO



PRÊMIO SHELL
Arranjo Musical
Conjunto da Obra

ÚNICA APRESENTAÇÃO



PRÊMIO CONTIGO DE TEATRO
Melhor Espetáculo
Musical Nacional

21 DE JANEIRO

SÁBADO 21 HORAS

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES



INGRESSOS



PRODUÇÃO



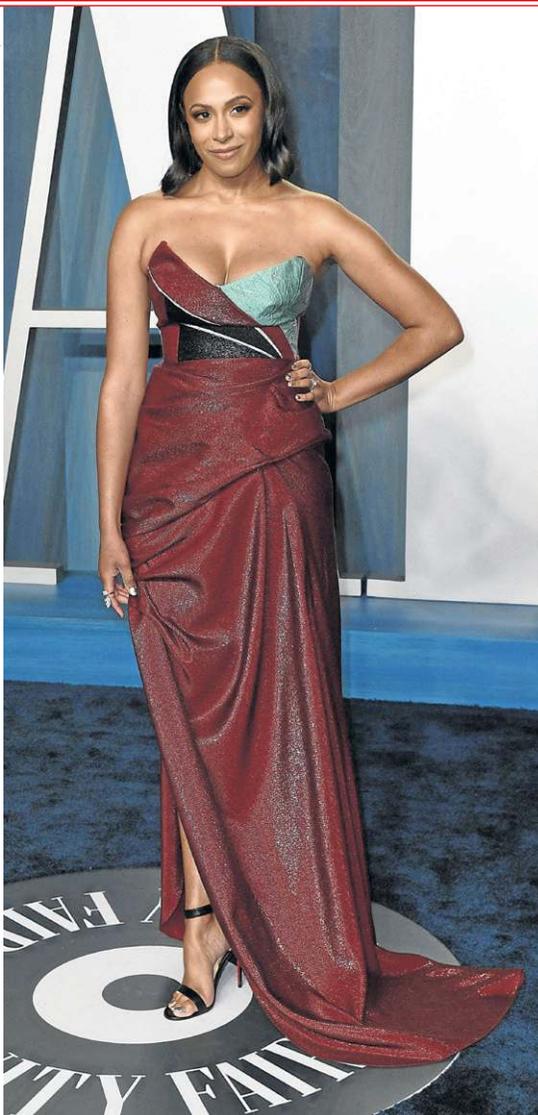
REALIZAÇÃO



INFOS

☎ 61 3554-4005
☎ 61 98141-1990
📱 @ohartes

PATRICK T. FALLON/AFP



A atriz Nicolette Robinson (acima) usou um vestido drapeado, tendência também aderida pela brasileira Giovana Ewbank (abaixo)



Reprodução: gioewbank/Instagram

A VERSATILIDADE DO DRAPEADO

Antes associada à sensualidade, a tendência voltou com tudo para o verão e já se mostra democrática quanto aos diferentes estilos

Emma McIntyre



A modelo Courtney optou por um modelo curto e decotado

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Certamente, você já viu em alguma vitrine looks com aquele conjunto de dobras e ondulações, que criam um efeito enrugado nos tecidos. Trata-se de uma técnica conhecida como drapeado. No passado, muito comum em vestidos, teve seu retorno fortalecido nos desfiles da Versace e da Cushnie et Ochs, em 2018. Desde então, caiu no gosto dos mais diferentes estilos, mostrando sua versatilidade.

A título de curiosidade, Monaliza Gebrim, consultora de imagem e estilo humanizada, destaca que é possível perceber o uso da técnica nas vestimentas das antigas estátuas do Egito e do Império Romano. Já nos anos 1930, a estilista de alta-costura Madame Grès foi a responsável por criar vestidos drapeados, ainda hoje lembrados pela elegância e pelo luxo.

Bastante associada à sensualidade, devido aos decotes exuberantes, hoje, o modelo tem conquistado mais públicos e vai do minimalismo ao elegante, podendo aparecer em um detalhe ou na peça inteira, conforme explica a consultora de imagem Sara Diana. “É uma tendência super feminina e moderna, que agrega mais personalidade às produções”, completa.

Mas, afinal, como usar?

Para inserir o drapeado em diferentes ocasiões e estilos, é preciso estratégia e atenção ao acabamento, ao tecido e ao aviamento da peça, dado que esses elementos são determinantes para o contexto em que será usado. Por exemplo, uma roupa em seda, com gola alta e drapeada pode ser usada à noite e em cenário mais formal, enquanto aquela criada em algodão e com elástico vai bem de dia, em ocasiões despojadas, por ser mais informal.

Para composições mais sensuais, Sara sugere combinar uma saia ou um vestido justo à uma sandália de tiras. “Outra proposta, para quem não deseja mostrar tanto a pele, é optar por blusas drapeadas, tênis ou botas e uma terceira peça, para finalizar com criatividade”, afirma.

Na vertical, a técnica alonga e afina a silhueta; na horizontal, corta-a e, desse modo, “achata” o corpo como um todo ou parte dele. Como a maioria dos drapeados são reguláveis, é possível ajustá-los para deixar o efeito franzido da forma preferida.

Quanto às cores, rosa, azul-royal, roxo, laranja, verde e tons neons ficarão em alta até o próximo verão. E, como dica final, Monaliza atesta: “Sempre que quiser apostar em peças drapeadas, com uma versão moderna e atualizada, capriche nos acessórios, penteados e maquiagem de acordo com seu estilo e formalidade que deseja usar o look”.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeleg Negromonte

Amy Sussman



O vestido em tecido fino foi a opção da atriz Sofia Carsonno

ANGELA WEISS



O drapeado valorizou as curvas da cantora norte-americana SZA

ANGELA WEISS



A rapper Saweetie adotou a tendência no Grammy Awards

AFP



Brilho e drapeado: opção da atriz Da'Vine Joy Randolph

APROVEITE A
Black
[Friday]
PARA RELAXAR!

ATÉ
70%
DE DESCONTO



Unidades:
PIER 21
SUDOESTE
CASAPARK
LAGO NORTE
ÁGUAS CLARAS





Bauny/Divulgação

Illuminador Compacto, da Bauny (R\$ 38,91)

UMA MISTURA DE LUZ E COR

O blush e o iluminador, juntos ou separados, têm o poder de mudar não só a sua make, mas também a sua expressão

POR AILIM CABRAL

Verdadeiros coringas na maquiagem, o blush e o iluminador podem ser aplicados em produções simples ou elaboradas, são usados em desde uma leve make “acabei de acordar” até aquela produção glamourosa para uma festa elegante. O ar de pele de porcelana e o coradinho de sol são duas faces da moeda quando usamos esses produtos.

Além de preparar uma seleção de produtos para nossos leitores se inspirarem, trouxemos

Beleza



Eudora/Divulgação

Illuminador e Blush Eudora Glam Stick, da Eudora (R\$ 44,99 cada)



O Boticário/Divulgação

Blush em Bastão Intense, de O Boticário (R\$ 39,90)



O Boticário/Divulgação

Palette de Blush Make B. Pink Hit, de O Boticário (R\$ 99,90)



O Boticário/Divulgação

Pó Iluminador Perfumado para Rosto e Corpo Make B., de O Boticário (R\$ 119,90)

Illuminador Líquido Multifuncional Intense, de O Boticário (R\$ 42,90)



O Boticário/Divulgação

ILUMINADOR Intense, de O Boticário 8 ml / 0.3 fl. oz.



Vult/Divulgação

Blush Vult Feat Lexa Blush, do Poder Pronto Pro Combate (R\$ 29,90)



Fotos: RK by KISS/Divulgação

Ruby Kisses Bouncy Glitter, da RK by KISS (R\$ 29,98)



Bauny/Divulgação

Blush Compacto, da Bauny (R\$ 34,91)

dicas de maquiadores sobre como aplicar cada produto, a depender do efeito desejado.

Para colorir

Wla Costa, maquiadora no salão ONE|SP, ensina que, no dia a dia, o ideal é evitar os tons mais fortes para a maquiagem não ficar muito carregada. Os mais intensos e marcados devem ser deixados para festas e looks à noite, esfumando bem para dar aspecto harmonioso.

Mas, além de escolher cores que se adequem ao seu tom de pele e definir o horário

e o tipo de evento, é importante atentar para outros detalhes. A forma como o blush é aplicado pode mudar a expressão e o efeito da make, é necessário cuidado para que aquela “cor mais saudável” não acabe deixando um ar cansado ou caído no rosto.

Ao aplicar o produto no alto das maçãs do rosto, seguindo na diagonal em direção às têmporas usando o pincel, o efeito será de lifting. É uma forma de levantar a expressão e diminuir o ar de cansaço.

Já para quem prefere aquele efeito “corado de sol”, no qual parece que você passou o dia

RK by KISS/Divulgação



Ruby Kisses Blush Palette, da RK by KISS (R\$ 24,99)

RK by KISS/Divulgação



Ruby Kisses Melon Pop! Bouncy Blush & Lip, da RK by KISS (R\$ 29,99)

Kylie Cosmetics/Divulgação



Illuminador Natal Highlighter, da Kylie Cosmetics (preço sob consulta)

QBD/Divulgação



Blush Iluminador Bronze Rosé, da Quem Disse, Berenice? (R\$ 65,90)

Natura/Divulgação



Illuminador Ultra Radiance, da Natura (R\$ 49,90)

QBD/Divulgação



Blush Compacto Bronzissimo, da Quem Disse, Berenice? (R\$ 55,90)

MAC/Divulgação



Blush Glow Play, da MAC Cosmetics (R\$ 219)

Para cada formato, uma aplicação

- A maquiadora Wla Costa explica que, para cada tipo de rosto, existe uma forma mais adequada de usar o blush.
- Ovais: é mais indicado aplicar o produto na diagonal, no alto das maçãs do rosto, indo em direção às têmporas.
- Arredondados: concentrar o blush no alto das maçãs do rosto, também aplicando na diagonal.
- Quadrados: nesse tipo de rosto, ela sugere aplicar nas laterais, indo das têmporas em direção à boca, contornando.
- Retangulares: o blush deve ser aplicado no sentido das têmporas, afinando o rosto.

O uso certo

- Nas têmporas: no ossinho entre os olhos e as bochechas, o iluminador acende o rosto e destaca o blush;
- No ossinho do nariz: cria um ponto de luz e abre o rosto;
- Nas sobrancelhas: levanta o olhar e dá destaque às sobrancelhas;
- No arco do cupido (anatomia labial localizada no centro do lábio superior): cria um contorno labial mais evidente e acaba chamando mais atenção à boca;
- No canto interno dos olhos: cria um ponto de luz para abrir o olhar.

na praia e não que está maquiada, pode apostar nos dedos como aplicador ideal. Usando a ponta dos dedos ou esfumando com um pincel mais largo, passe o blush nas maçãs do rosto e na bochecha, chegando próximo às laterais do nariz, subindo com algumas batidinhas em direção às têmporas. Leves batidinhas no nariz, bem suavemente, contribuem para o efeito.

A maquiadora comenta que blushes em bastão e mais cremosos, com tons dourados, são boas opções para este tipo de make e alerta que, independentemente do efeito desejado e do tipo de blush, ele nunca deve ser aplicado sem esfumar.

Para manter o rosto mais redondo e corado, sorria e aplique o blush nas maçãs do rosto e no alto delas, dando leves batidinhas.

Para iluminar

Lennon Oliver, especialista em treinamento e maquiador da Quem Disse, Berenice? ensina que, para criar uma iluminação mais natural, o ideal é aplicar o iluminador com o pincel esfumador seco próximo às têmporas e acima da maçã do rosto, esfumando apenas com as pontas do pincel.

Para conseguir um efeito mais intenso, use um pincel esfumador úmido, utilizando uma bruma, e aplique próximo às têmporas e acima da maçã do rosto. Para valorizar ainda mais o efeito, adote um blush mais dourado ou bronzer com o pincel de blush seco nas maçãs do rosto.

Para dar mais brilho ao olhar, use um pincel esfumador seco próximo à raiz das sobrancelhas e nos cantos internos dos olhos. Para finalizar um look beijado pelo sol, misture um iluminador em pó solto com hidratante corporal e aplique com as mãos no colo e nos ombros.

Prontos para o hexa!

Uma vitrine cheia de produtos para entrar de vez no clima da Copa

POR AILIM CABRAL

Será que o hexa vem aí? Se depender da torcida brasileira, com certeza! São blusas diferentes, sandálias, maquiagem e todo tipo de acessório para se preparar para os jogos. Tem para todos os gostos, desde os mais discretos até os mais espalhafatosos e torcedores orgulho da seleção canarinho.

E opções para os dias de jogo — e festa — também não faltam. Nem os pets ficam de fora. Aproveite as nossas sugestões e entre no clima da Copa!



Camiseta infantil unissex Somos Um Só Time em malha uv50+, da Malwee Kids (R\$ 59,90)

Malwee/Divulgação

Água Azul/Divulgação



Top Copa preto, da coleção É Pentahh, da Água Azul (R\$ 119)

Água Azul/Divulgação



Camisa Seleção, da coleção É Pentahh, da Água Azul (R\$ 139)



QBD/Divulgação

Kit Lápis Multifuncional Feita Pra Vibrar, da Quem Disse, Berenice? + Guaraná Antarctica (R\$ 59,90)

Farm/Divulgação



T-shirt fit Pra Jogo, da Farm (R\$ 198)

Curaprox/Divulgação



Escovas Duo Brasil, da Curaprox (R\$ 79,50)

Bonés, collab entre Shop2gether e SAU (R\$ 204)



Shop2gether/Divulgação



Linus/Divulgação



Sandália Amazônia, da Linus (R\$ 176)

Submarino/Divulgação



Pandeiro Luen Amarelo Com Pele Brasil, no Submarino (R\$ 80,88)



Macchi/Divulgação

Aliança Amuleto, da Macchi (R\$ 119,50)

Esmaltes Pronta pro Show, da Quem Disse, Berenice? + Guaraná Antarctica (R\$ 10,90 cada)



OBD/Divulgação



Americanas/Divulgação



Copo térmico com tampa tulipa CBF, nas Americanas.com (R\$ 259,90)

Andre Mazzeo/Divulgação



Camiseta Copa Algodão Azul, parceria entre Sandro Barros e CJ Fashion (R\$ 589)

Reserva/Divulgação



Coleção Reserva Cup (Preços sob consulta)

Shop2gether/Divulgação



Polo feminina Copa, collab entre Shop2gether e SAU (R\$ 264)

Loft747/Divulgação



T-shirt Soul Brasil, da Loft747 (R\$ 245)

Kiss New York/Divulgação



Impress Color Copa, da Kiss New York (R\$ 42,20)

Ava Intimates/Divulgação



Camiseta Ava Intimates (R\$ 298)

Americanas/Divulgação



Kit Decorativo Do Brasil, com 160 peças para 20 pessoas, nas Americanas.com (R\$ 137,88)

Americanas/Divulgação



Camiseta Copa Bichicho Chic, nas Americanas.com (R\$ 70,20)



Mãozinha Bate Bate Torcedor Brasil, no Submarino (R\$ 15,65)

Submarino/Divulgação

Especial

Muitas em uma: negra, doméstica, ativista, graduanda

POR AILIM CABRAL E EDUARDO FERNANDES*

Neste domingo, 20 de novembro, é celebrado o Dia da Consciência Negra. A data, proposta na década de 1970 e oficializada nacionalmente em 2003, é dedicada à celebração e à reflexão sobre o valor e a contribuição da comunidade negra para o Brasil. A Revista busca, hoje, dar voz e visibilidade a um grupo ainda mais silenciado: as mulheres negras, em especial as que iniciaram a vida no trabalho doméstico.

Perfil traçado pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas (Dieese) e divulgado em abril deste ano mostra que as mulheres representam 92% das pessoas ocupadas no trabalho doméstico no Brasil, e entre estas, 65% são negras — uma atividade desvalorizada e mal remunerada.

E como se não bastasse, a cor da pele dessas mulheres também é um fator determinante na



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

questão salarial. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2020, as mulheres negras no serviço doméstico receberam 20% a menos do que as não negras.

E por que ainda vivemos neste cenário? A professora e doutora Lucélia Luiz Pereira, do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília (UnB), explica que é necessário considerar que as desigualdades no Brasil estão ancoradas no colonialismo, no patriarcado e em classe social.

Considerando essas raízes danosas, o racismo continua sendo um dos grandes males da sociedade brasileira, levando à marginalização social das pessoas negras e a negação de direitos básicos. E na base dessa pirâmide social, Lucélia afirma, ancorada em dados estatísticos sobre escolaridade, ocupação, mortalidade, violência e encarceramento, estão as mulheres negras.

“O racismo estrutural molda as experiências de vida das pessoas negras e influencia de forma determinante em suas condições de vida e acesso a direitos sociais. Esse racismo é patriarcal e, por isso, as mulheres negras têm desvantagens em todas as dimensões da vida, como saúde, trabalho, educação, segurança”, afirma a professora.

E entre estas dimensões, está o mercado de trabalho. Essas mulheres ocupam postos de trabalho precarizados e mal remunerados e são maioria em

vários setores de empregos informais, como trabalhadoras domésticas e cuidadoras de idosos.

Passos adiante

Apesar de as desigualdades baseadas no Brasil Colônia ainda perseguirem a comunidade negra, a cada dia a luta antirracista avança um pouco mais por meio do ativismo de diversos movimentos negros.

“O feminismo negro e os movimentos são fundamentais. É importante dar visibilidade ao protagonismo das mulheres negras nas transformações sociais e políticas que marcam a sociedade, porque elas são sujeitos políticos fundamentais na construção de políticas públicas de combate às desigualdades e de acesso a direitos sociais”, completa.

É nessas mulheres, que por meio da sua voz, resiliência e persistência mudaram suas trajetórias e buscam auxiliar e fortalecer outras como elas, que focamos a nossa reportagem. Três mulheres negras que iniciaram a vida, durante a infância ou a adolescência, no trabalho doméstico, mas não abandonaram os estudos ou as possibilidades de conseguirem colocações mais justas, contam suas histórias. Conheça Janáina, Maria e Edilene.

*Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte

No dia da Consciência Negra, trazemos o perfil de três mulheres negras que iniciaram a vida no trabalho doméstico, mas buscaram para si uma vida diferente

Ela não é só a babá

Tudo começou com a necessidade de desabafar. Em um ambiente controlado, morando sozinha em uma cidade distante da sua e sem ter, para conversar, alguém que compreendesse como cada humilhação sofrida a feria, **Janaína Costa**, 29 anos, criou, anonimamente, a página Ela é só a babá.

Na virada do ano em 2017, Janaína foi a um restaurante com a família para a qual trabalhava em São Paulo. Assim como todos que estavam vestidos de acordo para comemorar o réveillon, Janaína usava branco. Porém, a cor não estampava uma roupa de festa, mesmo que simples, e sim o seu uniforme de babá.

Quando o relógio bateu meia-noite, ela não ouviu “feliz ano-novo” de ninguém. Estava do lado de fora do restaurante, ouvindo o choro do bebê de quem cuidava e tentando acalmá-lo, após o barulho dos fogos de artifício.

No dia seguinte, os patrões viajaram para a Disney e ela tomou uma decisão. “Aquele noite foi a gota d’água em uma série de situações humilhantes nas quais eu era tratada como um objeto útil e não uma pessoa, me sentia apagada. Decidi que não voltaria mais naquela casa.”

Janaína passava os fins de semana neste emprego e a semana em outro, onde era cuidadora e acompanhante de uma senhora. Ali, com uma patroa que a tratava com respeito e dignidade e permitia que ela usasse o computador, ela encontrou uma maneira de colocar para fora tudo que a engasgava havia anos.

“Não tive dúvidas sobre qual seria o nome da página. Eu escutava essa frase desde que comecei a trabalhar como babá, com 12 anos, em minha cidade. Muitas babás ouvem isso. Não temos nome, somos a babá de alguém, e é assim que somos apresentadas nos ambientes dos patrões. Não desmereço, eu sou uma babá, mas sou um milhão de coisas mais.”

A frase, além de ser usada para definir, também costumava ser dita em situações nas quais se iniciava um assunto importante e Janaína estava no cômodo. “Não tinha importância que eu ouvisse algo sério ou particular, porque eu era só a babá, como se não fosse uma pessoa com pensamentos.”

A primeira versão do desabafo foi no Facebook e anônima. Ali, com muito medo de ser descoberta e não conseguir mais emprego, Janaína relatava as situações por que passava como trabalhadora doméstica e encontrava eco nas histórias de outras

mulheres, quase todas negras, como ela.

Em uma das casas em que trabalhou, tinha muito medo de postar, e o fazia embaixo das cobertas, antes de dormir. O motivo? Ela e a outra babá que trabalhava na casa eram monitoradas o tempo inteiro pelas câmeras de segurança presentes em todos os cômodos. Apesar de pagar as contas, o emprego custou caro para a saúde mental de Janaína, e ela saiu.

No fim de 2018, o perfil deixou de ser anônimo. “Coloquei minha cara, mostrando que essa sou eu e contando mais de mim. O tema era importante e reunia muitas mulheres negras e trabalhadoras que dividiam o espaço comigo”, conta.

Ali, naquele espaço seguro, contou mais de sua história. Natural de uma comunidade quilombola no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, ela se mudou para São Paulo aos 14 anos, para ajudar a cuidar dos filhos da irmã, que era babá para uma família na cidade.

“Somos 11 irmãos, sete mulheres, e todas são trabalhadoras domésticas. Minha mãe e minha avó também viveram essa experiência, brinco que é hereditário. Sou a primeira mulher da família a entrar na universidade”, conta.

E foi dentro da universidade, cursada em São Paulo, que ela entendeu que algo estava errado no tal “traço hereditário” que levava as mulheres de sua família ao trabalho doméstico e, muitas vezes, abusivo. Estudando para ser historiadora, nas aulas de história do Brasil, passou a compreender como o racismo estrutural e a forma como o país se desenvolveu contribuíram para o cenário atual do trabalho doméstico.

Janaína tinha acabado de se formar em história e estava desempregada quando conheceu a atual patroa, por meio do perfil no Instagram. “Ela sabia quem eu era, o que escrevia, que eu estudava e tinha o desejo de morar fora. Me fez uma proposta de emprego e eu aceitei.”

A babá se mudou para Bogotá, na Colômbia, para cuidar de duas crianças e se dedicar a um curso de mestrado na cidade. O plano havia sido feito em conjunto com a empregadora, que desejava apoiá-la no crescimento acadêmico e traçar um cenário diferente do que Janaína tinha passado nos empregos abusivos. As duas se tornaram amigas. Em 2020, quando a família se mudou para os EUA, pela dificuldade de conseguir vistos durante a pandemia, Janaína precisou voltar para o Brasil, onde terminou o mestrado a distância.

A tese foi baseada em sua vivência e no desejo de entender o cenário em que se viu inserida desde a adolescência. O objeto de estudo foram os processos de migração de trabalhadoras domésticas negras de áreas periféricas do país. “Saí do interior de Minas para a capital, depois para São Paulo,

Bogotá e, agora, estou em Brasília, tudo vinculado ao trabalho doméstico.”

Conversando com diversas mulheres, enxergou e analisou os aspectos excludentes, desiguais e racializados do trabalho doméstico e busca, de alguma forma, contribuir para que cada vez menos mulheres negras se submetam a humilhações diárias para garantir o sustento da família.

O futuro

Quando a família que havia ido para os Estados Unidos retornou a Brasília, Janaína voltou a cuidar das crianças. Em dezembro, ela se despedirá e se dedicará à área na qual é mestre, em um emprego temporário de pesquisadora. Depois de uma vida inteira de trabalho doméstico, vivendo diferentes experiências, a historiadora se ofende quando alguém a questiona por que ela ainda é babá, com ênfase no ainda. “Tenho muito orgulho do emprego que trouxe tudo o que tenho hoje. Sim, eu ainda sou babá e não vejo isso como algo degradante. Embora muitos patrões contribuam para que seja, não precisa ser.”

A mestre em história e babá, com muito orgulho, afirma que aprendeu a valorizar o próprio trabalho e que, a partir desse processo, sentiu que passou também a ser mais valorizada. A babá é quem, na maioria das vezes, acolhe uma criança nos braços após os primeiros passos, é quem sabe o que gosta ou não de comer e para quem ela corre quando deseja acolhimento. “Esse afeto não entra no pagamento no fim do mês.”

E ela afirma que embora existam diversos aspectos que desmerecem o serviço doméstico, ela não se sente inferior por seu trabalho e defende que outras mulheres não se sintam também. Janaína não quer ser conhecida como uma “ex-babá” que se tornou escritora ou mestre em história. Ela explica que não quer passar uma trajetória de superação, como se sua vida anterior fosse motivo de vergonha ou devesse ser abandonada.

“Eu sou a babá, sou a historiadora, sou a influenciadora. Por que não posso ser tudo ao mesmo tempo? Por que preciso deixar de ser a babá para ser considerada uma pessoa que conquistou o sucesso?”, questiona.

Outro aspecto abordado por Janaína é a cor de sua pele. Algumas vezes, pessoas que não a conhecem pessoalmente duvidam que ela possa ter uma graduação e um mestrado tendo sido babá a vida inteira. É o questionamento continua até o instante em que veem que ela é uma mulher negra. “Parece que por eu ser negra, pronto, faz sentido que eu seja a babá, apesar da minha formação.”

Instagram: @elaesoababa e @jana_retratos

Fotos: Arquivo pessoal



Com muito esforço, Maria José Basílio formou-se em psicologia



Da faxina ao consultório

Assim como a mestre em história e babá Janaína Costa constatou com os relatos em sua página nas redes sociais e em sua tese de mestrado, a história entre as trabalhadoras domésticas costuma se repetir. A psicóloga Maria José Basílio de Oliveira, 37 anos, também começou a atuar profissionalmente no início da adolescência e atuou grande parte da vida como empregada doméstica, faxineira e babá.

Formada e com duas pós-graduações, ela comenta que até hoje encontra dificuldades em se enxergar no “novo” papel que ocupa na sociedade e, embora tenha orgulho do trabalho que fazia e de onde ele a levou, sente na pele a inferiorização pela qual as trabalhadoras domésticas passam.

Em uma situação recente, precisando de um dinheiro extra para viajar e prestar um concurso, uma amiga, com quem Maria convivia há cerca de cinco anos, ofereceu R\$ 100 por uma faxina. Apertada de dinheiro e achando que a amiga tinha aproveitado a situação para ajudá-la, topou.

Durante a faxina, a colega brincou que não pagaria pelo serviço, já que por diversas vezes

Maria tinha dormido na casa dela sem custos e, durante as visitas, comia e bebia cervejas, comidas — e oferecidas — pela suposta amiga. A brincadeira não ficou por ali, Maria não recebeu o valor combinado e, mesmo pedindo e dando algumas indiretas, ouviu da moça que o valor seria “descontado”.

Magoada, Maria, mesmo formada e atuando como psicóloga, voltou a sentir a sensação de inferioridade que tantas vezes acompanha a desvalorização do trabalho doméstico. Infelizmente, o sentimento não é inédito. Quando era babá, ouviu da patroa que o arranjo de trabalho não funcionaria se ela quisesse estudar.

“Ela dizia que era porque precisava dormir, mas esse dormir era acordar de madrugada para limpar vômito quando as crianças passavam mal e ficar até depois de meia-noite lavando louças e arrumando a casa quando eles faziam churrascos e jantares”, lembra.

A desvalorização de Maria, como pessoa, não se resumiu ao serviço doméstico. Atuando na linha de frente em postos de saúde durante o auge da pandemia, teve sua formação colocada

em xeque devido à cor de sua pele. Ao chegar a um posto diferente do que trabalhava para fazer um teste, foi impedida por um enfermeiro, que disse não existir testes disponíveis na unidade. “Eu sabia que tinha, porque trabalhava na área e fui informada da chegada do material.”

Depois de buscar ajuda com os responsáveis pelo posto, Maria ouviu um pedido de desculpas do homem, que se justificou dizendo que não imaginava que ela era psicóloga ou que trabalhava na área da saúde. “É sobre a luta por um lugar no mundo. É sobre te perguntarem se você é a recepcionista, não menosprezando outras profissões, mas só nos enxergam em cargos mais desvalorizados. Volta e meia somos confundidas, como se eu não pudesse ser psicóloga.”

Maria começou a fazer faxina aos 12 anos, no interior de Pernambuco, recebendo R\$ 30 por mês. Aos 15, se mudou para Petrolina, e o “salário” aumentou para R\$ 150. “Em outra situação, ouvi de uma patroa que ela só contratava pessoas feias para não correr o risco de que o marido se interessasse.”

Em outra ocasião, com uma queimadura de

segundo grau no braço, feita durante o expediente, Maria foi acusada pela empregadora de ter se ferido de propósito, apenas para não trabalhar. As cicatrizes, as do braço e as invisíveis, estão ali até hoje.

Mudança de vida

Há 16 anos, Maria veio para Brasília. Ainda no trabalho doméstico, começou a procurar outras oportunidades. Quando conseguiu um emprego de secretária em um shopping de Taguatinga, começou a faculdade. Antes de conseguir se formar, em 2016, precisou trancar o curso duas vezes, por não conseguir pagar as mensalidades. Quando, enfim, terminou a graduação, não conseguiu colocação no mercado de trabalho. “Não sei até que ponto isso é uma visão minha, a minha percepção, mas eu não atendo a um certo padrão do que as pessoas veem como psicóloga, e acabei trabalhando com telemarketing por um tempo”, conta.

Na mesma época, Maria se envolveu em trabalhos voluntários, nos quais atuava como psicóloga para jovens e adultos carentes. Além de ajudar quem precisava, a ideia era agregar conhecimento e ganhar experiência na área.

A psicóloga passou um tempo em São Paulo, com uma irmã, e voltou para Brasília quando conseguiu colocação em uma clínica psiquiátrica. O emprego, no entanto, não foi o que ela esperava e, depois de mais de três meses de atraso nos pagamentos, voltou para o telemarketing para pagar as contas. Nesse cenário, conseguiu emprego em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Goiás, onde segue trabalhando e morando. O plano é voltar para Brasília e fazer mais especializações.

Uma outra proposta envolve se mudar para Portugal e atuar no trabalho doméstico até conseguir se adaptar financeiramente e se preparar, inclusive com os documentos necessários, para trabalhar na sua área de formação. “Sempre falo o seguinte: se precisar eu faço faxina sem problema nenhum. Eu gosto de faxinar, colocar as coisas no lugar. Tenho orgulho de onde o trabalho doméstico me trouxe e, precisando, faço sem nenhum impedimento”, afirma.

O que Maria se recusa é passar por situações humilhantes novamente. Identificando-se com o filme brasileiro *Que horas ela volta?*, deseja que cada vez mais pessoas vejam histórias de mulheres que mudaram suas vidas e se inspirem, entendendo que elas não precisam se submeter, que são capazes de mudar as próprias vidas.



Edilene Carneiro precisou trabalhar ainda na adolescência, mas não abandonou os estudos

Uma geração de mulheres negras fortes

Uma história regada de lutas, mas com muita garra e determinação. Edilene Carneiro, 54 anos, é de família pobre e cresceu com muitas cicatrizes parentais. Desde cedo, viu na ausência de condições básicas do lar uma realidade que enfrentaria até a fase adulta. Aos 17, para ajudar nas contas de casa e dar suporte à mãe, começou a trabalhar de babá durante os fins de semana. E assim foi por um período de mais ou menos um ano.

“Sempre passamos por muitas privações. Falta de alimentos, dívidas de casa. Nunca passei fome, mas sempre faltava alguma coisa, por isso comecei a trabalhar”, relembra. Olhando para trás, ela conta sobre o passado cheio de feridas, em que o estudo, ainda na adolescência, chocava-se com o emprego que arrumou ainda tão jovem. O pai, alcoolista, mal conseguia dispor de qualquer auxílio para a renda da família, muito menos de afeto ou amor.

Com o cenário difícil, Edilene lembra que a rotina era cansativa, principalmente por ter que dividir tantas responsabilidades com a mãe. “Eu tive que amadurecer muito cedo”, descreve. No entanto, em meados de 1985, uma luz no fim do túnel apontava para um futuro diferente.

À época, como as formações se distribuíam de maneiras diferentes, a moradora da Candangolândia tornou-se professora de alunos de ensino fundamental, depois que terminou o ensino médio profissionalizante, como era conhecido naquele período. Essa foi a profissão que ela desempenhou durante 34 anos, até se aposentar.

Ainda que os percalços, rodeados de olhares preconceituosos e diversos casos racistas tenham sido uma constante, a educadora garante que jamais abaixou a cabeça para uma luta que sempre foi mais do que sua — mas de todos os que dependiam dela.

Hoje, mãe de uma mulher de 23 anos, olha para filha e vê que, daqui para a frente, o mundo pode ser melhor como nunca foi. Apesar de tudo, a professora se considera uma vencedora, e enxerga nesses caminhos tortos uma felicidade sem igual, preenchida de orgulho e de satisfação. Edilene acredita que, de onde ela veio, o esforço sempre é em dobro. Mesmo com as conquistas, não esconde que ainda há muitas coisas pelas quais lutar. “Somos uma geração de mulheres negras fortes”, pondera.

Amizade para a vida TODA

Crescer com bichos de estimação é positivo para o corpo e para a mente. Veja como adaptar o lar e a rotina para a chegada dos peludos

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Em algum momento, você certamente apegou-se a um animal, mesmo àqueles da ficção. Afinal, eles estão em todos os lugares — se não na sua casa, no lar de algum familiar ou no jardim do vizinho. Na tevê, ao menos três gerações assistiram a desenhos nos quais os bichos eram protagonistas, sem contar os inúmeros filmes da Sessão da Tarde em que eram o braço direito do personagem principal. *Scooby-Doo*, *101 Dálmatas*, *Procurando Nemo*, *Beethoven* e *Marley & Eu* são apenas alguns exemplos.

Na vida real, muitos tutores vivenciam a força dessa amizade e, quando crianças, os benefícios multiplicam-se. Pensando nisso, a *Revista* conversou com tutores que têm histórias bastante especiais com seus amigos de quatro patas, daquelas de encher o peito de satisfação. E mais: preparamos o guia da adoção, para os pais que ainda sentem receio em juntar criancada e pets. Antes, um spoiler: esse companheirismo, apesar das boas bagunças, pode gerar bons frutos para ambos! Então, por que não tentar?

Afeto com reflexos no futuro

Os felinos, para a jovem Gabriela Matos, 27 anos, têm um ar de mistério que sempre lhe intrigou. Aliado ao fato de serem caseiros e menos enérgicos que os cães, tornaram-se seus animais preferidos, além de fonte de desejo. Em 2005, o sonho começou a se concretizar com a chegada de Pirata, um gato nascido em meio selvagem, conhecido como feral.

“Começou a se concretizar” porque a experiência não foi como o esperado. O peludo não se adaptou ao lar e, ao ser devolvido ao abrigo, fugiu. “Não tínhamos experiência alguma com gatos, na época, e eu o quis justamente por ele não ter um olho e por saber que sua adoção seria pouco considerada por outros tutores”, recorda.

Apesar da decepção, não desistiu da ideia e, pouco tempo depois, adotou a persa Samara e a vira-lata Serena, suas parceiras por 17 anos, idade em que, já bastante idosas, se foram. Os aprendizados e a saudade, entretanto, são eternos. Sentimentos como responsabilidade e carinho só cresceram ao longo dos anos de convivência.

Companheiras fiéis, as felinas estavam sempre por perto, na hora de dormir, nos estudos e, claro, nas brincadeiras. Gabriela reconhece, porém, que a maior parte dos cuidados ficavam por conta da mãe, também tutora de outra gata, chamada Sabrina, ainda viva. Já adulta, porém, assumiu mais responsabilidades, dado que as peludas, adoçadas, precisavam de auxílio para quase tudo.

“Aprendi a valorizar amigos que também gostam de animais. Nos melhores e piores momentos da minha infância, elas estiveram lá comigo. E melhor, faziam sempre minha mãe sorrir... isso não tem preço. Aprendi, prin-

cipalmente, que eles vivem pouco demais para deixarem de existir neste plano sem saber o que é amor”, conta.

Talento rentável

Nesse contexto, desenvolveu grande interesse pela geriatria animal e, hoje, além de protetora, empreende em um hotel para gatos, o The Potatos Pet Sitter (@the-potatos_pet), ao lado do sócio e ex-marido. O local, há seis anos destinado a tal função, sempre abriga, no mínimo, 20 felinos, mais os cinco do qual é tutora: Kuriboh, Branquinho, Aurora, Pulga e Vivi.

Para ela, a escolha da profissão está totalmente vinculada a esse afeto que desenvolveu ainda criança. “Fiz daquilo que descobri ser talento algo rentável. Vivo para servir e sirvo para viver por eles”, frisa. E, como em todo trabalho, nem tudo são flores, a empreendedora já presenciou situações lamentáveis, nas quais tutores se desfizeram do pet — muitas vezes doente, idoso ou prenhe — abandonando-o em sua casa para adoção, após cinco ou mesmo 10 anos de convivência.

Dentre tantas histórias, prefere lembrar-se das mais alegres, combustíveis para sua atuação. Recorda-se, por exemplo, de um episódio marcante, no qual conheceu um casal que precisava de doação de sangue, do tipo B, bastante raro, para sua gatinha Felv+. No The Potatos Pet Sitter, Gabriela tinha um possível doador. Mediação feita com a tutora do felino, a transfusão ocorreu com sucesso.

“O casal ficou tão agradecido por eu ter ajudado a salvar a vida de sua pequena que me ofereceu uma inesperada recompensa em dinheiro. Depois de tantas despesas com o tratamento, ainda agradeceram dessa forma. Fiquei muito emocionada, pois só queria ajudar. Realmente, quando há amor pelos bichos, há também dedicação e cuidado”, finaliza.

Gabriela Matos cresceu cercada de gatos. O amor é tanto que cuidar dos felinos virou sua profissão



Privilégios da boa amizade

A relação entre crianças e animais de estimação tem inúmeros ganhos. Responsabilidade e companheirismo são valores aprendidos mais cedo, enquanto tarefas como dar banho, colocar comida e levar para passear tornam-se parte da rotina dos pequenos, que podem ajudar nos cuidados dos peludos. É o que confirma a pediatra Ana Clara Borges, também alergista e imunologista.

Tal atribuição deve, entretanto, ser feita de forma correta, como adverte o psicólogo e equoterapeuta Eduardo de Sousa. Isso porque a responsabilidade, quando colocada como obrigatoriedade, pode gerar desinteresse e pouca ligação afetiva por parte da criança. Entre os benefícios emocionais, há, ainda, o desenvolvimento da empatia, o contato com estímulos exteriores e a redução da ansiedade.

Ademais, os animais de estimação ensinam a garotada a dividir a atenção dos pais e os brinquedos; além de respeitar limites. “Quanto à saúde, sabemos que aqueles que têm contato desde bebês com os pets possuem menos riscos de se tornarem alérgicos, já que, também, brincam mais ao ar livre, algo extremamente positivo”, completa Ana Clara.

Aos bichos, as vantagens são inúmeras. Isso porque, segundo a médica veterinária Bianca Lemos, especialista em comportamento canino, animais que tenham contato com crianças da maneira correta e sejam acostumados com a sua presença desde cedo tendem a ser mais confiantes e tranquilos do que aqueles que não o têm. Por isso, a importância de cães, principalmente, serem socializados ainda jovens com diferentes espécies, barulhos e pessoas.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Qual raça é a ideal?

- Mas, afinal, existem espécies ou raças que melhor se adaptam à energia da garotada? Todas têm algo a ensinar, tanto aos pais quanto aos pequenos. No entanto, na hora de escolher um animal de estimação os tutores devem avaliar qual tipo de interação procuram e qual é o estilo de vida da família.
- Espécies diferentes agem de forma distinta e têm necessidades díspares. Cães e gatos precisam de maior atenção e interação, gostam de receber carinho, de brincar e de passear. Já um peixe pode estimular a observação, a criatividade, a responsabilidade e demanda menos atenção do que os peludos.
- No que tange à idade do pet, é preciso considerar que crianças, normalmente, têm muita energia e gostam de uma interação maior com os animais. Logo, aqueles mais jovens são indicados. Mas atenção: bichos com mais energia, consequentemente, demandam mais passeios longos, exercícios, interação, enriquecimento ambiental etc. Assim, vale escolher com responsabilidade.

Arquivo pessoal

Rafael e Clarice com o pequeno Chuvisco, um amigo fiel



Presente que veio do céu

O gato Chuvisco não recebeu esse nome por acaso. Como chuvas de verão, que chegam de repente, ele caiu do telhado, inesperadamente, para ganhar uma nova vida na família da auxiliar administrativa Cleidiane Silva Soares, 38 anos. A adoção do felino, ainda filhote e indefeso, foi motivo de insistência dos pequenos Rafael, 5 anos, e Clarice Silva Soares, 10.

A resistência da mãe em pegar um pet para cuidar se deu pela experiência passada, com a cadela Malu, que, há cinco anos, fugiu ao ser adotada, não deixando qualquer rastro aos tutores. Com Chuvisco seria diferente, garantiram as crianças.

Para elas, então, Cleidiane destinou funções: colocar comida e água para o peludo todos os dias, limpar sua caixa de areia e cuidar do cantinho em que dorme. O apego foi tanto que quando Rafael está com o felino no colo, Clarice sente ciúmes e vice-versa. “Apesar dos conflitos, é maravi-

lhoso ver o carinho e cuidado da criançada com ele, que faz festa quando chegamos em casa.”

No quintal, não falta diversão. Em um carro de brinquedo com uma cordinha, gostam de colocá-lo para “passar”, além dos passatempos com bolas de papel e brinquedos com barulho. Para o caçula, o gato é seu “amigãozão”.

Mesmo sem a intenção de adotar outro pet posteriormente, a tutora reconhece os benefícios dessa amizade, dado que tem percebido os pequenos mais responsáveis com suas respectivas obrigações. “É lindo ver o afeto que têm construído nos últimos meses, fico orgulhosa”, conclui.

Respeito aos peludos

A fim de que as crianças tenham uma interação saudável com seus animais, é preciso

Bebê a caminho, o que fazer?

Os principais cuidados em relação ao contato inicial dos bebês com os bichinhos estão relacionados à higiene. Dessa forma, os pets devem estar com as vacinas em dia, vermifugados e com boa saúde para não transmitirem doenças aos pequenos.

A veterinária Bianca Lemos sugere alguns passos para estreitar esse laço, com cautela: “Primeiro, ofereça ao animal um tecido que tenha o cheiro do bebê, para que ele se familiarize com o odor. No momento da apresentação, é importante o cão estar na guia, pois em alguns casos eles podem ficar agitados e desta forma temos mais controle”.

Além disso, recompense-o quando ficar tranquilo ao conhecer o irmão caçula, de forma que ele compreenda a maneira correta de se aproximar do recém-nascido. No caso dos felinos, é válido não forçar uma interação de imediato. “Deixe o gatinho se aproximar no seu tempo e no seu ritmo”, completa.

De toda maneira, o indispensável é a supervisão dos adultos nesse primeiro contato, inclusive, quando o pet for o novato da casa. Isso porque não se sabe exatamente qual será sua reação — alguns podem ter ciúmes e outros não gostar do entusiasmo que as crianças demonstram seu carinho.

que os pais conheçam bem a raça, o tamanho e a espécie, antes de adquiri-los, para orientarem da melhor forma. No caso de cães e gatos, os adultos devem ensinar sobre limites e responsabilidades, como evitar puxões de orelha, de cauda e de pelo; oferecer carinho quando o bichano se sentir à vontade; e ensinar que eles gostam de ter espaço e que nem todo pet gosta de colo e abraço.

Vale lembrar que existem animais que se sentem ameaçados ou estressados com os pequenos. Nestas situações, eles demonstrarão insegurança de inúmeras formas (colocar a cauda entre as pernas, desviar o olhar, abaixar a orelha, bocejar constante, procurar local para fuga, sentir tremores etc), então, esteja atento aos sinais e realize essa interação com cautela.

Papel de irmão mais novo

“Snoopy foi o melhor presente que pude ganhar dos meus pais.” Assim a estudante Laura Bouéri, 19 anos, resume, com emoção, a relação com seu yorkshire, em uma parceria que já dura 13 anos. Desde que chegou em sua vida, em 2008, o cão exerce quase um papel de irmão mais novo, já que cresceram juntos.

Inteligente e animado, Snoo, como é chamado, surpreende a todos por não aparentar a idade que tem. A passagem do tempo, no entanto, foi a responsável pela percepção de suas manias por parte da tutora. O peludo responde às perguntas direcionadas a ele, sente ciúmes quando os donos se abraçam, fica para baixo quando alguém adoce e não se acanha em bater com a pata nos celulares para chamar a atenção no momento em que a fome aperta.

Na infância, vários pediatras garantiram a Laura que o cão lhe ajudou a criar imunidade a alergias e, para além da saúde física, é ele quem — literalmente — seca suas lágrimas, com lambidas, e fica ao seu lado nos dias mais difíceis. Enquanto a jovem o ensinou a pular, a jogar bola, a brincar de balão e a fazer xixi no local correto, o yorkshire lhe mostrou o valor da confiança, do amor, da fidelidade e da pureza.

“Como uma pessoa ansiosa, meu coração aperta a cada aniversário dele, mas me acalma ouvir dos veterinários que toda a experiência de vida e a saúde que o deus fará com que ele viva mais uns bons anos”, conta, alegremente. Em seus estudos para o vestibular, mais uma atribuição para Snoopy: ser suporte emocional. No seu Instagram, o @ai_papelarizei, o pet é conhecido como sua grande motivação e vez ou outra aparece para “levar um pouco de fofura para os vestibulandos”.

“Fico emocionada sempre que faço algo em sua homenagem, porque acredito que Snoo foi um anjo enviado para acalmar meu coração e cuidar de mim”, frisa. Dessa vez, a demonstração de gratidão da tutora está marcada na pele, com uma tatuagem da patinha do peludo. “Para sempre ao meu lado”, reforça.

Fotos: Arquivo pessoal



A amizade com o cão auxilia Laura com a ansiedade dos estudos para o vestibular

“Lambeijos” para todas as crianças

Para os pequenos atípicos, o amigo de quatro patas pode tornar-se um porto seguro, uma vez que os maiores benefícios estão relacionados ao suporte emocional. Dessa forma, eles se sentem mais confortáveis em espaços novos e em atividades diferentes, além de se perceberem protegidos, por terem sempre alguém conhecido ao seu lado.

“O olhar sem julgamento dos animais é, sem dúvidas, um dos maiores ganhos para essas crianças. Mas como os primeiros contatos devem ocorrer? Lenta e pacientemente, com tentativas de estímulos sensoriais, por exemplo. Na equoterapia, é comum que haja, de início, aversão. Aos poucos, com adaptação, elas começam a levar alimentos para os cavalos, a pedir para escová-los; é gradativo”, reforça o psicólogo Eduardo de Sousa.

E quanto a crianças alérgicas, é possível adaptar a convivência? A pediatra Ana Clara Borges garante que sim! Na maioria dos casos, somente cuidados ambientais, como controle de acúmulo de poeira e atenção ao pelo dos pets, já são suficientes para um bom convívio.

“Quando essa prevenção não é suficiente, podemos contar com a imunoterapia, que visa dessensibilizar o organismo, fazendo com a criança diminua de maneira mais definitiva sua alergia. Os peludos são membros da família, muitas vezes chegaram antes mesmo dos pequenos, então, simplesmente falarmos para se desfazerem dos bichinhos é uma maldade”, pontua.

A hora da despedida

Lidar com a perda de um animal querido é difícil até mesmo para os adultos. Por isso, há de se reconhecer que superar essa dor é algo progressivo. Para os pais, pode ser uma oportunidade de introduzir um assunto tão delicado no universo das crianças. Para os pequenos que ainda não tiveram contato com o luto, é necessário maior cautela.

“Apresentar a situação de forma muito ‘crua’ pode gerar traumas, então, o ideal é ser o mais lúdico possível”, instrui o psicólogo Eduardo de Sousa. O que não significa esconder o acontecimento ou inventar mentiras de que o amigo fugiu, por exemplo.

A campanha Novembro Azul é uma das maiores ações de conscientização para o público masculino sobre o câncer de próstata. Envolto em preconceitos, o toque retal é a principal ferramenta para a descoberta do tumor

POR EDUARDO FERNANDES*

Criada para reforçar a avaliação de rotina do homem e conscientizar a população sobre o câncer de próstata, a campanha Novembro Azul, desde 2011, no Brasil, debate os estigmas que rondam a doença e a importância da descoberta do tumor em sua fase inicial para aumentar as chances de cura. No entanto, ainda há obstáculos na busca pelo diagnóstico precoce, entre eles a falta de autocuidado do homem com a saúde e o tabu sobre o toque, visto por especialistas como uma das maiores barreiras. A idade ideal para realizar o exame é a partir dos 40 anos.

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) sobre o câncer de próstata, até o fim de 2022, é estimado que 65.840 novos casos da doença sejam diagnosticados no país. O cenário vem crescendo ao longo dos anos, de 2019 a 2021, por exemplo, cerca de 47 mil homens morreram por causa da doença. O oncologista clínico Paulo Lages analisa que, para reduzir a taxa de letalidade, é necessário que a descoberta do câncer de próstata aconteça o quanto antes.

Caso a doença evolua e o homem a descubra somente quando já estiver em estágio avançado, não apenas as chances de cura são menores, mas o surgimento de sequelas a longo prazo também aumentam e podem preocupar. “Quanto maior a doença na próstata, maiores são as possibilidades de complicação”, explica o médico.

E para identificar o tumor, um dos exames mais tradicionais — e temidos — é o do toque retal, que, historicamente e culturalmente, perpassa a rotina do consultório e envolve a sexualidade masculina, motivo de grande resistência por parte dos homens. O oncologista clínico Fernando Sabino acredita que a campanha do Novembro Azul aparece como uma forma de excluir esse estigma, e possibilita um novo olhar sobre o tema. “A questão (do exame) não tem nada a ver com sexualidade. O homem não vai ser menos homem por se submeter ao toque retal”, afirma o médico.

*Estagiário sob a supervisão de Sibeles Negromonte

Sem tabu por diagnóstico

CAUSAS E TRATAMENTO

- O urologista Pedro Henrique Jaime e Silva destaca que o tratamento do câncer de próstata varia de acordo com as ocorrências e depende de alguns fatores: idade do paciente, comorbidade associadas, características do tumor, volume da doença, entre outros. Os procedimentos, segundo ele, buscam atender o indivíduo da melhor maneira.
- Entre as diversas formas de intervenção médica estão quimioterapia, imunoterapia, hormonioterapia, radioterapia e cirurgia. Pedro Henrique descreve que pesquisas são realizadas constantemente para que haja avanço no tratamento, não somente do câncer de próstata, mas de outros tumores. “Exemplo disso é a cirurgia robótica, que trouxe redução do sangramento e da taxa de transfusão sanguínea, recuperação precoce funcional, alta e retorno rápido às atividades diárias do paciente”, detalha o urologista.

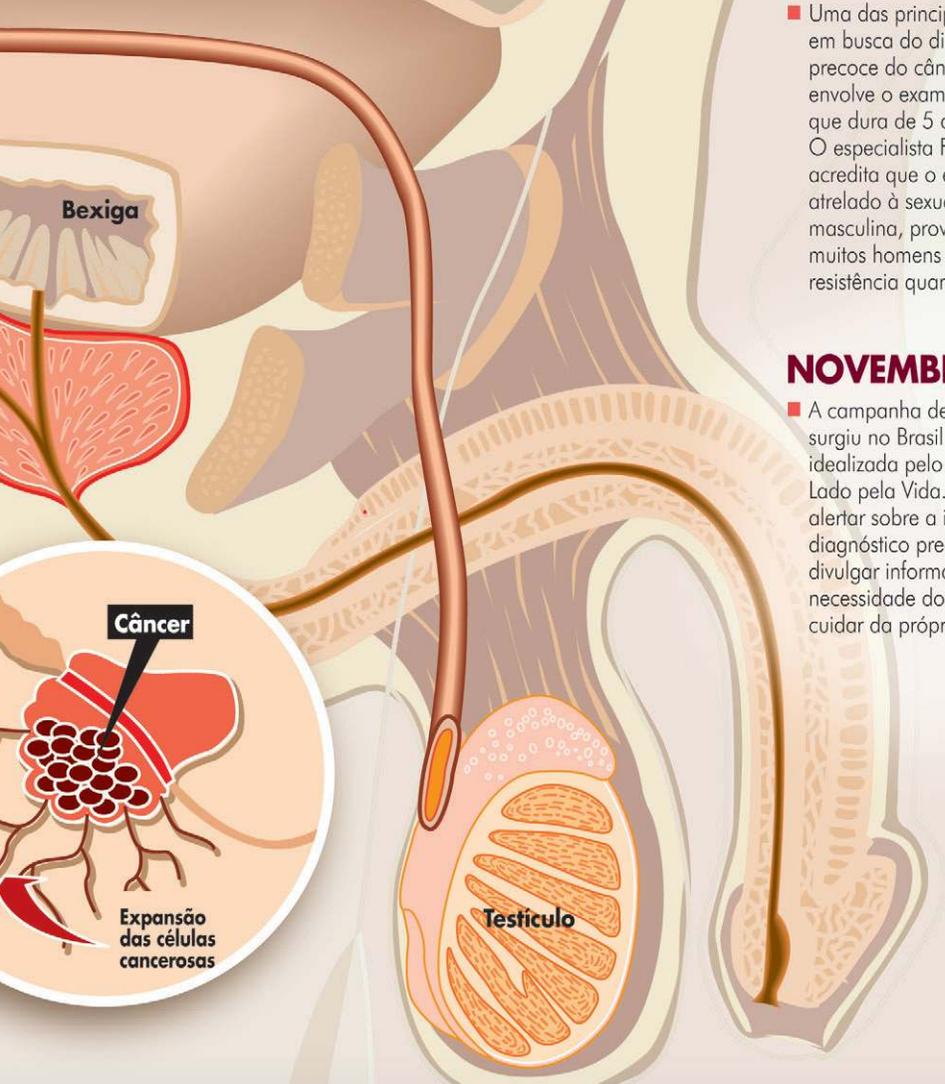
A próstata

é uma glândula existente somente nos homens, que pesa aproximadamente 20 gramas no adulto, tem a função de produzir substâncias importantes para a fecundação e está localizada próxima à bexiga e ao ânus.

CENÁRIO

- De 2019 a 2021, cerca de 47 mil homens morreram em razão do tumor de próstata. Apenas no ano passado, 16 mil vieram a óbito. Segundo dados do Ministério da Saúde, em cada nove homens vai receber o diagnóstico positivo da doença ao longo da vida. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre a população masculina.

Para chegar ao diagnóstico precoce



OBSTÁCULOS

■ Uma das principais barreiras em busca do diagnóstico precoce do câncer de próstata envolve o exame do toque retal, que dura de 5 a 10 segundos. O especialista Fernando Sabino acredita que o estigma está atrelado à sexualidade masculina, provocando em muitos homens um certo tipo de resistência quanto ao exame.

NOVEMBRO AZUL

■ A campanha de conscientização surgiu no Brasil em 2011 e foi idealizada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida. O objetivo é alertar sobre a importância do diagnóstico precoce, além de divulgar informações sobre a necessidade do homem para cuidar da própria saúde.

Palavra do especialista

Por que há tanta resistência por parte dos homens para realizarem exames em busca do diagnóstico nos consultórios?

Diversos são os fatores que impedem essa avaliação: medo de descobrir a doença, síndrome do “super-herói” (achar que nunca adoecerá), adiar a procura do atendimento, desorganização, medo de sentir dor... Mas o principal ainda é o preconceito e o tabu referente ao exame de toque.

De que maneira isso pode ser abordado e revertido?

Esclarecimento e conscientização, que são os objetivos do Novembro Azul. Fazer com que a população masculina se esclareça em relação à própria saúde e à importância de realizar consultas e exames periódicos. Vale ressaltar que não é só sobre câncer de próstata e, sim, sobre saúde masculina como um todo. Avaliação de fertilidade, infecções, inclusive sexualmente transmissíveis, cálculos urinários, alterações hormonais, disfunções sexuais, impotência, ejaculação rápida, é preciso ter um gerenciamento geral da saúde masculina. O exame físico da próstata é rápido, demora menos de 10 segundos para ser realizado, feito com anestesia local, e auxilia na detecção dessa patologia.

Acredita que esse tabu relacionado ao toque tem caído nos últimos anos? Exerga isso no dia a dia de consultas?

O tabu ainda existe, isso é fato. Mas tenho observado, sim, um aumento da procura por atendimento urológico. Mesmo pacientes que chegam com o famoso comentário “doutor, meu exame de sangue parece normal, preciso fazer o toque?”, que demonstra uma certa resistência a realizar o exame, após esclarecer e explicar a importância da avaliação adequada e como é feito o exame, acabam o realizando. Reitero que 20% dos casos são detectados apenas no toque. O Novembro Azul é um mês que se enfatiza isso, mas não é para realizar apenas nesse período, isso vale para o ano inteiro. Procurem avaliação médica de rotina preventivamente e não somente quando o problema já estiver instalado.

Pedro Henrique Jaime e Silva é urologista do Hospital Regional do Gama

Corpo e mente em dia

Na terceira idade, predomina a máxima de que se manter ativo é o melhor remédio, inclusive, para a saúde mental. Estar em movimento ajuda na autonomia e integra tratamentos contra depressão

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

Com a chegada dos 60 anos, o corpo fica mais suscetível à perda de músculos, daí a importância de fortalecê-los



POR GIOVANNA FISCHBORN

“Quando me exercito, melho o humor e ganho uma energia vital.” Aos 85 anos, Dulcirley Ribeiro Borges, apelidada de Dulci, diz encontrar, na atividade física, a alegria de viver. A aposentada tem uma semana cheia. Faz hidrobike, pilates e dança. Além de melhorar o corpo e prevenir complicações, cultiva amizades. “Busco conhecer, cumprimentar e conversar com todos”, conta.

Educador físico especialista no público dos 60+, João Luis Martins da Silva afirma que, nessa fase, vencer o sedentarismo é tão importante quanto ter companhia, trocas e estar bem com você mesmo. Como mostra Dulci, a vivência é fundamental. “O ideal é reunir trabalho de fortalecimento e socialização. Nas aulas coletivas, deixar um tempo para os alunos se conhecerem e

conversarem. Tanto é que, com esse incentivo, eles vão se expondo mais, se apoiam e marcam programas para fora das aulas”, observa o professor.

Com a chegada dos 60 anos, o organismo fica suscetível à sarcopenia (perda progressiva de músculos) e fragilidade óssea, que dificultam a mobilidade. É comum, junto a tantos acontecimentos da vida — aposentadoria e perda de familiares —, o idoso se “encolher”. Acontece que os efeitos naturais do envelhecimento podem ser agravados, dependendo do estilo de vida.

Por isso, professores e colegas servem de motivação. “Manter-se em movimento é uma necessidade básica. E, quando se fala em prevenção, ela se estende para fatores psicológicos, comportamentais e cognitivos, tão importantes para a longevidade”, aponta.

Os hormônios do exercício, liberados durante a prática, melhoram o bem-es-

tar e, principalmente quando há interação social mais rica, afastam quadros depressivos. “Idosos ativos regularmente apresentam menos casos depressivos e, no geral, se sentem mais inseridos socialmente, porque interagem com a mesma faixa etária ou com grupos que têm patologias e objetivos parecidos”, explica Karine Costa, personal trainer da Premiere Training Gym e especialista em treinamento com idosos.

Facilitar tarefas básicas, como se alimentar e se vestir sozinho, é uma das funções principais da atividade física para esse público, segundo Karine. Para tal, o foco dos movimentos costuma ser equilíbrio e prevenção de quedas. Assim, menores são as chances de quebra de ossos e problemas articulares. Resultado: a pessoa ganha muito em independência e autoestima, porque, agora, consegue se virar sem depender tanto de terceiros.



Cheia de amizades e grata por seus professores, Dulci, de 85 anos, faz hidrobike, pilates e dança

Disciplina que compensa

Mas iniciar esses bons hábitos pode ser mais desafiador para alguns. Karine afirma que diversas razões fazem o idoso subvalorizar uma rotina de exercícios ou, forçadamente, afastá-lo de uma. “Alguns têm receio do ambiente. Ficam se questionando se se sentirão mesmo inseridos e acabam criando um bloqueio, principalmente, quando se fala em academia de ginástica. Por esse motivo, deve-se buscar aulas específicas e profissionais qualificados, com atendimento voltado para saúde e histórico de patologias”, aconselha.

A modalidade escolhida é outro ponto definidor da constância, porque deve estar alinhada às preferências e às necessidades de cada um. A personal costuma recomendar musculação e, como complemento, aulas coletivas, que ajudam no processo de acolhimento. A

hidroginástica, muitas vezes indicada para idosos, é uma opção que faz muito bem ao coração, por estar associada ao controle da pressão e níveis de colesterol.

Esse olhar atento ao potencial e deficits de cada pessoa definirá o protocolo de treinos. Entre quem tem mais de 60 anos, pilates, dança e alongamento também costumam ser bem aceitos. “Basta identificar qual atividade considera a mais prazerosa. Nada de fazer por obrigação”, diz Karine. Aqui, a regularidade é mais importante que a intensidade. O ideal é que o idoso pratique, no mínimo, 150 minutos de exercícios por semana, combinando opções aeróbicas com as de ganho muscular.

A melhora progressiva de dores, distração e sensação de autonomia costumam ser o bastante para a adesão das atividades. “E a idade não deve ser vista, isoladamente, como empecilho, insegurança. Nunca é tarde para começar”, reforça.

Melhor assim

- Fazer alguma atividade física é melhor do que nenhuma.
- O hábito melhora a saúde mental (redução dos sintomas de ansiedade e depressão), a saúde cognitiva e o sono.
- Recomenda-se aumentar gradualmente a frequência, a intensidade e a duração dos exercícios.
- Pelo menos, 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada ou 75 a 150 minutos de atividade aeróbica intensa por semana.

Fonte: Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) para atividade física e comportamento sedentário

Casa

MAIS VERDE NO LAR SEM ESFORÇO



Liudmila Chernetska/Unsplash

Com opções variadas de acordo com gosto pessoal e objetivos, plantas podem caber em lares com pouco espaço

POR CAROLINA MARCUSSE*

Plantas em casa sempre tiveram alta popularidade, no entanto, nos últimos anos, o interesse vem crescendo por todas as espécies. O Google Trends divulgou que, em 2021, a busca por “como fazer horta em casa” esteve no topo das pesquisas. Com diversas opções além dos cultivos, ter plantas no lar é algo possível para todos, mesmo para os pouco experientes e sem muito tempo disponível.

Uma forma de deixar o ambiente mais verde com pouco esforço é usar plantas que não demandam cuidados constantes, como as suculentas. O paisagista e proprietário da empresa Earth Garden, Felipe de Almeida, explica que são de fácil manutenção, pois, naturalmente, retêm bastante água, com irrigação que idealmente deve ser feita até mesmo com seringas para não matá-las com excesso.

O cuidado que se deve ter é quanto ao tipo, pois Felipe alerta que existem suculentas que devem viver na sombra e outras que se desenvolvem melhor sob o sol. Além disso, segundo o profissional, são ótimas para ambientes pequenos pela questão estética. “É uma planta muito charmosa de se ter e que demanda pouco cuidado, comparando com outras espécies”, afirma. Isso se deve à sua origem, já que é nativa de locais secos.

Outra opção indicada por paisagistas são os terrários. “Nada mais que ecossistemas criados em pequenos recipientes, que podem ser abertos ou completamente fechados”, explica o arquiteto e paisagista Vitor Santos. O profissional explica que os fechados proporcionam um ambiente de miniestufa quase autossuficiente, que reproduz as condições de umidade e temperatura tropical.

Justamente por se aproximar das condições de um ecossistema próprio, se autorregula e não necessita de muitos cuidados, como podas, regas e adubação. “Atenção: pouco não significa nulo”, alerta Vitor. O local de inserção do terrário deve ser de sombra ou meia sombra, ou seja, com bastante iluminação natural e pouco sol direto. Na posição de item decorativo, o arquiteto recomenda colocá-lo em locais de destaque: “Centro de mesas, mesas laterais, bancada de trabalho e estantes com diversos nichos”.

Nancy Ayumi/Unsplash



Os bonsais, que são técnicas de cultivo de árvores em miniatura, também são formas de deixar a casa mais verde mesmo com limitação de espaço. Como é uma técnica, as recomendações e os cuidados são individualizados para cada espécie escolhida. Seu tamanho pode ser um diferencial para os donos de casa: “O porte da planta é reduzido, o seu vaso ou cachepot também é muito pequeno”, afirma Vitor.

Apesar da facilidade de encaixe em apartamentos ou casas com espaços menores, um cuidado deve ser tomado com as regas e a frequência de adubação. “Com um recipiente pequeno para raízes e substrato, o solo perde umidade com maior facilidade para o ambiente, e a planta consome os nutrientes com maior rapidez”, avisa o paisagista. Portanto, para quem tem pouco tempo, pode não ser a planta ideal.

Controle de danos

Uma preocupação dos inexperientes costuma ser os insetos e as pragas que podem causar danos às plantações. Vitor Santos explica que doenças, fungos e insetos podem surgir em qualquer planta e em qualquer ambiente, porém estão mais presentes nos desequilibrados. “O ambiente urbano é sempre desequilibrado para o cultivo de plantas”, afirma. Isso ocorre porque os controles biológicos de diversos organismos que atacam a planta não existem nas cidades em quantidade equilibrada, como ocorre com insetos e pássaros, por exemplo.

Para minimizar os problemas, além do controle individual, Vitor recomenda o esforço pela planta saudável, que dessa forma será menos suscetível ao ataque de qualquer doença. E, se acontecer, é essencial identificar o causador do problema antes que se espalhe para outras espécies ou chegue em um ponto irreversível. “Às vezes, resolvemos alguns com métodos orgânicos e naturais, como calda bordalesa, enxofre ou somente com limpeza da planta”, pontua.

Como escolher?

Para selecionar a melhor planta para incrementar na decoração da casa, alguns pontos devem ser observados. Primeiro, se o proprietário tiver animais domésticos, uma conversa com o veterinário deve ocorrer, para que se tenha a orientação adequada sobre espécies que podem

Terrário com suculentas e cactos sendo montado

fazer mal aos bichos. Algumas são tóxicas e podem causar uma série de reações em cães e gatos, como alguns tipos de suculentas.

Além disso, os espaços disponíveis devem ser observados. A luminosidade é um dos principais pontos, para o paisagista Felipe de Almeida. Ele explica que, para fazer a escolha de qual planta é adequada a cada espaço, é importante saber em qual horário o sol bate ali e de que forma, pois, somente assim, é possível delimitar se a espécie escolhida será de meia sombra ou que demanda incidência direta.

Desse modo, a planta crescerá mais saudável, pois terá as melhores condições de desenvolvimento. “No caso de um espaço da casa que não pega luminosidade de sol, você deve optar por uma planta de sombra total, como a costela-de-adão, a jiboia ou o singônio”, exemplifica Felipe. Se no local está sujeito à água da chuva, também é preciso ficar atento, pois algumas plantas têm estruturas sensíveis ao forte impacto e podem não suportar chuvas intensas e ventanias.

Além das variáveis do espaço, Vitor Santos pontua que a ciência e os conhecimentos a respeito são importantes na hora da decisão. “A planta ideal para quem está começando a entender desse mundo deverá, primeiramente, obedecer o tipo de iluminação presente no ambiente onde

será inserida”, diz o paisagista. Para ele, a escolha adequada são os tipos coringas de fácil cuidado, como as espadas-de-são-jorge.

Pouco cuidado

Para começar, as plantas de clima desértico, como agave, dracena, palmeiras e cactos, são boas por naturalmente não demandarem intervenções constantes, já que estão acostumadas a climas hostis. “São espécies que você vê por toda Brasília, em canteiros e entrequadradas. Que estão ali, não têm cuidado nenhum e estão bonitas e saudáveis”, exemplifica Felip. Apesar disso, ele recomenda uma implementação bem feita, com adubação e solo adequados, além de espaço para crescimento de raízes.

Com os devidos cuidados e a análise pessoal, é possível planejar e realizar as escolhas mais coerentes de acordo com o espaço e as preferências. Para algumas pessoas, trazer mais verde pode ter motivos medicinais, como plantas para chás que auxiliam nas dores de cabeça ou acalmam. Mas, também podem cumprir apenas o propósito de ornamentação e leveza nos ambientes, proporcionando variedade e beleza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

TV+

Ainda
com o
mesmo

Estreia da semana, *Desencantada* traz de volta a magia da princesa Giselle quase 15 anos depois do original *Encantada*

encanto

Maya Rudolph
faz uma das
vilãs do filme



PEDRO IBARRA

O tempo passa e alguns filmes ficam. Os motivos são dos mais variados, o que importa é que algumas produções são marcantes. *Encantada* foi um desses filmes. Com quase 15 anos desde a estreia, a história de Giselle (Amy Adams), uma princesa de desenho animado que busca o próprio “final feliz para sempre” no mundo real em Nova York, ainda é famosa. Na última sexta, após todo esse tempo, o filme ganhou uma continuação. Intitulado *Desencantada*, o longa está disponível na Disney+.

A história tem novos ares. Afinal, após o primeiro filme, Giselle já havia conseguido o sonhado final feliz. Porém, a protagonista sentia falta da vida alegre e mágica que vivia no mundo animado de Andalasia. Após 10 anos em Nova York, ela estava cansada de conversar apenas com pombos, ratos e insetos da cidade e decidiu migrar para o subúrbio, onde teria maior contato com a natureza e moraria em uma cidade mais parecida com o mundo em que vivia antes.

Contudo, o plano dela não saiu exatamente como desejava, visto que Giselle, o marido, Robert, mais uma vez interpretado por Patrick Dempsey, e a enteada, Morgan, vivida pela surpreendente estreante Gabriella Baldacchino, não conseguiram se adaptar à nova vida. Em um pedido desesperado, Giselle acaba usando a magia de Andalasia para transformar o próprio mundo em algo parecido com o conto de fadas que vivia. No entanto, nos contos de fadas as madrastas costumam ser más e Giselle precisa correr contra o tempo e da ajuda da enteada para não virar a vilã da própria história.

Além de Adams e Dempsey, Idina Menzel e James Marsden voltam aos papéis de, respectivamente, rainha Nancy e rei Edward, de Andalasia, em uma atuação metade presente e metade dublando personagens animados. Alan Tudyk retoma o papel do esquilo Scroll, porém apenas como dublador.

A atriz Amy Adams não é só a protagonista Giselle como o motivo de o longa ter sido produzido. “Eu queria fazer um filme não só com a Amy, mas para a Amy. Ela é uma atriz incrível, além de minha amiga, eu a admiro muito como profissional”, contou o diretor

Fotos: Disney/Divulgação



Cena do filme *Desencantada*, da Disney+

Adam Shankman na coletiva de imprensa para o público internacional.

A artista tem uma relação muito forte com a personagem. “Encantada foi muito no início da minha carreira, então é muito importante para mim estar revivendo essas lembranças”, afirma Amy, que assume que teve que encontrar onde a personagem estaria na atualidade. “Estávamos vendo o que a Giselle seria após passar 10 anos no mundo real. Ela precisava ter o pé no chão, mas sem perder a luz e a pureza que sempre teve”, explica.

A intérprete tem um carinho imenso pela personagem que deu um pontapé inicial à carreira com uma indicação ao Globo de Ouro. Quinze anos depois, ela tem dois Globos de Ouro e seis indicações ao Oscar e, mesmo com todo esse reconhecimento, Giselle permanece importante. “Eu sinto que a Giselle nunca saiu de mim, ela só não estava pronta para sair ainda, mas agora chegou a hora”, comenta a atriz.

A produção é centrada na personagem principal, assim como o prelúdio de 2007, com mais uma grande atuação de Adams. Porém, esse não é o único foco. A relação mãe e filha é questão central, visto que Morgan, ao chamar Giselle de madrasta, desencadeia todo o problema. “Quando eu era pequena, *Encantada* era meu filme favorito, a pequena Gabbie ia desmaiar se visse

onde eu estou agora. O mundo musical não era novo para mim, mas fazer algo tão lindo foi. Isso tudo se mostrou um sonho se realizando”, exalta Gabriella Baldacchino.

A magia da Disney

Encantada foi destaque na Disney por ser uma grande ode aos mundos mágicos e musicais de princesas, príncipes, dragões e monstros que o estúdio faz desde a década de 1940. Em *Desencantada*, a fórmula é ainda mais explorada. “Toda a ideia do filme é reverenciar a história da Disney”, diz Adam Shankman. “Se você olhar em volta, tudo faz referência a outras coisas da Disney. Essa é a primeira vez que a Disney permite tanto se auto referenciar como nesse filme”, complementa. Músicas, poses de personagens e objetos de cenas fazem referências diretas, principalmente às animações.

A intenção é trazer todo espetáculo da Disney em um filme só. É como se os contos de fadas colidissem em uma mistura que reverencia tudo o que veio antes sem, necessariamente, perder a originalidade. “Para mim, foi uma aventura muito divertida e uma experiência extraordinária. Foi muito legal viver por um tempinho em um mundo de conto de fadas”, brada Patrick Dempsey. “Nosso final feliz seria ver todo mundo assistir a este filme”, completa Shankman.

NARRAÇÃO das LENTES EXCLUSIVAS e REAIS

POR DAVI CRUZ*

Da mesma forma como o crime não finda, o docureality *Parados na fronteira* segue a mesma toada. A produção original da A&E oferta ao público a oportunidade de acessar, de forma exclusiva, as divisas mais perigosas da América Latina, no intuito de documentar a força-tarefa executada pelas autoridades para detectar criminosos e organizações envolvidas com o tráfico de drogas, seja ele por meio terrestre, seja marítimo ou aéreo. A segunda temporada da série chegou este ano ao canal.

A nova edição promete entregar ao espectador mais adrenalina, apresentar em primeira mão as operações que identificam as mais diversas técnicas de contrabando e registros de situações trágicas de 15 pontos fronteiriços de Brasil, México, Colômbia, Chile, Bolívia e Peru. A cada episódio, a série documental registra os crimes mais originais e concentra-se nas pessoas que arriscam tudo para burlar os controles. Em contraponto, também mostra cenários dramáticos que surgem quando são descobertas pelas autoridades criminais.

Parados na Fronteira é composto por 12 episódios. Além de novos crimes e novos flagrantes, a principal novidade da temporada é a presença do jornalista e escritor Rodrigo Alvarez no comando da produção. O apresentador é conhecido por coberturas sobre travessias de fronteiras. Durante muitos anos, o documentarista fez matérias em divisas complexas, como Síria, Israel com a Palestina ou mesmo os Estados Unidos com o México. Além disso, Rodrigo passou 50 dias na cobertura da Guerra de Gaza em 2014.

Ao **Correio**, Rodrigo Alvarez expõe a perspectiva que o público terá ao assistir o docurea-

A&E/Divulgação



Parados na Fronteira é a produção original do A&E que oferece acesso exclusivo aos pontos fronteiriços mais quentes da América Latina.

lity. “Você passa a entender que existe um organismo em constante mutação tentando burlar as leis desses países, para atravessar com um material de um lado para o outro, que pode ser legal de um lado e ilegal de outro”, descreve. O jornalista exalta a proporção e tamanho da série. “A nossa série tem a potência do que se espera de um filme, com muita ação, grandes acontecimentos e várias cenas difíceis.”

Mesmo não tendo participado de todas as filmagens, devido a um longo processo gravado no decorrer de meses, o apresentador enaltece o excelente trabalho e a segurança no set. “As equipes de produção estão protegidas e do lado da lei, claro que não há garantia 100%, mas existe uma proteção que é você estar autorizado

a acompanhar pelo lado de quem está fiscalizando, e isso já é uma camada de segurança relevante”, relata.

Alvarez ressalta a constante atualização do crime e como é nítida essa mudança de uma temporada para outra. “Você entende como o mundo está mudando, e o mundo do crime também, para continuar sobrevivendo em novos tempos. Há uma transformação; se há novos modelos de crimes, os flagrantes nunca se repetem”, diz ele. O jornalista ainda elogiou a produção da série. “A qualidade da captação é muito grande, e isso refletirá para quem está assistindo.”

***Estagiário sob supervisão de Sibeles Negromonte**



- Na segunda-feira, a sétima temporada de *Lady Night* estreia no Multishow
- *Bem-vindos ao clube da sedução* chega à segunda temporada na Star+ na terça
- Quarta é dia de *Wandinha* na Netflix
- O Natal da Netflix começa na quinta com *O diário de Noel*
- Sexta *Procura-se* estreia na HBO Max

Liga

O halloween já passou, mas os bons filmes de terror ficam. Está disponível no catálogo da Star+ o imprevisível *Noites Brutais*. Filme violento, porém com um roteiro inesperado, faz o básico no gênero de terror, mas com pitadas essenciais de originalidade. Vale o susto.

Desliga

Se é possível tirar pontos positivos da pandemia, a democratização dos filmes em festivais de cinema pode ser um deles. Os filmes poderiam ser assistidos do conforto de casa e muito mais gente tem acesso a produções que dificilmente chegam com força ao circuito comercial. Porém, com a volta ao presencial, isso acabou. Um exemplo é o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro não passar os filmes das mostras no Canal Brasil. Uma pena.

TV Globo / Estevam Avellar



Murilo Benício como Tufão na novela *Avenida Brasil*

Craques da ficção

Não tem como falar de televisão, neste domingo, sem falar de Copa do Mundo. Os olhos do planeta se voltam para as mais diversas telas, visto que este é o primeiro Mundial em que o streaming, talvez, seja protagonista nas transmissões. Então, seja na televisão, seja nos telões de bares, no computador ou até no celular e tablet, a abertura da competição mais importante do futebol é o programa de hoje.

Neste clima futebolístico, nós, que cuidamos do *Próximo Capítulo*, decidimos citar alguns craques que fariam história na Copa do Mundo se não fossem personagens da ficção. Que personagem você acha que amassaria este ano no Catar? Conta para gente!

Pedro Ibarra

Oliver Tsubasa (*Super Campeões*)

O japonês que encantou o Brasil no anime *Super Campeões* seria essencial para a campanha do Japão no Catar. A seleção nipônica está em um grupo com Espanha, Costa Rica e Alemanha, os super chutes do Capitão Tsubasa poderiam fazer a diferença em uma classificação heroica. Sem contar o amor do público brasileiro pelo meio-campista, que na animação foi tricampeão brasileiro pelo São Paulo. Oliver é tão ídolo, que até jogadores da vida real se inspiram nele, a Adidas lançou uma linha especial do personagem, e Podolski, campeão do mundo pela Alemanha, em 2014, usou uma chuteira com um desenho do jogador fictício.

Ronayre Nunes

Ted Lasso (*Ted Lasso*)

Vamos ser honestos? Ted provavelmente não ganharia a Copa do Mundo. Para ser sincero, o norte-americano criado em meio ao futebol americano cairia ao tentar qualquer passe. Mas não tem problema. Lasso levaria ao mundial o verdadeiro espírito do esporte: a resiliência e a positividade. Representar milhões de pessoas de cada país não é fácil para apenas 11 jogadores, mas o que vale — na prática — é ter a certeza de estar ao lado de quem realmente te apoia (em todos os momentos). E o treinador mais adorado do mundo das séries, definitivamente, não deixaria ninguém sem “believe”.

Vinicius Nader

Tufão (*Avenida Brasil*)

Novela de 2012, *Avenida Brasil* contava com vários jogadores de futebol como personagens. Mas todos eles tinham o mesmo ídolo: Tufão (Murilo Benício), craque que deu o título brasileiro ao Flamengo e se destacou na carreira esportiva. O atleta demonstra que manda bem fora de campo também, levando uma vida simples e dando valor à família, mesmo com os crimes cometidos pela esposa, Carminha (Adriana Esteves). A novela foi reprisada em 2019, dando sorte ao Flamengo, campeão brasileiro daquele ano.



O racismo de cada dia

Durante muitos anos, o Brasil tentou varrer o racismo para debaixo do tapete. A falsa imagem de nação pacífica, de convivência harmônica entre raças era praticamente uma política de Estado, com conivência e silêncio de governos, partidos e sociedade civil. Até que os oprimidos resolveram reclamar e casos escabrosos vieram à tona.

Abdias Nascimento foi um dos pioneiros nesse reposicionamento, e seu livro *O Genocídio do Negro Brasileiro*, de 1977, desafiou o regime militar — que não gostava desses assuntos, assim como os civis — e expôs a covardia nacional.

Hoje é dia da Consciência Negra, uma data que tem apenas 11 anos de vida e que lembra a morte de Zumbi dos Palmares, vítima dos bandeirantes de Domingos Jorge Velho. Até então, negros eram lembrados apenas em 13 de maio, data em que os brancos decidiram alforriá-los, largando-os à própria sorte, sem qualquer tipo de ajuda — nem mesmo uma mula e um acre de terra, como aconteceu nos Estados Unidos.

A construção da ilusão de uma sociedade miscigenada e harmônica vem de longe e foi alimentada pela literatura, em que o negro aparece forjado por estereótipos, o que foi reverberado pela música popular até se aninhar no chamado seio da sociedade. Das mulatas erotizadas, de Jorge Amado, à posição subserviente de Tia Nastácia, de Monteiro Lobato, e Pedro, da peça *O Demônio Familiar*, de José de Alencar, os papéis são marginais.

Enquanto isso, as histórias reais vividas pelos negros brasileiros são escondidas. Histórias como a de Fernando Lopes, que fez muito sucesso como cantor da Rádio Nacional na Brasília dos anos 1960, mas que, quando se apresentava no glamoroso Hotel Nacional, tinha que usar a porta de serviço. Até que um dia chegou como representante do então secretário de Turismo, Carlos Black, num carro preto com placa de bronze, e entrou pela porta principal, com direito a pisar no tapete vermelho da entrada.

Ou de Tiãozinho Rodrigues, guitarrista e empresário musical, que teve que vender um automóvel Mercedes-Benz zero quilômetro, porque era parado em todas as blitz, constrangido pelas autoridades de trânsito, talvez duvidando que um



homem negro pudesse ter um carrão daqueles.

São histórias de gente comum que precisam ser contadas para que a sociedade brasileira assuma que o racismo é real e, assim, se comece a discutir formas de combater o preconceito.

Voltando à literatura, a Universidade de Brasília (UnB) fez um estudo com 258 livros publicados entre 1990 e 2004, revelando que 94% dos autores eram brancos. Pior: que em 56,6% das obras não há nenhuma personagem que não seja branca.

É preciso inverter a mecânica e iluminar livros como *Bala em Prosa*, em que negros contam his-

tórias do terror cotidiano em que vivem, inspirados pela morte de um músico e de um catador de papéis no Rio de Janeiro, com 257 balas disparadas por militares — o livro pode ser obtido gratuitamente no site da editora Elefante. Ou o ótimo *O Averso da Pele*, de Jefferson Tenório, que narra a busca de um personagem (Pedro) pelas origens da família logo depois de ver o pai ser morto por policiais.

É hora da mesma literatura que criou personagens tão estereotipados e ajudou a formar o pensamento racista fazer o oposto.

O desespero da ignorância

Data estelar: Sol e Júpiter em trígono.

Ao que tudo indica, a realidade da presença Divina deveria exorcizar *ipso facto* nosso desespero e ignorância espiritual, porém, acontece que esse nosso desespero não merece a graça da misericórdia, porque é um tipo de castigo que nós infligimos a nós mesmos por livre e espontânea, mesmo que ignorante, vontade. Nós ignoramos a realidade espiritual porque queremos, porque nos é mais confortável continuar em nossa dramatização desesperada do que nos dedicarmos ao esforço de nos aproximarmos a como as coisas funcionam no mundo real do contato espiritual e humano. Nossa ignorância nos deixa sozinhos numa solidão cheia de argumentações, feita das palavras que incentivam que nossa fé se deposite na certeza de nosso desespero ser maior do que o mistério da vida.

Áries 21/3 a 20/4



Não é o melhor dos mundos, mas está tudo bem, dentro das circunstâncias. Talvez isso não seja suficiente para você, mas considerando o cenário atual do mundo, é uma situação que há de ser valorizada.

Touro 21/4 a 20/5



O bem viver, os momentos em que a alma se sente bem e, por isso, também faz com que as pessoas próximas acompanhem os bons sentimentos, tudo isso é o que de melhor poderia acontecer. Está em suas mãos sustentar essa nota.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Evite se tornar invisível, por tomar distância demais dos contatos. Mantenha a dinâmica da visibilidade, mande mensagens, atualize as datas em que precisa cumprir algumas formalidades. Contatos fundamentais.

Câncer 21/6 a 21/7



Quando as ações são empreendidas com alegria no coração, é certeza de que os resultados são melhores, tanto quanto todo o caminho percorrido é muito mais divertido também. Sem alegria, tudo perde a graça.

Leão 22/7 a 22/8



Os contrastes que sua alma experimenta são muito definidos, mas refletem com fidelidade o estado atual do mundo. Portanto, não leve para o pessoal, mas se muna de espírito esportivo e continue jogando, só isso importa.

Virgem 23/8 a 22/9



Os momentos bons, quando compartilhados, são muito melhores ainda, porém, mesmo não havendo companhia para multiplicar os benefícios, todo momento bom há de ser valorizado e guardado no coração. O que é bom faz bem.

Libra 23/9 a 22/10



De todo modo, os entendimentos acontecem, porque apesar das contrariedades e conflitos, as pessoas precisam umas das outras, e precisam se entender para isso. Os entendimentos prevalecem, e isso há de ser celebrado.

Escorpião 23/10 a 21/11



As coisas acontecem como acontecem, e não como os desejos determinam, porque entre os desejos e a realidade haverá sempre um abismo intransponível de mistérios, tanto quanto a Vida é sempre maior do que imaginamos.

Sagitário 22/11 a 21/12



Se a sua boa fé predominar, então sua alma não será vítima da má fé de ninguém. A boa fé, a confiança, a entrega aos mistérios da vida, essas atitudes são a única e real proteção diante da complexidade de tudo.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O importante é você se sentir bem, e porque se sente bem, fazer também com que as pessoas próximas acompanhem o sentimento. Trate bem a todos, releve os conflitos e dribble os perrengues, nada disso é essencial.

Aquário 21/1 a 19/2



As conexões são essenciais, é hora de você lembrar as pessoas que você existe e que tem algo a oferecer a elas. As conexões também servem ao propósito de você saber melhor o que elas estão fazendo. Conexões.

Peixes 20/2 a 20/3



A entrega alegre à experiência de vida incentiva tudo que sua alma sempre quer, mas que acaba sendo distorcido pelo milhão de preocupações e perrengues que contaminam todos os relacionamentos e ocorrências.



Casseta no Geek Fest



O Santos Criativa Festival Geek fez uma homenagem linda a mim e aos cassetas na semana passada! Depois de dois anos suspenso por conta da pandemia da covid-19, o festival idealizado pela Secretaria de Cultura de Santos (SP) aconteceu em grande estilo.

Na abertura, a apresentação da Orquestra Sinfônica da cidade sob a regência do maestro Luís Gustavo Petri, que escolheu para este repertório trilhas sonoras de filmes clássicos futuristas, como *Guerra nas Estrelas*. Durante os cinco dias em que o público circulou pelo centro histórico de Santos, muitas atividades incríveis aconteceram.

Eu, particularmente, amei as gibitecas e vibrei a cada encontro com a galera do cosplay, que coloriu e divertiu a cidade durante o festival.

No palco principal, a homenagem feita a nós

também me emocionou bastante. O festival selecionou diversas cenas que foram ao ar durante os quase 20 anos de exibição do Casseta e Planeta no horário nobre da Rede Globo.

Helio de la Peña em Chocolate cumprimenta; Marcelo Madureira como Coisinha de Jesus; Claudio Manoel de seu Craysson; Beto Silva de Acarajete Sangalo; Reinaldo de Devagar Franco, com sua tartaruguinha de estimação na coleira; Hubert de Fernando Henrique Garbozo; eu de Juliana Paes em Com a minha nas Índias... e muitas, muitas cenas de Bussunda.

Memórias incríveis de uma época em que humor inteligente tinha espaço para além dos conflitos relacionados a questões de gênero, credo, raça, ideologia política, enfim, quando rir era permitido sem moderação.

Julia Besserman, filha do Bussunda esteve com a

gente no palco e, juntas, rimos, choramos e agradecemos ao universo por ter unido nossos destinos.

Nós nos lembramos do dia do sepultamento do Bussunda, quando eu, ela, todos os cassetas e uma multidão que compareceu ao cemitério São João Batista, em Botafogo, Rio de Janeiro, vivemos uma cena inesquecível. Exatamente na hora em que desceram o caixão, uma explosão de gritos, foguetes e aplausos preencheu a atmosfera do nosso país; era a Copa do Mundo de Futebol na Alemanha e o Brasil havia feito um gol.

Uma despedida digna da enorme presença que Bussunda foi no cenário artístico do Brasil. Um gigante, recebendo, espontaneamente, por pura serendipidade, a maior de todas as homenagens.

Ô saudade!

A BELA E A FERA ON ICE

UM MUSICAL NO GELO



L

CLUBE 60%
do assinante DE DESCONTO
CORRIDA BRAZILENSE

DOMINGO 18 DEZEMBRO

11 HORAS • 15H30 • 17H30 • TEATRO UNIP (913 SUL)

INGRESSOS



Bilheteria Digital

REALIZAÇÃO



INFORMAÇÕES

☎ 61 3554-4005

📞 61 98141-1990

📱 @ohartes

16

Oswaldo Montenegro & ORQUESTRA



4 DE FEVEREIRO

SÁBADO ÀS 21H30

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES



Orquestra
Filarmônica
de Brasília

CLUBE 60%
do assinante DE DESCONTO
CORREIO BRASILIENSE

INGRESSOS



Bilheteria Digital

UM ESPETÁCULO



INFOS

☎ 61 3554-4005
☎ 61 98141-1990
📱 @ohartes

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

137 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 25.145 VAGAS
695 Vagas de estágio e aprendiz
135 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Minerário Júnior/CB/DA-Press

Brasília, domingo, 20 de novembro de 2022 • CORREIO BRAZILIENSE

Os gêmeos João Guilherme (D) e Júlio César (E) ingressaram no mercado de trabalho, mas estão decididos a cursar uma universidade

OS DESAFIOS DA JUVENTUDE PRETA

A inserção de jovens negros no mercado de trabalho encontra barreiras no Brasil. Pesquisa mostra que, para a maioria deles, o ingresso e a permanência no emprego são processos que podem ser equacionados com a implementação de políticas públicas. PÁGINAS 2 A 4

PRETOS
NO TOPO



As questões racial e de gênero devem fazer parte de todas as decisões políticas para que, de fato, o governo Lula priorize o social, defende Cristiana Luiz, coordenadora do Movimento Negro Unificado DF

PÁGINA 5



Pesquisa mostra que inserção e permanência desse grupo constituem um processo desafiador a ser equacionado com a implementação de políticas públicas

A LUTA PELA INCLUSÃO DE JOVENS NEGROS NO MERCADO

» MARIANA ANDRADE*

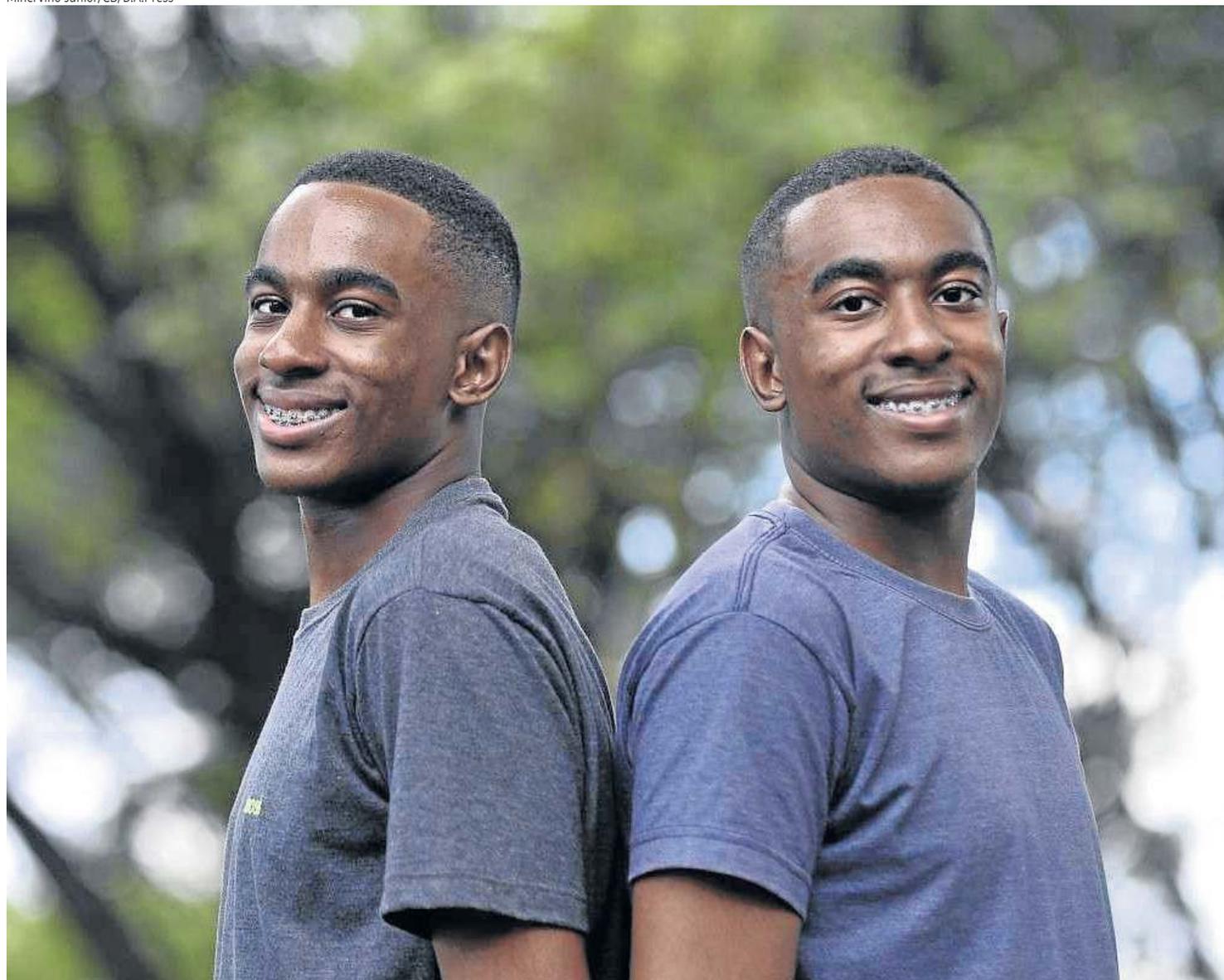
Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Desde 2011, o 20 de novembro é a data oficial do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra instituído pela lei 12.519. O objetivo é garantir espaço e visibilizar o diálogo a respeito das mazelas sociais vivenciadas por mais da metade da população do país (54%), de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, o mês inteiro também é dedicado a debater questões ligadas à pauta racial.

Estudo intitulado Jovens Negros e o Mercado de Trabalho, realizado pelo Instituto de Referência Negra Peregum, em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial (Afro-Cebrap) e com apoio do Banco Mundial, apresenta recomendações para inserir esse grupo no mercado de trabalho. A pesquisa conclui que, para a maioria dos jovens negros brasileiros, a inserção e permanência no mercado são um processo desafiador que pode ser equacionado com a implementação de políticas públicas.

Entre as histórias de superação, figura a dos gêmeos João Guilherme e Júlio César Valentino, 19 anos. Em meio a um momento turbulento na vida, com a mãe desempregada e contas a pagar, os dois decidiram que o próximo passo após a formação no ensino médio seria ingressar no mercado de trabalho para ajudar com as contas da casa.

“Começar a trabalhar era o que a gente queria”, diz Júlio César, lembrando que a mãe, Valeria Sérgio, nunca deixou de priorizar a educação dos filhos. “Sempre fomos dedicados na escola porque ela pegava no nosso pé. A gente é que não enxergava motivo para estudar as



Os gêmeos Júlio César (E) e João Guilherme (D) conciliam trabalho e estudo, mas não abrem mão da decisão de ingressar em uma universidade

matérias”, conta João Guilherme. Ainda assim, completa, nas horas vagas tentava cultivar o hábito da leitura.

Acatando os conselhos da mãe, no entanto, os gêmeos despertaram a vontade de aprender cada vez mais. “Entendemos que, com conhecimento e informação, poderíamos ir longe, mas nos deparamos com a falta

de qualificação, que dificulta muito a entrada no mercado de trabalho”, diz João.

Com o apoio de um amigo próximo, os irmãos retomaram os estudos. Foi o padrinho João Soares o responsável por financiar as despesas do curso preparatório para o vestibular da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX).

Foram oito meses de uma rotina de 14 horas de estudos por dia. “O fato de compartilharmos praticamente os mesmos objetivos e o companheirismo nos ajudou a superar o cansaço e a realizar os sonhos”, afirma Júlio César.

Conectados pelo mesmo objetivo, os irmãos dividem a mesa de estudos e a função no trabalho de meio período, três dias

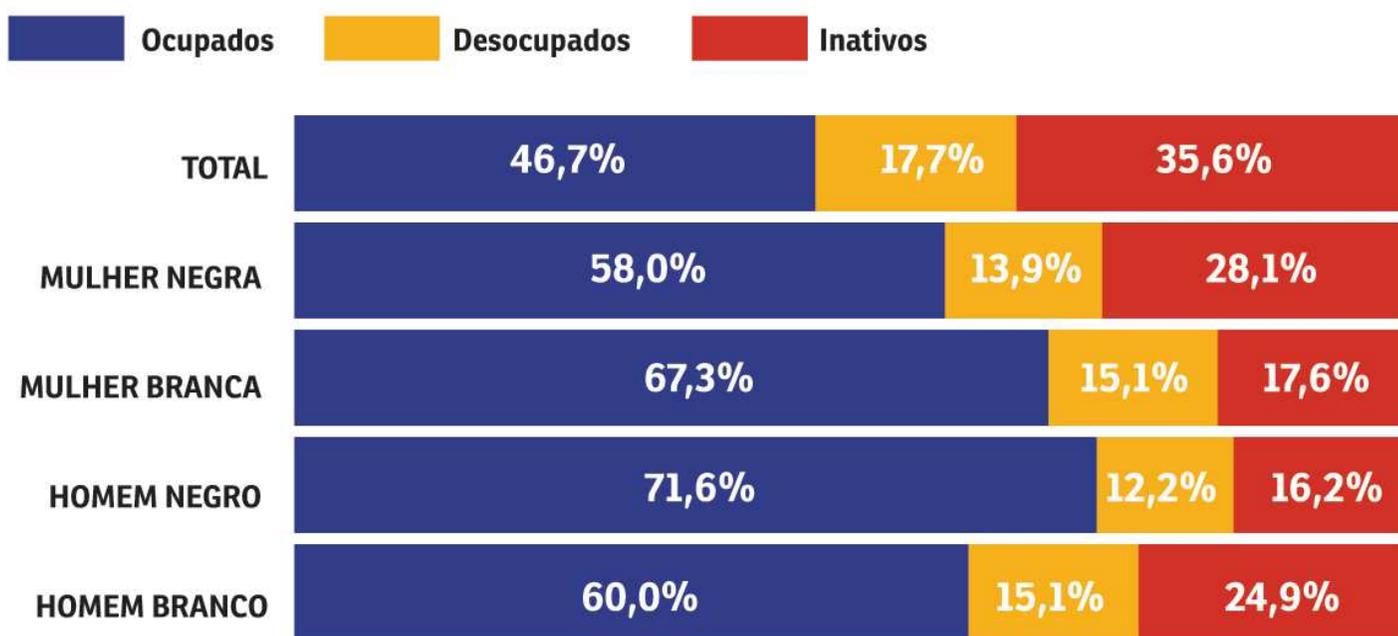
por semana, como atendentes de uma rede de fast-food de um shopping de Brasília, mas em lojas diferentes. De acordo com eles, a escolha por um emprego com carga horária flexível possibilitou que ambos prosseguissem nos estudos.

Para os gêmeos, além do apoio financeiro do padrinho, a figura materna foi e continua

A inserção

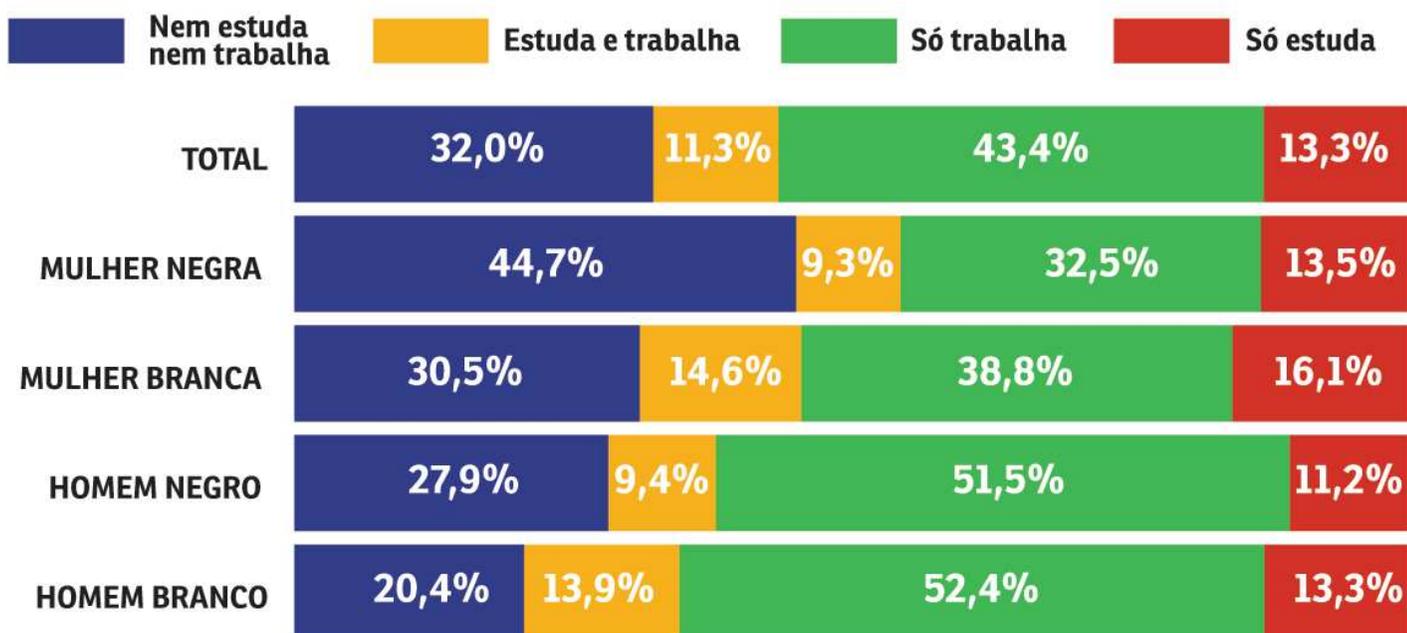
Raça e gênero na ocupação

Jovens de 18 a 29 anos



Condição de estudo e trabalho por raça e gênero

Jovens de 18 a 29 anos



Fonte: Pnad Contínua 2019

sendo a principal razão para vislumbrar um futuro melhor. “Minha mãe sempre esteve muito presente e participou do nosso crescimento. O sentimento que fica é de eterna gratidão por tudo”, diz Júlio César.

“É só depois que a gente cresce que notamos que a

insistência dela era fundamental”, completa João Guilherme. Para o futuro, os dois almejam ingressar no Exército e também no ensino superior. Júlio César pretende cursar educação física, enquanto o irmão está dividido entre física, história e geografia.

No estudo *Jovens Negros e o Mercado de Trabalho*, foram analisados, além da falta de estímulos e condições sociais — como a dificuldade ao acesso à internet —, educação de qualidade e ausência de benefícios oferecidos pelas próprias empresas, fatores que podem

afetar sobremaneira a inserção de jovens negros no mercado de trabalho. Na pesquisa foram colhidos 81 depoimentos em Belém, Recife, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Um dos obstáculos na vida profissional de jovens negros é escolher entre o trabalho e os

estudos, ou mesmo não conseguir nenhum dos dois por “não cumprir” os requisitos exigidos para a ocupação da vaga. Nesse contexto, destacam-se os “nem-nem” — que não estudam nem trabalham.

Transcorridos quase 135 anos da abolição da escravatura no Brasil, a realidade discrepante entre brancos e negros no mercado de trabalho continua sendo um grande problema ainda longe de ser solucionado. Dados da Pnad Contínua 2019 mostram que mais de 60% dos profissionais de serviço braçal são negros e que, na mesma proporção, os empregadores são brancos.

O estudo constata que, nas regiões metropolitanas, os salários são maiores, mas, ao mesmo tempo, imperam as desigualdades entre os trabalhadores negros. A remuneração recebida por homens brancos também é maior em relação a homens e mulheres negros, evidenciando a histórica desigualdade racial de renda. Ao contrário da média nacional, a renda média das mulheres brancas é maior do que a dos homens negros.

Entre as principais soluções apresentadas por especialistas, o fomento de políticas públicas, distribuição de renda e a valorização do salário mínimo são fatores fundamentais para estimular a conclusão escolar. Além disso, eles apontam como fator preponderante ações afirmativas do setor privado que garantam a entrada e permanência de jovens negros no mercado de trabalho.

Atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 2067/21, de autoria da deputada federal Benedita da Silva (PT), determina que empresas contratadas pela administração pública para realização de serviços reservem pelo menos 30% dos postos de trabalho a profissionais negros.

O PL altera a nova Lei de Licitações. Se aprovada, as empresas deverão adotar medidas de promoção da igualdade racial como capacitação e criação de ouvidorias ou equipes especializadas em diversidade

***Estagiária sob a supervisão de Jäder Rezende**



Incremento de políticas públicas, distribuição de renda e valorização do salário mínimo são fatores fundamentais para redução das desigualdades

PRECONCEITO AINDA IMPERA NO PAÍS

» MARIANA ANDRADE*

Para a especialista em diversidade e inclusão e diretora de experiências na Profissas, Sônia Lesse, ainda existe uma tendência entre as corporações de contratar profissionais negros e pardos como “estratégia de marketing”. Ela critica essa postura, ponderando que um ambiente diverso e inclusivo deve ser, necessariamente, fomentado na própria empresa.

De acordo com ela, casos como os assassinatos do estadunidense George Floyd e do brasileiro João Alberto na rede Carrefour provocaram uma mobilização social que implicou na ação de empresas que, agora, “precisam correr atrás do prejuízo”.

Essas movimentações, conhecidas como ações afirmativas — processos estruturantes pontuais no qual a cada vaga ofertada uma porcentagem é destinada para a inclusão de minorias sociais —, começam, na maioria das vezes, por etapas. Mesmo com essa demanda e preocupação social, ela analisa que, atualmente, os ambientes de trabalho ainda enfrentam muita resistência para a inclusão de funcionários negros e, conseqüentemente, implica na ausência dessas pessoas em cargos de liderança.

“No Brasil não há uma empresa sequer de inclusão orgânica. Temos casos muito positivos, como a Natura, mas ainda estamos distantes de conseguir alcançar um ponto ideal”, diz Lesse, observando que o maior erro das empresas não letradas na pauta racial é replicar métodos e estratégias utilizadas por outras corporações. “É um passo que prioriza mais os resultados do que a estrutura”, diz.

Lesse afirma, ainda, que investimentos na área de diversidade e inclusão não são comuns nas empresas brasileiras. De acordo com levantamento realizado por ela, a maioria destina menos de 10% do capital para ações afirmativas. “Trata-se de um orçamento irrisório, que

IMPERA NO PAÍS

Luciano Marcos/Arquivo pessoal



Júlia Silva: “Barreiras contra os negros são nítidas em todas as camadas da sociedade”

limita a atuação do RH e áreas de diversidade e inclusão. Nada mais do que uma forma de garantir o racismo”, afirma.

Para a especialista, os processos seletivos e programas de trainee exclusivos para jovens negros são ações válidas, porém não podem ser “soltas”. Lesse defende que haja uma análise crítica e responsável do mercado por parte das empresas. “Elas não podem se isentar da discussão da isenção do racismo, precisam debater a responsabilidade branca”, diz.

“Sem diversidade não tem mercado. Se as empresas olharem estrategicamente para o mercado como um todo, é possível pensar na continuidade do

Arquivo pessoal



Brenna Vilanova: “Ainda vivemos em situação de muita vulnerabilidade”

negócio no âmbito da inovação”, afirma. “Não criar um produto ou oferecer um serviço que sirva para a maioria da população, que é negra, vai culminar em fracasso”, critica. “Temos que reverter a questão o ano inteiro porque o racismo é um problema de toda a sociedade brasileira”, finaliza.

Caminho até o mercado

A analista contábil Júlia Silva, 23, acredita que, se fosse branca, teria mais oportunidade no mercado de trabalho. “Apesar de nunca ter sofrido qualquer tipo de discriminação nos processos seletivos, as barreiras contra pessoas negras são nítidas e

Arquivo pessoal



Sônia Lesse: “No Brasil não há sequer uma empresa de inclusão orgânica”

existem em todas as camadas da sociedade”, afirma.

Formada em ciências contábeis pela Universidade de Brasília (UnB), Júlia é a primeira da família a ingressar em uma universidade pública. Ela atribui parte dessa conquista ao esforço dos pais. “Empenhei-me muito para entrar na UnB porque sabia, desde cedo, que isso daria um peso muito maior quando procurasse emprego”, diz.

Antes de ocupar o cargo que exerce na Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Júlia Silva participou de processos seletivos e programas de trainee exclusivos para pessoas negras em outras corporações. “São diversas etapas nesse processo,

com entrevistas e dinâmicas de grupo que chegam a ser desgastantes. Muitas vezes, pessoas brancas assumem o papel de recrutadores. Para nós, enxergar um rosto de alguém preto dá uma sensação de conforto e conseguimos nos abrir com mais segurança”, desabafa.

Júlia considera importante os processos seletivos exclusivos para funcionários negros, porém, analisa que apenas a garantia da porta de entrada não é suficiente solucionar o racismo. “Alguns treinamentos sobre como lidar com a diversidade devem ser incorporados à vivência empresarial. Em outras ocasiões, presenciei como eles geram debates e questionamentos necessários entre pessoas brancas”, conta.

“Ainda vivemos em situação de muita vulnerabilidade. Então, na maioria das vezes, não conseguimos escolher trabalhar por prazer. Temos que levar em consideração o salário e benefícios oferecidos”, diz.

A estagiária de pesquisa tradicional no Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD), Brenna Araujo Vilanova, 23, reflete que a entrada de jovens no mercado deve ir além das cotas em processos seletivos. “A população negra descende de um histórico marginalizado, e esse é um dos motivos pelo qual existe uma forte baixa autoestima profissional entre nós”, afirma.

Os pré-requisitos e características exigidos por empresas, segundo ela, são um dos fatores que fecham as portas do mercado de trabalho para jovens negros. “O modo como você é contratado também influencia. É necessário abolir esse pensamento elitista que cobra diversos conhecimentos técnicos, equipamentos e idiomas”, conta. “Precisamos aumentar a preocupação na qualificação acessível para todos” completa.

*Estagiária sob a supervisão de Jäder Rezende



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

**PRETOS
NO TOPO**



O que espero do governo Lula

A promessa de Lula de que seu novo governo dará prioridade a questões sociais deve implicar em uma prática em que gênero e raça sejam considerados em discussões e políticas diversas, defende Cristiana Luiz (foto), coordenadora do Movimento Negro Unificado (MNU) no Distrito Federal. “É um desafio para o governo trazer essas questões para dentro das políticas públicas de uma forma não transversal, mas central”, enfatiza.

A também doutoranda em política social pela Universidade de Brasília (UnB) avalia que questões como a composição do Congresso e os recorrentes desrespeito à laicidade do Estado podem dificultar a implementação de mudanças mais estruturais. “Precisa-se de avanço em algumas pautas que não sei se esse governo vai ter disponibilidade para fazer neste mandato, visto que a gente ainda está sob efeito de uma sociedade extremamente conservadora”, justifica. À coluna, Cristiana também pontuou o que acredita que deva ser prioridade no novo Executivo temas considerados mais espinhosos. Confira a entrevista.

Em se tratando das pautas raciais, o que deve ser prioridade no novo governo Lula?

Uma das prioridades é arrumar a casa. A gente vê, nos últimos anos, um desmonte das políticas públicas, especialmente das políticas sociais, o que acaba reverberando e impactando na população negra. O caos da política de assistência, as filas nos Cras (Centros de Referência de Assistência Social), com poucos servidores, são exemplos disso. Se você for na fila do CRAS, verá muitas mulheres negras, a maioria mães solteiras. Acho que a prioridade, neste momento, é colocar ordem na casa, olhando para o social. O discurso de Lula nos passa a confiança de que ele vai priorizar o social também. Não só o financeiro, a área econômica, os banqueiros, mas também as pessoas pobres e as ditas minorias. Entendo que não é possível fazer uma boa gestão sem que você toque na questão racial e na de gênero. Elas precisam estar em todos os debates. Então, é um desafio para o governo trazer essas questões para dentro das políticas públicas de uma

Arquivo pessoal/ Criadiana



Não é possível fazer uma boa gestão sem que você toque na questão racial e na de gênero. Elas precisam estar em todos os debates”

“A pobreza no Brasil tem cor, e não é por acaso. Inclusive, não é por acaso que essa cor se mantenha. Há um interesse que a pobreza seja preta, o racismo faz isso”

forma não transversal, mas central. A maioria das pessoas que estão na pobreza é mulher, e mulher negra. Não é possível pensar somente em uma economia branca, é preciso enegrecer a economia e ter recursos para isso. Tem sido sinalizado o retorno de um Ministério da Igualdade Racial, o que eu acho ser importante. Entretanto, é importante ele existir, mas com um orçamento, que não seja só um puxadinho. É preciso que a temática racial e de gênero adentre todas as temáticas e todas as pastas, que seja dialogada dentro de todas as políticas. Não pode ser um ministério isolado, sem recursos. É bem verdade que, no governo anterior do PT, avançamos bastante na política de igualdade racial. Tivemos a aprovação das cotas tanto nas universidades quanto no serviço público e a política de igualdade racial. Mas é preciso que a gente avance mais, muito mais. Não é possível ter

um Brasil desenvolvido sem que você mexa nessas demandas.

E os desafios para a adoção dessa postura?

Temos a questão da revisão das cotas e a titulação das terras quilombolas, que são, de certa forma, pautas espinhosas para a branquitude. Temos também um Congresso Nacional não tão favorável. Mas foram eleitos alguns companheiros e companheiras negros que, tenho certeza, vão apoiar esse debate, o que deixa um cenário um pouco mais favorável, considerando o contexto do Legislativo atual. Não que a situação do próximo período será ideal, mas terá uns pontos de interlocuções dentro da Câmara com a eleição desses companheiros e dessas companheiras que entendem a importância de uma política de ação afirmativa em um país como o nosso, que entendem

a aprovação de pautas que, de fato, fazem diferença para os lares das mulheres e homens pretos deste país. A gente sabe que a pobreza no Brasil tem cor, e não é por acaso. Inclusive, não é por acaso que essa cor se mantenha. Há um interesse que a pobreza seja preta, o racismo faz isso. Para a gente pensar em vencer a pobreza, é preciso pensar em uma política séria de enfrentamento ao racismo.

Como avalia a equipe de transição?

O que tenho conversado, sobretudo dentro da questão racial, sinaliza essa ideia de arrumar a casa, tentar reduzir os prejuízos e avançar na construção de uma política de enfrentamento ao racismo, de pensar em estratégias efetivas de inclusão. Parece-me que, e aí é uma percepção muito minha, nesse próximo mandato, ele (Lula) vem com mais sangue nos olhos para a questão social. Ele tem sinalizado isso, esse olhar mais atento para isso. É importante também ressaltar que há pontos sensíveis a serem considerados. Por exemplo, a questão da descriminalização das drogas. Não se trata de uma perspectiva de legalizar ou não as drogas, mas de uma perspectiva de que essa política antidrogas que aí está é uma política que mata, que favorece o genocídio da juventude negra. Então, é uma política construída para matar jovens negros, pessoas pobres, homens negros. Precisa-se de avanço em algumas pautas que não sei se esse governo vai ter disponibilidade para fazer, visto que a gente ainda está sob efeito de uma sociedade extremamente conservadora, em que o debate da descriminalização de drogas, por exemplo, é feito, muitas vezes, de uma forma equivocada. Então, não sei se será possível fazer em um próximo período.

Indica outros pontos mais espinhosos?

Outra questão é recuperar a laicidade do Estado. Acho que isso também está na agenda do dia: o Brasil voltar a ser um Estado laico, um Estado onde tenha uma liberdade religiosa, onde todos, todas e todes tenham o direito de manifestar seu credo. Enfim, de entrar na intimidade com o seu sagrado, e que isso não seja um motivo de violência.

RECONHECIMENTO

Mulheres fora de série

Brasileiras conquistam metade dos prêmios da Rise and Raise Others, promovido pela ONU, que reconhece o trabalho de pesquisadoras proeminentes em diferentes áreas por suas atuações pelo empoderamento feminino e que auxiliam e estimulam cidadãs de todo o planeta

» JÁDER REZENDE

Quatro brasileiras foram destaque na Organização das Nações Unidas (ONU) durante a premiação anual *Rise and Raise Others* (uma sobe e puxa outras, em tradução livre), concedida a mulheres que se dedicam a empoderar outras. A escolha foi pautada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU.

As laureadas do Brasil foram Carmela Brost, na categoria Educação de Qualidade, Marienne Coutinho (Igualdade de Gênero), Carolina Videira (Redução de Desigualdade) e Regina Markus (Saúde e Bem-Estar). A escolha dos nomes foi feita por um júri formado por mulheres de vários países, de carreira consolidada, e por votação popular, que elegeram as mais notáveis de países como Alemanha,

Bahrein, Brasil, Estados Unidos, Hong Kong, Índia, Indonésia, Islândia, Myanmar, Nepal, Nigéria, Polônia e Reino Unido. Pelo critério de indicação, foram selecionadas mulheres que, incansavelmente, compartilham ações em prol de suas iguais.

Ao todo, foram quatro indicadas em oito categorias. Nesta edição, além das que contemplaram as brasileiras, foram escolhidas as

modalidades “Paz, justiça e instituições eficazes”, “Erradicação da pobreza”, “Ação contra a mudança global do clima” e “Indústria, inovação e infraestrutura”.

Os nomes das vencedoras foram revelados em 26 de outubro, durante a conferência Makers 2022, em Dana Point, na Califórnia. O evento é considerado um dos mais importantes acerca do empoderamento feminino da atualidade.

Saúde e Bem-Estar

Professora emérita do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de São Paulo (USP) e ex-diretora da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a farmacologista Regina Pekelmann Markus é pioneira na participação feminina em laboratórios científicos do Brasil e do exterior. Ela venceu na categoria Saúde e Bem-Estar por sua trajetória em trabalhos com potencial de gerar impacto significativo em transplante de medula óssea, câncer, Alzheimer e doenças inflamatórias e respiratórias.

“Temos tido grande êxito no campo da ciência básica. E a visibilidade do prêmio abriu uma grande oportunidade para realizarmos o sonho de gerar protocolos que possam melhorar procedimentos de prevenção e tratamento”, diz a paulistana, destacando que a complexidade do sistema biológico acaba se tornando um campo fértil para debate com jovens que pretendem seguir na área e romper novas fronteiras. “Tenho promovido atividades que reúnem não apenas

profissionais das áreas de biologia, saúde e, muitas vezes, agro, mas também transportar a linguagem para áreas econômicas. As conversas cruzadas são as que permitem encontrar novas pistas.”

Para ela, a premiação da ONU foi uma importante marca em sua carreira. “Sabia exatamente a data que a premiação seria divulgada e, naquele exato momento, estava no Anfiteatro da Biblioteca José Mindlin, da USP, recebendo, junto com outros oito professores do Instituto de biociências, o título de Professora Emérita. Um pouquinho antes de ser chamada para proferir meu agradecimento, pipoca no celular que eu era a vencedora na área de Saúde e Bem-Estar. Respirei com ritmo, deixando o ar fluir nos pulmões. Apertei as mãos para estimular o parasimpático e reduzir a frequência cardíaca, e subi ao palco. E foi assim, frente a colaboradores e alunos, repassando toda a minha vida profissional, que pensava o que seria a nova aventura”, relata.

Arquivo pessoal



A farmacologista Regina Pekelmann Markus, pioneira na participação feminina em laboratórios científicos do Brasil e do exterior, venceu na categoria Saúde e Bem-Estar

Educação de Qualidade

Ativista na transformação de vidas por meio da tecnologia e do aprendizado, atuando como conselheira em várias ONGs, a paulistana Carmela Borst, CEO, sócia-fundadora e idealizadora da edtech SoulCode Academy, foi vencedora na categoria Educação de Qualidade, por seu trabalho de empreendedorismo social que leva educação digital a favelas e periferias, garantindo oportunidade a mulheres e homens no mercado de trabalho.

Ela vê no prêmio da ONU uma grande conquista para o Brasil e as mulheres que atuam para gerar impacto real na vida dos menos favorecidos. “É um reconhecimento internacional importante, que

traz projeção e fortalece nossa missão e propósito do nosso negócio. Essa premiação gera oportunidades e abre portas que serão fundamentais para seguirmos nesse ciclo de transformação pela educação e pela tecnologia”, comenta Carmela.

Para além dos negócios, hoje a SoulCode é referência em geração de empregos e renda para muitas pessoas em situação de vulnerabilidade social e digital, boa parte delas mulheres e negras. “É gratificante abrir portas para levar oportunidade e educação tecnológica para a diversidade em seu sentido mais amplo. Amplificar a minha voz para todas as mulheres para que elas, definitivamente, entendam que lugar de mulher é onde ela quiser”, afirma.

Divulgação



Carmela Borst:
transformação
pela educação e
pela tecnologia

Divulgação



**Marienne: fomento
à diversidade
racial e de gênero**

Igualdade de Gênero

A paulistana Marienne Coutinho, da consultoria KPMG Brasil, foi laureada na categoria Igualdade de Gênero. Sua carreira é pautada por iniciativas e projetos de fomento à diversidade racial e de gênero em conselhos de administração de grandes empresas. A advogada é responsável pela criação do Know (KPMG's Network of Women), rede de executivas C-level do mercado, e conselheira da Women Corporate Directors. Além disso, foi celebrada pela fundação, durante a pandemia, do Programa Conselheira101, cuja meta é fomentar a diversidade racial nos conselhos de administração.

“A premiação reconhece um trabalho de 16 anos, sempre executado de forma consistente, em diferentes

projetos, paralelamente à minha atividade de consultoria tributária”, afirma pontuando que o prêmio reconhece o trabalho de quem se engaja na causa da inclusão e da diversidade. “Trata-se de um trabalho coletivo de inúmeras pessoas que acreditam que a diversidade é importante e benéfica para a sociedade que queremos.”

Para ela, as pautas de inclusão e diversidade são importantes em todas as esferas. “Acredito que políticas públicas têm o poder de amplificar o debate e o engajamento e produzem resultados mais consistentes e relevantes, principalmente pelo tamanho, complexidade e dimensão do nosso país”, frisa.

Redução de Desigualdade

A fisioterapeuta e especialista em neurociência Carol Videira sagrou-se campeã na categoria Redução de Desigualdade. A premiação celebra o trabalho da belo-horizontina na liderança da ONG Turma do Jiló, criada em 2015 para ser um agente transformador e atuar com metodologia transdisciplinar, visando remover todas as barreiras para a inclusão e o aprendizado. O nome da ONG veio do apelido do filho “João Jiló”, diagnosticado, aos 3 anos, com uma síndrome que limitava seus movimentos. Essa foi a grande motivação de sua grande luta: para que nenhuma criança ou pessoa fique para trás nos processos de aprendizado.

“Promovemos a educação inclusiva para incluir as pessoas com deficiência na sociedade, começando pela escola”, diz Carol, frisando que não basta apenas buscar essa

inserção. “É preciso criar toda a estrutura necessária, ir além da acessibilidade e envolver toda a comunidade escolar para que as pessoas com deficiência desenvolvam sua autonomia e sejam capazes de levar uma vida absolutamente normal.”

Ela observa que o desenvolvimento qualitativo envolve apoio às famílias, a empatia dos alunos sem deficiência e capacitação de professores para lidar com a diversidade, complementando as lacunas da formação profissional. “Pensando sempre nesse olhar completo da educação inclusiva passamos por diversas escolas públicas e empresas do país, levando metodologias de inclusão e impactando mais de 10 mil alunos e famílias, mil professores e mais de 25 mil colaboradores e parceiros corporativos de diferentes segmentos de mercado.”



Carol Videira:
empatia e
educação inclusiva
para todos

Divulgação

» EXPORSAM

INSCRIÇÕES PARA ARTESÃOS LOCAIS

As inscrições para a ExporSam estão abertas no site oficial do evento. Serão selecionados até 90 artesãos, com resultado programado para 30/11. A abertura da feira ocorre em 8 de dezembro e vai até fevereiro de 2023, em Samambaia. Podem se inscrever artesãos que produzem peças das seguintes tipologias: argila; madeira; reciclados, fios e Ttcidos (rendas, bordados, crochê, tecelagem); fibras vegetais; semente, casca, flores e folhas secas; pedras; couro; metal e materiais sintéticos e outros diversos comprovadamente feitos à mão. O projeto tem o apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal — FAC/DF. A ExporSam ocorrerá em Samambaia, no Canteiro da 1ª Avenida Norte 200/400, próximo ao BRB. O horário de atendimento vai das 9h às 18h. Interessados em participar podem fazer a inscrição pelo site exporsam.com.br.

» SENAC-DF

3,5 MIL VAGAS

As inscrições para os cursos gratuitos do Senac-DF estão abertas. São mais de 3,5 mil vagas disponíveis em 60 cursos de qualificação profissional. Entre as áreas ofertadas estão: gastronomia, saúde, beleza, tecnologia da informação. O prazo para inscrição vai até 13 de dezembro ou até todas as vagas serem preenchidas. Para participar, é necessário acessar o link: bit.ly/3USntmG. O resultado da classificação será divulgado até as 23h de 21 de dezembro, no site do Senac-DF. O candidato tem até 29 de dezembro para realizar a matrícula. Para acessar o edital com todas as regras para a participação, acesse o link: bit.ly/3UANZG9.

» FGV

POLÍTICAS PÚBLICAS

A FGV EPPG promove, na próxima terça-feira (22/11), a partir das 18h, o webinar de Open Day do mestrado em políticas públicas e governo. O evento tem como foco esclarecer dúvidas dos candidatos a aluno regular do programa. O webinar será uma sessão informativa, na qual o candidato terá oportunidade de conhecer os docentes, linhas de pesquisa, além de obter informações mais detalhadas sobre o programa e processo seletivo e contará com a participação do coordenador do programa de mestrado, Benjamin Miranda Tabak. As inscrições são gratuitas pelo site evento.fgv.br/pendaymestrado_2211.

» FAPDF

PESQUISADORES PREMIADOS

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal premia, nesta terça-feira (22/11), pesquisadores brasilienses. O evento ocorre no Sebrae Lab, localizado no Parque Tecnológico de Brasília, às 19h. Na ocasião, pesquisadores, estudantes e startups vencedoras da primeira edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação receberão gratificação em dinheiro, assim como troféu personalizado. Os 14 vencedores serão condecorados em quatro categorias: pesquisador destaque em ciências humanas e da natureza, pesquisador inovador no setor público e empresarial, estudante destaque e startup destaque, sendo uma acelerada e uma não acelerada. Reitores das principais universidades do Distrito Federal foram convidados para o evento.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 137 concursos e 25.145 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há nove concursos abertos com 4.005 vagas. Para o Centro-Oeste, há 10 seleções abertas com 3.283 oportunidades. Nos conselhos regionais, há dois concursos com seis postos vagos. Entre os nacionais, há dois certames abertos para 544 oportunidades. Há ainda 87 seleções para outras regiões com 16.293. Nas universidades federais, são 20 processos seletivos e 332 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 682 vagas.

25.145
vagas

DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL (SEEC-DF)

Inscrições até 20 de novembro pelo site <https://bit.ly/3Ds3khh>. Concurso com 250 vagas imediatas e 1.150 vagas de formação de cadastro reserva, para administração (15); arquivologia (2); biblioteconomia (2); biologia (4); direito e legislação (15); economia (5); estatística (3); jornalismo (8); história (2); medicina veterinária (3); modernização da gestão (15); psicologia (5); tecnologia da informação e comunicação (15); turismo (3); zootecnia (3); administração- cr (45); arquivologia- cr (6); biblioteconomia- cr (6); biologia- cr (12); direito e legislação- cr (45); economia- cr (15); estatística- cr (9); jornalismo- cr (24); história- cr (6); medicina veterinária- cr (9); modernização da gestão- cr (45); psicologia- cr (15); tecnologia da informação e comunicação- cr (45); turismo- cr (9); zootecnia- cr (9); gestão governamental (130); tecnologia da informação comunicação (20); gestão governamental- cr (770); tecnologia da informação comunicação- cr (80). Salário: entre R\$ 4.940 e R\$ 7.760. Taxa: entre R\$ 54 e R\$ 79.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (PPGG-DF)

Inscrições até 20 de novembro pelo site <https://bit.ly/3D6LQKK>. Concurso com 250 vagas imediatas e 1.150 vagas para formação de cadastro reserva, nos cargos de administração (15); arquivologia (2); biblioteconomia (2); biologia (4); direito e legislação (15); economia (5); estatística (3); jornalismo (8); história (2); medicina veterinária (3); modernização da gestão (15); psicologia (5); tecnologia da informação e comunicação (15); turismo (3); zootecnia (3); gestão governamental (130); tecnologia da informação - comunicação (20). Salário: entre R\$ 3.705 e R\$ 6.489,62. Taxa: entre R\$ 54 e R\$ 79.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições de 21 de novembro a 23 de dezembro pelo site Concurso com uma vaga para professor adjunto, na área de engenharia elétrica. Salário: entre R\$ 4.472,64 e R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240,40.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

Inscrições até 22 de novembro pelo site: www.institutoaocp.org.br. Concurso com 375 vagas em programas de residência na área profissional da saúde. Salário: R\$ 4.106,09. Taxa: R\$ 149.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 23 de novembro pelo site <https://bit.ly/3fRlNe6>. Concurso com uma vaga para professor doutor em educação ou geografia, com graduação em geografia. Salário: R\$ 5.831,2. Taxa: Não informado.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 23 de novembro pelo site <https://bit.ly/3tymJr8>. Concurso com uma vaga para professor substituto, na área de serviço social. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não informada.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL (SEAGRI)

Inscrições até 30 de novembro pelo site www.iades.com.br/inscricao. Concurso com 602 vagas para administrador (22), biólogo (2),

contador (5), economista (1), direito e legislação (5), médico veterinário (32), nutricionista (1), químico (1) e zootecnista (5); técnico de laboratório (51) e agente administrativo (477). Salário: entre R\$ 6.792,50 e R\$ 10.670. Taxa: Entre R\$ 54 e R\$ 59.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL (SEAGRI)

Inscrições até 30 de novembro pelo site <https://bit.ly/3AuSGEO>. Concurso com 224 vagas imediatas e 618 vagas para formação de cadastro reserva para analista de desenvolvimento e fiscalização agropecuária (74) e técnico de desenvolvimento e fiscalização agropecuária (150). Salário: R\$ 6.792,5 a R\$10.670. Taxa: Entre R\$ 54 e R\$ 59. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) Inscrições de 14 de novembro a 16 de dezembro pelo site <https://bit.ly/3NNZorf>. Concurso com uma vaga para professor doutor em ciências farmacêuticas ou áreas afins, com graduação em farmácia. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: Não informado.

NACIONAIS

COMANDO DA AERONÁUTICA SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SDSM)

Inscrições até 24 de novembro pelo site: <https://bit.ly/3DPWfPE>. Concurso com 18 vagas para sargentos temporários com subespecialidade em oboé (1); clarinete (1); fagote (2); trompete (1); percussão de teclados (1), piano (1), harpa (1), violino (2); viola (2); violoncelo (2); contrabaixo acústico (2); cantora soprano (1) e cantor tenor (1). Salário: não informado. Taxa: Não informado.

COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 24 de novembro pelo site: <https://bit.ly/3U7zfts>. Concurso com 526 vagas para administração (tad) (217); comunicações (tcm) (7); desenho (tde) (7); eletricidade (tee) (32); enfermagem (tef) (10); eletromecânica (tem) (12); eletrônica (tet) (33); informática (tin) (66); laboratório (tlb) (16); logística (tlg) (31); mecânica de aeronaves (trma) (15); metalurgia (tml) (4); nutrição e dietética (tnd) (9); obras (tob) (21); produção de áudio e vídeo (tpa) (3); processos fotográficos (tpf) (2); radiologia (trd) (10); saúde bucal (tsb) (29); topografia (tpp) (2). Salário: não informado. Taxa: não informada.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE ITAPACI (GO)

Inscrições até 21 de novembro pelo site <https://bit.ly/3eY6NLk>. Concurso com 128 vagas para porteiro servente (40); motorista veículo pesado (4); motorista veículo leve (12); motorista de ambulância (4); auxiliar de consultoria dentário (8); auxiliar de professor (40); executor administrativo (12); coletor municipal (4); professor de línguas (4). Salário: entre R\$ 1.298,78 e R\$ 3.845,63. Taxa: entre R\$ 90 e R\$ 120.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ (MT)

Inscrições até 21 de novembro pelo site <https://bit.ly/3UIX3DL>. Concurso com 2.162 vagas para agente de farmácia (70); cuidador social (40); motorista epidemiologia (12); motorista socorrista (36); oficial técnico em administrativo de saúde (201); agente de call center (21); técnico de patologia clínica e laboratório (38); técnico de saúde bucal (90); técnico em secretariado (20); técnico em higiene e seg. do trabalho (6); técnico em vigilância em saúde (20); mestre de

obras (3); enfermeiro (474); enfermeiro oncológico (2); enfermeiro do trabalho (7); técnico de enfermagem (516); engenheiro sanitário (4); engenheiro de seg. do trabalho (2); assistente social (55); saúde coletiva (70); saúde coletiva (6); biólogo (18); desenvolvimento de recursos humanos (6); educador físico (5); epidemiologista (2); farmacêutico (32); fisioterapeuta (57); fonoaudiólogo (12); médico veterinário (10); nutricionista (30); psicólogo (39); psicopedagogo (1); químico (2); terapeuta holístico (6); terapeuta ocupacional (15); alergologista (3); médico auditor (5); cardiologia (8); cardiologia pediátrica (3); cirurgia geral; cirurgia vascular (3); clínico geral aps (80); clínico geral; dermatologia (6); endocrinologia (3); gastroenterologia (5); geriatria (6); ginecologia e obstetria (6); hematologia (3); homeopatia (4); infectologia (15); nefrologia (3); neurologia (8); oncologista clínico (5); otorrinolaringologista (3); pediatria (20); pneumologista (6); psiquiatria (6); proctologista (3); reumatologia (5); urologia (6); médico do trabalho (6); apoio jurídico; arte educadora (1); arte terapeuta/recreador (8); economista (2); estatístico (2). Salário: R\$ 1.356,13 a R\$ 10.575,89. Taxa: Entre R\$ 47,50 e R\$ 75,80.

PREFEITURA DE DIORAMA (GO)

Inscrições até 22 de novembro pelo site: <https://bit.ly/3gFVrfv>. Concurso com 29 vagas imediatas e formação de cadastro reserva para auxiliar de serviços gerais (8); auxiliar de serviços operacionais (2); agente comunitário de saúde; assistente de serviços administrativos (1); auxiliar de serviços de alimentação (2); condutor de veículos (2); condutor de máquinas (2); fiscal de posturas e edificações (1); fiscal de tributos (1); fiscal ambiental (1); técnico em enfermagem (1) e professor (8). Salário: entre R\$ 1.362,60 e R\$ 4.128,09. Taxa: entre R\$ 80 e R\$ 180.

PREFEITURA DE POCONÉ (MT)

Inscrições até 24 de novembro pelo site www.metodoesolucoes.com.br. Concurso com três vagas imediatas, além da formação do cadastro reserva, para fiscal de tributos. Salário: R\$ 1.212. Taxa: R\$ 120.

PREFEITURA DE MATUPÁ (MT)

Inscrições até 28 de novembro pelo site <https://bit.ly/3gdbNVY>. Concurso com 103 vagas para enfermeiro (2); nutricionista; professor de pedagogia - educação infantil (10); professor de pedagogia - séries iniciais (8); professor de educação física (4); professor de inglês ou português com habilitação em inglês (1); fonoaudiólogo (2); bioquímico; psicólogo (2); fisioterapeuta; médico veterinário (1); odontólogo (1); técnico em enfermagem (4); técnico em laboratório; fiscal de tributos, obras e posturas; agente de combate as endemias; fiscal de vigilância sanitária; educador creas (1); auxiliar de creche (5); agente administrativo escolar (2); auxiliar no consultório dentário (1); manutenção e limpeza (6); nutrição escolar (2); motorista - transporte escolar (8); auxiliar administrativo (1); cozinheiro (2); receptionista (1); agente de serviços públicos (2); auxiliar de serviços gerais (23); operador de máquinas pesadas 1 (1); operador de máquinas pesadas 2 (1); motorista de veículos leves (3); motorista de veículos pesados (4); e tratorista (4). Salário: entre R\$ 1.216,59 e R\$ 4.956,75. Taxa: não informada.



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 695 VAGAS

» ESPRO

194
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às

18h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou

superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário:

13h às 17h / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos.

Há ainda outras 163 vagas para jovem aprendiz.

» BRASÍLIA ESTÁGIOS

115
vagas

Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416 Site: www.brasiliaestagios.com.br E-mail: brasiliaestagios@brasiliaestagios.com.br Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ENSINO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 9164 / Vaga: 1 / Local: Núcleo Bandeirante / Sem.: a partir do 2º semestre / Segunda à sexta das 8h às 13h / Bolsa: R\$661,99 + VT / Requisitos: Conhecimento pacote office, com ênfase em excel, saber conversar com cliente presencial e telefone, ter uma boa escrita e ter noções básicas em matemática.

Cód.: 9166 / Vaga: 1 / Local: Setor de Autarquias Sul / Sem.: a partir do 5º semestre / Segunda à sexta, das 13h às 19h / Bolsa: R\$1125,69 + VT / Requisitos: Conhecimentos

em Informática (Word, Excel, PowerPoint, Outlook, Access); Ferramentas da Suíte Microsoft 365, Microsoft Power BI e Microsoft Powerapps.

Cód.: 9168 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 2º semestre / Segunda à sexta, das 8h às 18h / Bolsa: R\$650 + VT / Requisitos: Contabilidade/administração básica.

Cód.: 9171 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Sul / Sem.: a partir do 3º semestre / Segunda à sexta, 30h semanais (matutino ou vespertino) / Bolsa: R\$700 + VT / Requisitos: Conhecimento no pacote office (word, excel). Cód.: 9173 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 1º semestre / Segunda

à sexta, das 14h às 19h e aos sábados, das 13h às 19h / Bolsa: R\$600 + VT / Requisitos: Proatividade, capacidade de trabalho em equipe, boa comunicação e organização.

BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód.: 9137 / Vagas: 2 / Local: São Sebastião / Sem.: a partir do 2º semestre / Segunda à sexta, das 5h30 às 10h30 ou das 18h às 23h e aos sábados, das 7h às 12h. / Bolsa: R\$ 800 + VT / Requisitos: Proatividade, boa comunicação.

Cód.: 9142 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 3º semestre / Segunda à sexta, das 7h às 11h e aos sábados por

escala / Bolsa: R\$ 600 + VT / Requisitos: Proatividade, educado, pontualidade e querer aprender.

Cód.: 9146 / Vagas: 2 / Local: Vicente Pires / Sem.: a partir do 3º semestre / Segunda à sexta, das 6h às 11h ou 16h às 21h / Bolsa: R\$ 600 + VT / Requisitos: Ser pontual, educado, atento, trabalho em equipe, ter responsabilidade

Cód.: 9175 / Vagas: 2 / Local: Guará II / Sem.: a partir do 2º semestre / Segunda à sexta, matutino ou vespertino / Bolsa: R\$ 12,24 por hora + VT / Requisitos: Proatividade e simpatia.

No ensino superior há ainda vagas para ciências contábeis (5); comunicação social (1); gestão de seguros (1); gestão financeira (1); marketing (2); publicidade e propaganda (1); recursos humanos (1); secretariado (1). E no ensino médio há uma vaga de estágio. Em Campo Grande há vagas para administração (1); ciências contábeis (1); direito (1); economia (1); marketing (1); psicologia (1); publicidade e propaganda (1). Em Londrina há vagas para administração (1); ciências contábeis (1); comércio exterior (1); economia (1). Em Maceió há vagas para educação física (10); fisioterapia (10); fonoaudiologia (10); nível médio (16); nutrição (10); pedagogia (10); psicologia (10); recursos humanos (2).

» FECOMÉRCIO

269
vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911 Brasília – DF | institufecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 527239 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Zona Industrial (Guará)

Cód.: 415430 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Asa Norte

Cód.: 821552 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R\$ 573,49 / Horário de: 13h às 17h /

Local: Zona Industrial (Guará)

Cód.: 416140 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Sul

Cód.: 520426 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 569,36 + VT + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará)

Cód.: 943125 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul

Ainda há 21 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em estética (2); recursos humanos (5); técnico em administração (11); técnico em contabilidade (2); técnico em enfermagem (5); técnico em informática (2); técnico em secretariado (4). No nível superior há vagas em administração (45); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura e urbanismo (1); arquivologia (1); biblioteconomia (1);

ciência da computação (1); ciências contábeis (9); comunicação em publicidade (2); comunicação propaganda e marketing (4); comunicação social publicidade e propaganda (3); direito (4); economia (1); educação física (4); engenharia civil (1); engenharia de software (1); farmácia (1); gestão e promoção de vendas (1); gestão em marketing (2); gestão da tecnologia da informação (2); gestão financeira (1);

gestão hospitalar (2); letras (1); marketing (11); nutrição (4); pedagogia (30); pós graduação em saúde estética (2); psicologia (1); publicidade e propaganda (6); química (1); recursos humanos (5); secretariado (13); secretariado executivo (3); tecnologia da informação (3); tecnologia em estética e cosmética (2); tecnologia em marketing digital (1); web designer (2). E no nível médio há 47 vagas de estágio.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

117
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20 Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ieldf.org.br Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO

Empresa: Privada. Sem: 2º ao 3º / Vagas: 4 / Local: Brasília / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 9h30 às 15h30 / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.ield@systemafibra.org.br assunto: 111855.

Empresa: Privada. Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.ield@systemafibra.org.br assunto: 111958.

Empresa: Privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.ield@systemafibra.org.br assunto: 112016.

NÍVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO PREDIAL

Empresa: Privada. Sem.: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SIA / Bolsa: R\$ 1.212 + AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular

/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br assunto: 111659.

Empresa Privada. Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br assunto: 112026.

Empresa Privada. Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br assunto: 112027.

No nível técnico há vagas em técnico em eletrotécnica (4); técnico em enfermagem (1); técnico em secretariado (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico em telecomunicações (1). No nível superior há vagas em administração (35); arquitetura e urbanismo (1); ciências contábeis (11); ciência da computação (4); ciências econômicas (5); comunicação social (3); direito (3); educação física (1); enfermagem (1); engenharia civil (2); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (2);

engenharia mecânica (1); engenharia mecânica (1); fonoaudiologia (2); jornalismo (1); marketing (2); nutrição (1); pedagogia (3); psicologia (1); publicidade e propaganda (7); recursos humanos (9); secretariado executivo (2).

eu ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

135
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	2	de R\$ 1.670 + benefícios	Costureira em Geral	1	R\$ 1.503 + benefícios	Pintor de Obras	2	R\$ 2.103,20 + benefícios
Ajudante de Motorista	2	R\$ 1.212 + benefícios	Cozinheiro Geral	1	R\$ 2.000 + benefícios	Secretário Escolar (Tecnólogo)	1	R\$ 1.300 + benefícios
Armador de Estrutura de Concreto	1	R\$ 1.870 + benefícios	Eletricista de Instalações de Prédios	3	R\$ 2.103,20 + benefícios	Serralheiro	1	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de Lanchonete	32	R\$1.308,96 + benefícios	Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	1	R\$ 1.500 + benefícios	Sinaleiro de Campo nas Operações de Máquinas e Equipamentos de Elevações	2	R\$ 2.103,20 + benefícios
Auxiliar de Cobrança	1	R\$ 1.290 + benefícios	Fiel de Depósito	21	R\$ 1.355 + benefícios	Técnico Analista de Qualidade	1	R\$ 3.000 + benefícios
Auxiliar de Costura	1	R\$ 1.241 + benefícios	Gerente Comercial	1	R\$ 1.500 + benefícios	Técnico em Segurança do Trabalho	1	R\$ 2.700 + benefícios (pcd)
Auxiliar de Pedreiro	3	R\$ 1.293 + benefícios	Manicure	1	R\$ 1.300 + benefícios	Técnico Mecânico	1	R\$ 1.500 + benefícios
Babá	1	R\$ 1.212 + benefícios	Motorista de Caminhão	3	R\$ 1.500 + benefícios	Técnico Mecânico (Máquinas)	2	R\$ 1.800 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	3	R\$ 2.103 + benefícios	Operador de Serigrafia	1	R\$ 2.103,20 + benefícios	Vendedor Pracista	2	R\$ 1.500 + benefícios
Carpinteiro	20	R\$ 2.103,20 + benefícios	Pedreiro	23	R\$ 2.103,20 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal <https://empregabrazil.mte.gov.br>.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 /
3255-3869

SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521

EQNM 18/20, Bloco B, Praça
do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 /

3255-3843

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 /

3255-3809

AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 /

3255-3825

Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798

SCS Qd. 6, Bl. A,
Ed. Guanabara,

Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 /
3255-3828

QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 /

3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H,

Galpão Cultural

Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 /

3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,

Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av.

Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» GIRAFFAS

250 VAGAS PARA BRASÍLIA

A rede Giraffas anunciou a abertura de mais de 450 vagas de emprego para as unidades da região Centro-Oeste. As oportunidades são para os cargos de atendente de loja (440); gerente de plantão (9) e gerente de restaurante (2). Com mais de 40 anos de experiência no segmento de foodservice, a marca pretende recrutar novos colaboradores comprometidos e responsáveis. As regiões de Vicente Pires, Sobradinho, Guarã II, Ceilândia II e Brasília no Distrito Federal necessitam com urgência, assim como Goiânia e Planaltina em Goiás e Cuiabá no Mato Grosso. Para se candidatar é necessário realizar a inscrição de maneira online através do link bit.ly/3EFjCnx.

» COBASI

RECRUTAMENTO

Uma das líderes do mercado pet e de casa e jardim no Brasil, a Cobasi, empresa do mercado pet e de casa e jardim, lança este mês, pela primeira vez, processo seletivo para recrutamento de trainees. As vagas estão disponíveis para aqueles que concluíram a graduação entre 2019 e 2022, e que tenham disponibilidade para atuar na cidade de São Paulo. As vagas de trainee são para as áreas de jurídico, marketing, omnichannel, planejamento financeiro e projetos e obras. As inscrições estão abertas para aqueles formados em diversos cursos: administração, arquitetura, assistência social, ciências contábeis, ciências econômicas, jornalismo, logística, publicidade e propaganda, relações públicas, direito, engenharia civil, engenharia de produção, engenharia mecânica, estatística, marketing. As inscrições estão abertas até 21 de novembro pela 99jobs.

» ZAMP 1

VAGAS PARA TRAINEE

A zamp, máster franqueada Burger King e POPEYES no país, está com inscrições abertas para o Programa de Trainee 2023 da Companhia. Podem participar estudantes de graduação ou pós de qualquer curso com formação no período de dezembro de 2020 ao final de 2022. A duração do programa é de um ano e os futuros selecionados trabalharão na sede da companhia, em Barueri, SP, de forma híbrida. Durante o programa, será possível conhecer e vivenciar as operações nos restaurantes e o dia a dia do corporativo, além de participar de módulos de desenvolvimento em gestão e liderança, programa de mentoring e job rotation. Além disso, terá alta exposição para a liderança sênior, incluindo diretores, VPs e CEO. Para se inscrever, é necessário acessar a página bit.ly/3AsBQ9j, até 17 de novembro.

» ZAMP 2

TRABALHO EM RESTAURANTE

Além do programa de trainee, mais de mil vagas de início imediato e cadastro reserva estão disponíveis para atuar nos restaurantes Burger King e POPEYES em todo o País. Estão abertas oportunidades de atendimento e de liderança, para lojas que já estão abertas e outras que irão abrir nos próximos meses. As vagas de atendimento têm exigência de ensino médio em curso ou completo, enquanto para os cargos de liderança é necessário ter nível superior completo ou cursando. As inscrições podem ser realizadas via WhatsApp, pelo bot de recrutamento, no número (11) 94317-6360. Os aprovados serão contratados em regime CLT e receberão, além do salário fixo, remuneração variável compatível com o mercado (não se aplica ao programa Jovem Aprendiz), vale transporte e outros benefícios. Com forte investimento nos colaboradores, a zamp ainda aposta em um espaço onde todas as pessoas são bem-vindas e têm oportunidade de crescimento, oferecendo um programa de trilha de carreira.

» RODOBENS

QUER TRABALHAR EM GOIÁS?

A Rodobens, uma das maiores empresas do varejo automotivo, está com processo seletivo aberto para posições administrativas e automotivas em Rio Verde e Jataí, em Goiás. As oportunidades, que refletem o crescimento das operações e dos negócios da empresa, visam atrair profissionais para potencializar resultados de novos projetos e fortalecer a qualidade no atendimento aos clientes. Na área de veículos comerciais, as vagas se dividem em: ajudante de oficina (Rio Verde e Jataí) e vendedor externo de pneus I (Rio Verde). A Rodobens também tem processos seletivos abertos em outras cidades brasileiras, que estão disponíveis no site bit.ly/2TjEANV. Para as posições em aberto em Goiás, os interessados devem se candidatar por meio dos links: Rio Verde: ajudante de oficina bit.ly/3hBPvNz e vendedor externo de pneus I bit.ly/3X6LesW; Jataí: ajudante de oficina bit.ly/3UJIG2p.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 20 de novembro de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MALHARIA CONTRATA ATENDENTE E AUXILIAR Ambos com experiência. Tr: QND 1 lote 13 loja 1 Taguatinga Norte

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

BABÁ domést Lg Sul dormir seg/sex R\$3.000 exp/ctps 99458-0880

BABÁ doméstica A.Nor dormir seg/sáb 2.500 disp. horário 974032664

BABÁ Pedagoga folguista Lg S. 2.950+ hr ext exp/ctps. 99458-0880

BABÁ Asa Sul seg/sex ã dormir 1.700+ hr extra exp/ctps 99394-2627

BORDADOR/EXPERIÊNCIA máquina SWF CV: ljuniformes@gmail.com

CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE ve-nha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasil (61) 991583617 / 11-991386769

6.1 NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRO MANICURE SALÃO DE BELEZA montado procura parceiras. Tel. 61 98140-1222
CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/: agrocenter df@hotmail.com

CASEIRO PARA SERVIÇOS gerais, para morar. Tr.: 98405-3767

RESTAURANTE CONTRATA COPEIRO(A)/ GARÇON/ Auxiliar de Cozinha e Ajudante de Marceiro. Enviar CV: rh.dondurica@gmail.com

CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA CV p/: ljuniformes@gmail.com

COSTUREIRA(O) EXPERIÊNCIA em Reta e Cortador(a) 3568-9051

COZINHEIRA Doméstica P.way seg/sáb 2.350 exp/ctps. 99458-0880

DIARISTA Lago Sul 2x R\$180,00 (cada diária) exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Interessadas entrar em contato 61-992749058

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455

DOMÉSTICA Babá Candanga seg/sab 1.700,00 exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA/ Motorista Lg.norte seg/sex 2.900 exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA dormir Lg Sul seg/sex R\$3mil + hr ext exp/ctps 993942627

DOMÉSTICA Babá Ág. Claras seg/sáb 1.800,00 exp/ctps 99458-0880

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA. R\$1.400,00 + VT. Saiba lavar, passar e cozinhar. Enviar currículo para: (61) 99924-2575. Trabalhar no Paranoá.
GARÇOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR DE LETREIROS ACM - Serrelheiro com/sem exp. Empresa de Comun. Visual. Cv p/: selecao bsb10@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA vagas para preenchimento imediato. 61-984137048

MANICURE e Barbeiro c/exper 98109-0495

MANICURES COM EXPERIÊNCIA para trabalhar na Asa Sul. Pagamos comissão + passagem. Insta @studiollia.412. Enviar mensagens p/(61) 99993-9931

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

PANFLETEIRO 8 às 18 R\$60/diária + almoço, Ag. Cl (62) 99993-3962

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99976-4334

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcursos@gmail.com

SERIGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljuniformes@gmail.com

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro para trabalhar em Sobradinho. Necessário operar trator. Interessados devem enviar currículo para o telefone 61 9 9854-5054

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.

TRABALHADOR RURAL p/ Samambaia 99614-3003

NÍVEL MÉDIO
CONTABILIDADE CONTRATA ASSISTENTE DEPARTAMENTO Contabil c/ exper p/ Tag. Norte CV: vaga112022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CONTRATA-SE entrar site: www.vemprojoy.com.br aba trabalhe conosco

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA CHAPEIRO E AUXILIAR de Cozinha. Interessados enviar currículo p/ : mariettarh@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.600. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

EMPRESA NO RAMO AGRICOLA SEDE NO SIA CONTRATA PESSOA COM CONHECIMENTO em área fiscal, emissão de NF-e, controle de estoque, organização e disciplina de manuseio de papéis, arquivamento eletrônico. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/: administrativo@coperbras.com.br

EMPRESA NO RAMO AGRICOLA SEDE NO SIA CONTRATA PESSOA COM CONHECIMENTO em informática, sistema operacional windows, word, excel, e a língua portuguesa, boa redação. Enviar currículo com pretensão salarial p: administrativo@coperbras.com.br

EMPRESA NO RAMO AGRICOLA SEDE NO SIA CONTRATA PESSOA COM CONHECIMENTO básico em informática, sistema operacional windows, word, excel, e a língua portuguesa, boa redação. Enviar currículo com pretensão salarial p: administrativo@coperbras.com.br

CONDOR ATACADISTA CONTRATA: PESSOA COM DEFICIÊNCIA PCD. CV p/: rh@condorbrasil.com.br

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Aguas Claras. (69) 99920-6434

6.1 NÍVEL MÉDIO

EXCEL AVANÇADO ADMINISTRATIVO COM EXCEL Avançado Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

ATENDENTE DE CAFETERIA Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: midia@alpesitda.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: l a g o s u l c o n t r a t a 2022@gmail.com

ATENDENTES, CAIXA e Estoquista para papelaria cv: contratamix@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, vaga. Currículo p/: colunasbrasildf@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/ : clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

AUXILIAR E COPEIRO Salário + benefícios. CV p/: rhvaga2022@gmail.com

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA AUXILIAR PARA DEPARTAMENTO Pessoal c/conhecimento no sistema Dominio. Enviar currículo para: neyfaria2009@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA para pizzaria. Tr: 61 99213-9385

CLÍNICA VETERINÁRIA, AUXILIAR VETERINÁRIA c/ experiência comprovada. p/ Clínica na Asa Sul. Encaminhar currículo e no assunto especificar o cargo. p: contatoclinicat@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

BOLEIRO VAGAS p/ Guará e Núcleo Bandeirante. Cv: bolodarooca 2008@gmail.com

CADISTA AUTO CAD, 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: k a n d e r a . industria@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE p/ Ag. Claras começo imediato. CV: curriculojapad@gmail.com

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL com experiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com

ENCARREGADO(A) DEPARTAMENTO Pessoal. Currículo em PDF c/ pretensão salarial p/: contas@jcontas.com.br

CONTRATA-SE ENFERMEIRA PARA ACOMPANHAR Idoso c/disp p/viajar que tenha experiência com CPAP. Deixar currículo na portaria da SQS 305 Bloco D

ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA/Eletromecânica. Valor da bolsa: R\$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941

ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br

FREELANCER p/ fazer Balanço, ECF, ECB - Contábil 98489-3670

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de veículos contrata urgente 61-993194578

GERENTE (1) E VENDEDORES(AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

INDÚSTRIA CONTRATA MOTORISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada, carteira D, para início imediato. Contato: regina.winnerbrasil@gmail.com (61) 99699-8904

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE CAIXA Enviar Currículo p/ r.rany@hotmail.com

PADARIA EM SAMAMBAIA CONTRATA PADEIRO / SALGADEIRO. Enviar currículo p/ projeaacotacoes@gmail.com

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA

PEDREIRO, ELETRICISTA de baixa tensão, Bombeiro Hidráulico, Serrelheiro e Serventes. Currículos com endereço e fone para: melomaya37@gmail.com

PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h As 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

PROFISSIONAIS COM PERFIL ARTÍSTICO. Seleccionamos para eventos infantis. Serextrovertido para Aguas Claras. Interessados entrar em contato: selecaoartistas@gmail.com

PROFISSIONAL LOJA Espaço Gold Contrata p/ aux vendas e organização loja 61 98152-6196 enviar vídeo e currículo

RECEPCIONISTA P/RAMO seguros Cv pret. salarial p/: recepcionista df@gmail.com

RESTAURANTE NA ASA SUL CONTRATA RH COM EXPERIÊNCIA. Enviar currículo para: (61) 99148-8287.

SECRETÁRIA / REPRESENTANTE para Vicente Pires com CNH. Enviar CV para: fcofernandez938@gmail.com

TÉCNICO DE CONTABILIDADE OU CONTADOR COM EXCEL AVANÇADO Enviar Currículo para: kandera.industria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TRABALHADOR RURAL /caseiro, necessário operar trator. Local: sobradinho. Enviar currículo WhatsApp: 61 9 9854-5054.

VENDEDOR(A) MODA Feminina Boutique no Guará contrata: c/ experiência, salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanais, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo p/ o e-mail: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA p/ Loja de roupas femininas Espaço Gold Taguatinga e Asa Sul. 2ª a sáb 10h às 19h 61 98152-6196

VENDEDOR(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquethedark@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO COM EXPERIÊNCIA Corel/Photoshop. Empresa de Comun. Visual. Cv para: selecao bsb10@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDORA (O) PARA LOJA de Shopping na Asa Norte (Boulevard). Enviar CV p/: curriculoasanorte@gmail.com

A EMPRESA CENTRAL ISLÂMICA DE ALIMENTOS HALAL

CNPJ: 05.869.291/0001-72 está disponibilizando Vagas de Trabalho para PCD's com o devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos interessados, favor enviar currículo para o e-mail: gerencia rh@fambrashalal.com.br ou entrarem em contato pelo Telefone: (11) 5035-0820 Ramal 8094, e falar c/o Sr. Botelho.
EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTRATA-SE ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL 61-99458035

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Cuidador de idosos 61-992020510

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Políservice contrata: Mecânico de pátio linha Interesados mandar e-mail: emprego@poliservicezf.com.br 61-991725738

A EMPRESA CENTRAL ISLÂMICA DE ALIMENTOS HALAL

CNPJ: 05.869.291/0001-72 está disponibilizando Vagas de Trabalho para PcD's com o devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos interessados, favor enviarem currículo para o e-mail: gerencia_rh@fambrashalal.com.br ou entrarem em contato pelo Telefone: (11) 5035-0820 Ramal 8094, e falar c/o Sr. Botelho.

NÍVEL SUPERIOR

ACADEMIA 211

GYM CLUB CONTRATA PROFESSOR (A) DE CYCLING. Preferencialmente treinamento no Spivi. Enviar CV para: coordenacao211gc@gmail.com

ARQUITETO RECÉM FORMADO PARA área comercial de Empresa de Comun. Visual. Enviar CV para: selecao_bsb10@gmail.com

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

MÉDICO ALERGISTA Hospital Anchieta e Asa Sul Zap: 99969-0020

MÉDICO ENDÓCRINO Hospital Anchieta e Asa Sul Zap: 99969-0020

MÉDICO PSIQUIATRA Hospital Anchieta e Asa Sul Zap: 99969-0020

PROFESSOR(A) - PROCESSO Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

COLÉGIO PARTICULAR EM VICENTE PIRES

CONTRATA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio. Enviar Currículo especificando no assunto: a disciplina ofertada. para: colegiocontrata2023@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Vagas para Médicos Especialistas 61-983403000

PROMOTORES (AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Agua Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/ VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR (A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

PROMOTORES (AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Agua Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/ VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

CASEIRO, OFEREÇOME c/ jardineiro e serviços gerais. Faço diárias. 98280-7353/98138-8596

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

FAXINEIRA TENHO Experiência e Referência. Tr: 98380-3921

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA EM GERAL ofereço meus sev. amo q faço 99845-2544 zap

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R \$ 135. Contato:(61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSOPRÁTICO Eletrônica 99366-5053 Zap

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638

MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado. Conclui Curso 2022. F: 35 984227957



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✘ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classified@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 20 de novembro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SHN QD 05 Let's Brasília Hotel, mobiliado, no pool, more ou invista, 28,66 mts - 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ABADIA
Atuando no mercado Desde 1978

Compra e Venda,
Aluguel Garantido c/
Taxa de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:
www.abadiaimoveis.com.br

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS



PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da sua documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Fazemos inventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ1700

REVENDA

PaulOOctavio

R 08 Norte - Marcilio Bion, desocupado, vista livre, armários, 53,11 mts, 01 vaga, lazer completo 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

ALVARO COSTA

RUA 24 N Maison Personalisada, 2 qtos (ste), reforma, garagem, andar alto. Próx. Metrô. Lazer completo. R\$ 490.000. 99964-1919 Alvaro Costa c5552

ASKO PRIME
RESIDENCE

AVENIDA CRISTALINA Formosa-GO - Últimas unidades 2 e 3 quartos com suite, de 62,77 a 74,75m² 1 e 2 vagas de garagem. Tr: (61) 99699-9366 c28811

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

TROCO SOBRADO
ARNIQUEIRA cond fech It 800m2, á/c 400m2, pisc aq. Ac ap Águas Claras 99624-8852 c13499

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

AV PARQUE Águas Claras Apto 3 quartos, uma suite, nascente, area de serv. separada da cozinha, poucos m. do parque 99232-0859

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 209 Art Life 3qts (3stes) lavabo, banheiro de serviço, 11º andar, vista livre c/ 2vagas gar c/ lazer completo. Reformadíssimo! 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

R 08 Norte - Marcilio Bion, desocupado, vista livre, armários, 53,11 mts, 01 vaga, lazer completo 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

R 12 NORTE AGUAS DE VITORIA, nascente, 78,00 mts privativos, varanda, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

AV PARQUE Águas Claras Apto 3 quartos, uma suite, nascente, area de serv. separada da cozinha, poucos m. do parque 99232-0859

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADO DF.COM.BR

APONTAR A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m², Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

PaulOOctavio

PENINSULA Ap de 158m² sala, varanda gourmet, 4 quartos 2 suites, closet, armários planejados, vaga e o melhor lazer da região. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suites, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

RESID NETUNO Vendo apartamento em Águas Claras 154 m 5 quartos 2 suites 4 banheiros vista livre 61-981239194

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

OPORTUNIDADE!!!

A PARTIR R\$110MIL

307 VARIAS kits 30m² Alugada e desocupada 98532-3333 c23171

INVESTIMENTO!!!

R\$ 180.000
105 DIVIDIDA 30m² Sala quarto e cozinha 98532-3333 c23171

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

402 SQN 2q dce elev gar 99981-9390 cj4371

1.2 ASA NORTE

REVENDA

PaulOOctavio

212 SQN Renato Russo - suite, andar alto, completo de armários, 78,12 mts, 02 vagas soltas. - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

316 SQN Desocupado, nascente, vista livre, armários, 57m² privativo, dois banheiros. - 98238-0962 / CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

212 SQN COBERTURA com hidromassagem - Reformada, vista livre, suite, completo de armários, 162,37m² priv., DCE, 01 vaga de garagem. 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

309 SQN- P/103. Excelente apto. c/ reformas. R\$ 1.300.000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/4 arms. 2wc (suite c/ var.), coz/arm., á.serv., DCE e garagem. 3445.1105/99926.9766 Saback CJ 3506

1.2 ASA NORTE

REVENDA

PaulOOctavio

303SQN ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suites - 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

ASA SUL

QUITINETES

905 CENTRAL Park Mobiliada Condomínio Fechado. Vendo ou Alugo! 3242-1122/98119-6257

905 CENTRAL Park Mobiliada Condomínio Fechado. Vendo ou Alugo! 3242-1122/98119-6257

1 QUARTO

404 SQS Bl. "R". Lindo Apto. R\$ 375.000. Prédio e apto. todo reformado. Sala, quarto c/ armário, wc, cozinha/ armário e fogão. Saback Imóveis F/3445.1105/99926.9766. CJ 3506.

VENDO

502 SUL 1qt vista livre 45m² c/ arms. R\$350mil Ac. Financ 98300-1636

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!

R\$ 415.000
409 ORIGINAL 55m² 2qt+1no s.solo canto Ac Fin 98532-3333 c23171

3 QUARTOS

ABAIXOU PREÇO!

103 EXCELENTE 5º and 3qts ste closet reform gar 98413-8080 c8081

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

214 SUL reformadíssimo 3qts ste dce 4º andar 123m² nascente 99109-6160 Zap cj9417

REVENDA

PaulOOctavio

306 SQS - vazado, reformado, nascente, vista livre, 161 mts, completo de armários, vale a pena conferir, 98238-0962 - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

310 SQS Original, vazado, 153,30 mts, vista livre, nascente, DCE, 01 vaga de garagem no sub solo - 3326-1717/99699-0830/Zap / CJ-1700

LINDO! LINDO

R\$ 1.600.000
109 NASCENTE 140m² reformado e planejado 985323333 c23171

PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO

INFINITY residence

3 SUÍTES*

FINANCIE SEU APTO EM NOVEMBRO/2022

2 ou 3 VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO

OBRA FINANCIADA
BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cnt. 31.01 DF N° 97638118/03/2020




lugarcerto

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

1.2 ASA SUL

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazio, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

ALVARO COSTA

312 200M² Utéis vazio, vista livre 3 qtos (suíte), lavabo, living amplo, copa, cozinha, 2 vagas soltas. R\$ 2.350.000,00. Tr: 99964-1919. Alvaro Costa c5552

316 SQS 4 qtos ste escritório 2vgs garagem 260m² R\$ 2.800.000 Tr: 98413-8080 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

208 SUL Vendo apto 4qtos suite garagem. Tr: 99989-2825 c/3868

JRC IMÓVEIS

103 SUL 4 qtos 2 suítes 5º andar conservado 136m² varanda vista Livre R\$ 1.100.000,00 Tr: 99903-7059 c8081

208 SUL Vendo apto 4qtos suite garagem. Tr: 99989-2825 c/3868

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AE04 Sport Club, desocupado, andar alto, 64,40 mts privativos, varanda, suite, armários, 1 vaga, lazer completo 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

1.2 GUARÁ

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

SUDESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

ALVARO COSTA

CCSW 04 57.71m² útil 2qtos (ste) vags soltas garagem Tr: 99964-1919 Alvaro Costa c5552

REVENDA

PaulOOctavio

QRSW 01 Ed Malibu, desocupado, vazio, suite, cozinha com armários, 56,00 mts priv. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!

SQSW 305 Excelente cobertura, 3 qtos, 2vgs, 190m², nasc.. Ac. Proposta.: 98413-8080 c8081

OPORTUNIDADE!!!

SQSW 305 Excelente cobertura, 3 qtos, 2vgs, 190m², nasc.. Ac. Proposta.: 98413-8080 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

305 SQSW Canto, vista livre, 2 suítes, 147 mts, 02 vagas soltas. - 3326-1717/ 99699-0830/zap/ CJ-1700

ABAIXOU VALOR

S Q S W 3 0 0 R\$.3.350.000 4stes, ár. lazer compl, 5º andar, cantão, 260m², 3vgs gar separadas Ac proposta 98413-8080 c8081

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA

PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da sua documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Fazemos inventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ISLA

FORMOSA

CONDOMÍNIO DE SOBRADOS Formosa-GO 146m² excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura Tr: 61 99699-9366 c28811

ISLA

FORMOSA

CONDOMÍNIO DE SOBRADOS Formosa-GO 146m² excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura Tr: 61 99699-9366 c28811

ASA SUL

3 QUARTOS

SHIGS 704 - Excelente casa. C/2 pavim. Térreo c/salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., suite, wc e terraço. R\$ 1.450.000. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**.

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da sua documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Fazemos inventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

QNP 34 R\$200.000, escrit desoc 99269-0200 3333-7900 cj20220

QNP 34 R\$200.000, escrit desoc 99269-0200 3333-7900 cj20220

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 09 Casa 4qtos sala cozinha ár/serviço, c/ casa de fundo, lote 200m², ao lado da feira. Tr: 99109-6160 Zap (61) 99153-1992 cj9417

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 4qtos 3stes Particular! Ac Apto Asa sul/ Noroeste 99986-9122

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

REVENDA

PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

QI 09 4qtos 3stes Particular! Ac Apto Asa sul/ Noroeste 99986-9122

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 13 casa térrea reform 4ste Ac troca e proposta 981913454 c2947

BARATO

QI 09 Linda vista 4 suítes Elevador. Aceito Apto 98199-6100 c12388

ALVARO COSTA

QI 11 Alto padrão, recém construída 800m² 4 amplas suítes (1 master).Excelente acabamento, piscina, sauna, churras, garagem 4 autos Plantão!! 99964-1919 Alvaro Costa c5552

REVENDA

PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condominio regularizado - 99619-2488/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote único com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

1.3 LAGO SUL

REVENDA

PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

QI 19 esquina 6suítes lazer compl 6 milhões 99284-8597 c5365

REVENDA

PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

QI 21 4 stes, 2 pavim, pisc, churras. Ac Apto. Tr: 99202-0947

ALVARO COSTA

QL 10 6 stes (1 master), escrit., living 4 ambientes, ampla copa, coz., pisc, churrasq., sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac proposta e imóveis Tr: 99964-1919 Alvaro Costa c5552

QI 27 R\$2.030.000 Casa térrea 400m² Lote c o m 3. 3 2 0 m². 99667-9551/99999-3532 c8165

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

4 OU MAIS QUARTOS

2ª AVENIDA Vendo casa baixa 4qtos 2banhs garagem Tr.: 3552-1441

PARANOÁ

2 QUARTOS

ITAPOÁ DEL LAGO II Casa 80m² (direitos) em Brasília/DF, terreno 150m². Inicial R\$ 89.250,00 rigolonleioes.com.br 0800-707-9339

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA

CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m², 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garagem p/ 6 carros, lote 2.500m² + 3.000 m² pomar R\$ 3 milhões. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525



Domingo, 20 de novembro de 2022

DIMAT/SINDUSCON-DF REALIZOU VISITA TÉCNICA ÀS OBRAS DA PONTE COSTA E SILVA



A Diretoria de Materiais, Tecnologia e Produtividade do Sinduscon-DF (Dimat/Sinduscon-DF) realizou no dia 11 de novembro a segunda visita técnica do ano, desta vez, na obra de reforço da Ponte Costa e Silva, que liga o Plano Piloto ao Lago Sul e regiões vizinhas.

A ponte foi construída na década de 1970 e agora passa por uma reforma que visa recuperar e reforçar sua estrutura. O intuito principal da obra é promover a conservação da estrutura de um dos maiores patrimônios públicos de Brasília. "A recuperação visa restabelecer

a vida útil da ponte. Toda estrutura de concreto armado tem uma curva de degradação e de tempos em tempos é preciso fazer uma intervenção para que essa curva suba novamente com o nível adequado e, assim, mantenha uma vida útil para que ela possa chegar aos 100, 150 ou 200 anos", explicou Carlos Henrique Feijão, coordenador da Unidade de Gerenciamento de Projeto de Obra de Artes Especiais (UGP) da Novacap, que acompanhou a visita. Participaram do encontro os membros da Dimat, associados ao Sinduscon-DF e equipe da Novacap.

Renato Cortopassi

Diretor de Materiais, Tecnologia e Produtividade do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br

Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal



VRUM .com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ



PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES



CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS



211 SQN 2q, sala, ampla varanda, cozinha com armário, área de serviço. WhatsApp 3315 8587



212 SQN Ap de 2 quartos sala, cozinha área de serviço, armários planejados e vaga de garagem. WhatsApp 3315 8587

411 2QTOS Apto e prédio reformados 1º andar 70m² armários. Tr: 99987-1461/ 3248-1461

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comércio. Tratar: 98122-9816 Jorge

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suite, vaga, armários em todos os cômodos. Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004



311 SQN AP Ampla sala, cozinha, 3 quartos, 1 suite, armários planejados, vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO

115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suite, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

204 BLOCO I Ap 406, 3qt, armários, DCE, reform garag 99135-9417

2.2 ASA SUL

205 BLOCO D Ap 305 3qtos armários 3º andar s/gar 99135-9417

303 PARTICULAR aluga Apto 3 qtos mobil e outros 99135-9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PROCURO IMÓVEL para locação perto do Quartel Geral do Exército, mobiliado, para um casal e duas crianças, 1 ano de contrato Tr: (61) 3225-5320. Módulos Consult. CJ5004

GUARÁ

3 QUARTOS



LIVING PARK SUL 97m² Ap de 3 Quartos com armários s/1 suite, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

1 QUARTO



QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, banheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

105 SQSW BL D Aptº 105, 2qts (sendo 1ste), var, DCE, gar. Reformado. R\$3.200 Chave na Portaria (Sergio) Tr: 99278-3287 Paulo

3 QUARTOS

304 BL D Ed Ernesto Silva 3qts c/armários, linda cozinha c/armários, forno, micro-ondas, fogão c/ 6 bocas c/exaustor, 4º andar, reformado, nascente, garagem Tr. 99933-3999

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNB 10 Lt.14 ap 606 Ed Panorama Tag. Norte tudo perto, 2qts gar. R\$ 1.000,00. Tratar: com Leo na QNH 11 Bl A Ap 607 Ed Taguaville

2.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

QD 15 Mangueiral 3qtos suite armários gar Tr: 99969-2825 c/3868

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGO CASA

QI 23 4 qtos 1ste jantar, estar, copa coz. lavabo, pisc, churrasq R\$ 9.500 99989-9044 cj6956



SMNL 11 Mansão com 4 suítes com acesso ao lago com 1000m² de área construída com projeto único e arrojado com vista para o Lago WhatsApp 3315-8587

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS



AV DAS ARAUCARIAS Loja com 86m² com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE



CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587



CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587



SCLRN 713 Bl A loja com 120 metros térreo e subsolo de frente W3 bem localizado, 99109-6160 3042-9200 cj9417



SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587



SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, loja térrea com 846m² reformada, mobília nova, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587



SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

EQS 302/3 FashionMall \$1.300 32240611 cj120

SCS QD 05 Com. Amaz lj.térrea 32240611 cj120

LAGO SUL



SHIS QI 07 Loja com 222m² semienterrado com amplo espaço, fachada em blindex, localização privilegiada. WhatsApp 3315-8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045



SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

C 12 P.Center esq. frent vidro 3351-2929 cj454



CNB 03 loja ampla bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

Paulo Octavio ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R\$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO CENTRO EMPRESARIAL

AGUAS CLARAS SHOPPING. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA NORTE



CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

SALAS COMERCIAIS

SCLN 309 Alugo salas, prédio do Rest Asparagos, próx Bancos, Supermercados, restaurantes, etc 99966-7007 cj6956

2.4 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



SCN QD 01 Ed. Number One, sala com 351m², reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587



SCN QD 01 Ed. Number One, andar inteiro com 700m², reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

2.4 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004



SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587



SCN QD 05 Brasília Shopping sala com 283m² com banheiros, copa e recepção. 3315-8587

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

ED TERRA BRASILIS

SAUS QD 01 Sala 270m² 3vgs de gar., andar alto c/linda vista da Esplanada, Catedral, Biblioteca, etc. R\$ 14mil. 98155-7217 whats

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m² e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 Jorge



SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA SUL

Paulo Octavio ALUGUEL

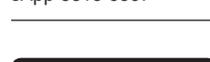
SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m² toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144



SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587



SIG QD 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA



C-12 C.N.T sala 45m² R\$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 3315-8587



QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

Paulo Octavio
ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. WhatsApp 3315-8587

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010

QUEM VER COMPRA!
120/10 R\$64.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42kmk autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

FIAT

PALIO/07 Inteiro rd liga leve Fire ac/troca. 99969-9595/99909-7931

HONDA

CITY/17 R\$65.900 Flex Prata 89000 KM usado Super conservado! Tratar: 61-996284755

CIVIC/17 ELX automático Flex 2.0 R\$ 105.000. Tr 98118-6662
FIT 11/12 EX CVT autom flex cinza ún.dono bem conservado IPVA 22pg 98128-0688

WR V 19/19 R\$80.000 EX, Cinza, 25mil Km. Tratar: 61-34273368

MERCEDES

C 180/18 R\$152.000 Único Dono novíssimo. Carro de embaixada. Tratar: 61-981909217

TOYOTA

COROLLA 18/19 XEI 2.0 Flex único dono R\$ 103 mil 98303-8091

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R\$ 34.000 Tr: 98621-4352

VOLKS

POLO/18 Highline 1.0 Turbo TSI. R\$ 76.990 mil. Tr.: 98212-0504

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

RAV-4 2015/2015 4X4

TETO SOLAR
RAV-4 15/15 CVT preta 110kmk. Fotos no site vrum.com.br 982506770

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA NOVA no Band. c/ótimas massagens 3552-4692 ele/ela

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRI-MINISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

CRIMINALISTA

ATENDO TODO BRASIL 61-99318-7858 / 62-99630-0702 OAB60621

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE GUIMARÃES ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98318-0000

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

ACORDEON MICHAEL 48 baixos preto perolado Tratar: 3552-1441

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSAGEM Terapeutica Relaxmedic. Tr: 993094076

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

APROVEITE A TEMPORADA de muito capim, compre animais que lhe darão prazer em criar, ovelhas e carneiros, com preços fantásticos. Contato (61) 99208-9908

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES DE CAPIM em Promoção Braquiário Mombaça e Massai Tr: 62 99579-1995

SEMENTES DE CAPIM em Promoção Braquiário Mombaça e Massai Tr: 62 99579-1995

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA MENTORALESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.3 INFORMÁTICA

INTERNET

INTERNET FIBRA Óptica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos! Tratar: 61-981708990

INTERNET FIBRA Óptica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos! Tratar: 61-981708990

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

FRANQUIA DE HAMBURGUER

ARTESANAL E PRATOS Executivos do famoso influencer Carlinhos Maia, localizada no Águas Claras Shopping, com ótimo faturamento. R\$450.000,00 Tr: (61) 99203-9482

LOJA DE NOIVAS VENDO COM 23 ANOS No mercado. Entrar em contato 61 99112-9197

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

TÍTULO REMIDO Minas Tennis Clube Tr: 99989-8888

SERVIÇOS

FEIRAS E EVENTOS

BAZAR DO REMA

A MAIOR FEIRA de Natal, c/ 8 seções variadas e um Brechó. Dias: 19 e 20 novembro SHIS QI 15 área especial, das 9 às 19h

HOSPEDAGEM

VENDO LOTE em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CALDAS NOVAS - GO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

5.7 VIAGEM

REVEILLON - PORTO SEGURO Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

REVEILLON - SALVADOR Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GABY BOCA GULOSA ATENDO |Guará II das 13h/22h 61 99639-9937

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fimemhomens. Surpreenda-se! 6199620-9236

GEMO GOSTOSO!! LIA DOU gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98237-3542

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

GABY BOCA GULOSA ATENDO |Guará II das 13h/22h 61 99639-9937

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fimemhomens. Surpreenda-se! 6199620-9236

MASSAGEM RELAX

QUER? ORAL GULOSO LU COROA mass penian c/aces 61 33499203

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

IRMÃOS Rodopoulos

O Grupo Rodopoulos proporciona soluções modernas na composição do espaço da sua empresa

ENCONTRE O ENDEREÇO SOB MEDIDA PARA O SEU NEGÓCIO

(61) 3964-3144
rodopoulos.com.br



LEILÃO ONLINE

OFICINA DO FAUSTO
PEÇAS DE VEÍCULOS USADAS

BENS: PEÇAS AUTOMOTIVAS, MULTIMARCAS, USADAS.
SITE: www.costanetoileiloeiro.com.br, aberto para lances em 21/11/22 às 9h, com encerramento dia 30/11/22 às 15h.
EXPOSIÇÃO: 21/11/22 À 25/11/22, no horário das 09:00h às 11h:30h e 13:00h às 17:00h, no SOF Sul, Quadra 06, Conj. A, Lote 01 e 03.
INFORMAÇÕES: 61 98451-6506 / 99427-7474 / 98404-5097

Brasília DF, 20 de novembro de 2022.
SEBASTIÃO FELIX DA COSTA NETO
Leiloeiro Público Oficial - Mat. 09/90